CORTESIA

DOPS PRENDE CHICO BUARQUE E ANTÔNIO CALLADO NO GALEÃO

Regressando ao Brasil, de Nova Iorque e de Lisboa, respectivamente, foram presos, ontem, no Galeão, o escritor Antônio Callado e sua mulher, a jornalista Anna Arruda, o compositor Chico Buarque de Holanda e sua mulher, a atriz Marieta Severo. Conduzidos para o DOPS, porque estiveram em Cuba participando de um júri literário, Chico prestou depoimento até às 18 horas e Callado até cerca das 22 horas. —Página 5)

CRIME SEM CASTIGO

FUZILADOS MAIS CINCO NA BAIXADA

LUTA DEMOCRÁTICA
Cr$ 2,00
ANO XXV – Nº 7529
Rio de Janeiro, terça-feira, 21 de fevereiro de 1978
FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI

Aos primeiros minutos de ontem, apareceram cinco cadáveres em diferentes pontos da Baixada Fluminense, o que indica que recesso o Esquadrão da Morte nunca teve. O primeiro corpo a ser descoberto apareceu no quilômetro 11 da Via Dutra: tinha dois tiros, um no peito e outro na cabeça. Na Rua Redentor, a polícia descobriu o corpo do servente Aloísio de Araújo, que levou três tiros na cabeça. Já em Mesquita, foi a vez de as autoridades encontrarem o cadáver do comerciante Olímpio Matias da Rocha, com dois tiros na cabeça. Em Nova Iguaçu, outra vez, apareceram mais duas vítimas dos matadores desconhecidos: um deles, supostamente Cláudio de Melo Silva, ainda foi levado ao hospital, pela polícia, mas morreu quando era atendido. O outro, que estava junto do homem ferido, ficou mesmo onde foi encontrado, enquanto os soldados da patrulhinha providenciavam socorro para o ferido (página 5).

HOSPITAIS DO RIO EM CRISE

Uma soma crescente de irregularidades nos hospitais de pronto-socorro da rede municipal, está exigindo a pronta intervenção das autoridades superiores, até mesmo do sr. Marcos Tamoyo, para pôr fim ao tratamento que é dispensado ao contribuinte que mais paga imposto no Brasil, quiçá no mundo: o carioca. Doentes são atendidos com mais de duas horas de espera; são mandados para casa com fraturas e hemorragias; são largados, em coma, nos banheiros dos hospitais; campeia o tráfico de influência e a segurança interna (HMC), estranha aos quadros do serviço público, faz e desfaz: os "papa-defuntos" agem livremente, extorquindo parentes de vítimas de acidentes. E mais: o que houve, realmente, no Hospital Miguel Couto, com oito crianças que se encontravam na incubadeira e que morreram um ou dois dias antes? Todas morreram "de morte morrida", ou houve acidente? (Página 5)

MUNIÇÃO DA GUERRA VASCO X LONDRINA

O estádio de São Januário apresentava, ontem, pela manhã, um aspecto dos mais lastimáveis, dando a impressão de uma enorme lixeira do Cajú, devido ao acúmulo de latas de cervejas, copos, garrafas e sapatos, jogados pelo chão. Foram necessários 23 kombis para a retirada total do lixo e o diretor de patrimônio confirmou ter ficado temeroso de uma grande tragédia, no estádio, tendo acusado a CBD de não ter levado o jogo Londrina x Vasco para o Maracanã. (Esportes, pág. 9 e 10)

RUBEM MEDINA QUER A UNIDADE DO MDB

O deputado federal Rubem Medina (MDB), disse, ontem, que o MDB deve escolher um candidato ao governo do Estado que una o partido. Considerando-se um independente entre as facções chaguista e amaralista, Medina criticou o governo do sr. Tamoyo dizendo que houve demasiado aumento de impostos; disse que há muitos erros na fusão, mas que o sr. Faria Lima não é responsável por todos: que o futuro prefeito deve ser um técnico e político ao mesmo tempo; que é a favor da anistia ampla e irrestrita, (Página 4)

RUA DA CARIOCA SE DEFENDE NO CORDEL

Prosseguindo na sua campanha em defesa da Rua da Carioca, a Sarca, Sociedade dos Amigos da Rua da Carioca, promoveu, ontem, uma festa no Bar Luiz, com tarde de autógrafos, lançando o folheto de cordel "A Demolição da Carioca". Dentre os muitos presentes, os vereadores José Frejat, Diofrildo Trota, os repentistas Expedito F. Silva, João Lopes Freire, Cleero Vieira da Silva (Mocó), Manoel Medeiros, José Dudá e Flávio Nascimento. O autor do folheto é Paulo T. de Souza, na foto, autografando sua obra para alguns dos muitos que lá estiveram.

Goldrajch hoje com Brum Negreiros

O criminalista Paulo Goldradcj, Conselheiro da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Rio de Janeiro, será recebido, hoje, pelo general Brum Negreiros, Secretário de Segurança, para lhe transmitir o interesse da OAB em acompanhar o processo que apurará a denúncia do almirante Júlio de Sá Bierrenbach, Ministro do Superior Tribunal Militar, de que há torturas no DOPS do Estado do Rio e em delegacias de Polícia. O almirante informou que, apurados os fatos, o Governador Faria Lima aplicará a Lei 4.898, abrindo processo administrativo para punir "tão hediondo e covarde crime". O advogado Técio Lins e Silva, por seu turno, também Conselheiro da OAB /RJ, disse que provará que o Itamarati nega passaporte a milhares de brasileiros no exterior. (Página 2)

CLARISSE TERMINA O ESTÁGIO

[illegible] Clarisse [illegible] programa de TV [illegible] Carlos Kaiserling [illegible] passado [illegible] [illegible] show [illegible] Brum Katakombs [illegible] Samba & Pernas, que o Rio Sucata castiga nas tardes de sábado no Helenico [illegible] Minerão. Na coluna Samba & Outras Coisas, na página 6, você ainda poderá conferir os babados de Waldimar Rangelpho.

JORNALISTA TEM CHAPA DE OPOSIÇÃO

Hoje, às 21h, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa (ABI), será realizada a solenidade de lançamento da chapa de oposição, que disputará a eleição no Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio. Encabeça a chapa o repórter Carlos Alberto Oliveira, da **Editora Abril**.

A composição da chapa de oposição foi precedida de eleições em quase todas as redações existentes no Rio. Tais eleições indicaram para presidente e vice, os nomes de Carlos Alberto Oliveira e Argemiro Ferreira, este do **Pasquim** e da **Manchete**. Os demais eleitos nas prévias foram indicados para os outros 22 cargos, entre efetivos e suplentes.

Goldradcjh vai a Brum Negreiros

NOTÍCIAS MILITARES

MARINHA

"PARAÍBA" TEM NOVO COMANDANTE

O Capitão-de-Fragata Augusto Pinheiro Saldanha da Gama assume, no próximo dia 22, às 11,00 horas, o cargo de Comandante do Contratorpedeiro "Paraíba", unidade da Marinha do Brasil subordinada à Força de Contratorpedeiros, estando a mesma atracada no cais da Estação Naval do Rio de Janeiro, Ilha de Mocanguê Pequeno, Niterói, RJ.

"CANOPUS" E "TAURUS"

O Capitão-de-Fragata Fernando José Andrade Pasto Almeida e o Capitão-de-Corveta Sergio Regal Cabral Velho assumirão, respectivamente, hoje, dia 21, às 14,00 e 15,00 horas, os cargos de Comandantes dos Navios-Hidrográficos "Canopus" e "Taurus", unidades pertencentes à Diretoria de Hidrografia e Navegação do Ministério da Marinha. O "Canopus" encontra-se atracado no cais sul (interno) do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e o "Taurus" no molhe da Diretoria de Hidrografia e Navegação.

PLANO HABITACIONAL DA MARINHA

Encontram-se à disposição dos mutuários do Plano Habitacional da Marinha, às 2ª, 4ª e 6ª-feiras, das 12,00 às 16,00 horas, na sede da Caixa de Construção de Casas para o Pessoal do Ministério da Marinha, Avenida Rio Branco n.º 39, 12º andar, as Contas Correntes relativas ao exercício de 1977.

CIAGA SELECIONA PROFESSORES

O Centro de Instrução "Almirante Graça Aranha" (CIAGA) está selecionando Professores para as Disciplinas de [illegible] Técnico, Desenho de Circuitos Elétricos, Eletricidade Básica, [illegible], Máquinas Térmicas, Máquinas Auxiliares, Princípio de Máquinas, [illegible] e Prevenção de Avarias, Técnica de Operação de Carga e Descarga, Segurança no trabalho Marítimo, Sobrevivência no Mar, [illegible] Manobra, Estabilidade, Navegação de Segurança [illegible], Princípio de Navegação Estimada e Costeira e [illegible] Náutica. Os interessados poderão se dirigir, munidos de [illegible] "Vitae", ao Departamento de Administração Escolar [illegible] de Instrução da Marinha do Brasil, na Avenida Brasil, 6.020 - [illegible].

AERONÁUTICA

POSSE DO DIRETOR DO SEMA

O Brigadeiro-do-Ar Paulo Gurgel de [illegible] assumirá dia 22, às 15 horas, no salão nobre do edifício do Ministério da Aeronáutica, no Rio, a direção do Serviço de Material Aeronáutico (SEMA), em substituição ao Brigadeiro-do-Ar Marion de Oliveira Peixoto, nomeado Diretor do Parque de Material Aeronáutico dos Afonsos.

FAB PROCURA AVIÃO DESAPARECIDO

Uma aeronave "Albatroz", do Serviço de Busca e Salvamento da FAB (SAR), acha-se em missão de busca de um "[illegible]" C-182, prefixo PT-BLG, desaparecido na rota Bonsucesso/Redenção, na região amazônica, com duas pessoas a bordo.

O SA-16 da FAB decolou de Belém no dia 17, às 10 horas, com destino a Manaus, prosseguindo para Redenção, onde iniciou as buscas preliminares na rota em que a aeronave desapareceu, efetuando 16 pernas de 40 km ao longo da rota, voando 8 horas por dia, à altitude de 300 metros, com velocidade reduzida.

Os trabalhos de localização da aeronave desaparecida vêm sendo grandemente prejudicados, em virtude das péssimas condições meteorológicas reinantes na região.

NOVO COMANDANTE NO CIEAR

O Coronel-Aviador Nelson Taveira assumirá dia 22, às 10 horas, no Campo dos Afonsos, em Marechal Hermes, o cargo de Comandante do Centro de Instrução Especializada da Aeronáutica, em substituição ao Brigadiero-do-Ar Jorge José de Carvalho, nomeado Subdiretor do Serviço Militar.

5º ANIVERSÁRIO DO 1º EMRA

O 1º Esquadrão Misto de Reconhecimento e Ataque, sediado na Base Aérea de Belém, comemorou hoje, dia 20, seu 5º aniversário de criação. Para festejar a data, o Comando da Base Aérea de Belém programou uma demonstração aérea, com o emprego de aeronaves L-19 e AT-26. Houve ainda a participação de helicópteros UH-1H e de um grupo de operações especiais do 2º Batalhão de Infantaria de Selva.

POLÍCIA MILITAR

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O Coronel Mário José Sotero de Menezes, Comandante Geral da PMERJ, assinou ato classificando o Ten Cel PM José [illegible] na DGP, aguardando movimentação e função, transferindo do DGP para o 4º BPM, o Major PM Walter Malafaia Lugon e da Ajudância Geral (A/6) para o CECOPOM o Ten Cel PM Alcyr Cardoso da Cruz.

SD DO 4º BPM MORRE EM SERVIÇO

O Sd Laureano da Costa Batista Filho, do 4º BPM, em S. Cristóvão, integrante de um PATAMO, quando passava pelo Viaduto de São Cristóvão, às 03:00 horas da madrugada, interceptou um indivíduo com a camisa na mão, em atitude suspeita. Não pôde notar que na camisa o marginal escondia uma arma, que acionou sem que o policial pudesse sequer sacar de sua arma, ferindo-o mortalmente. A surpresa tomou conta da guarnição, que permitiu, com isso, a fuga do criminoso. É mais um miliciano que sucumbe, para aumentar o rol dos que tombaram enfrentando a marginalidade.

ASSUNÇÃO DE COMANDO

Nomeado recentemente pelo Coronel Mário José Sotero de Menezes, Cmt Geral da PMERJ, assumem hoje, às 09:00 horas, o Cel PM Walmir Mazzoni Ferraz, o Comando do Batalhão de Choque, em substituição ao Ten Cel PM Austral Manhães dos Santos e às 14:00 horas, o Ten Cel Austral Manhães dos Santos, novo Ajudante Geral da PMERJ, que substituirá no cargo o Ten Cel PM Carlos Magno Nazareth Cerqueira, o qual assumirá, em seguida, o cargo de Subchefe do Estado-Maior da PM.

O Ten Cel PM Cerqueira é um dos oficiais do grupo de técnicos com que conta a Polícia Militar, tendo sido Chefe da 3ª Seção do Estado-Maior, incumbida do planejamento geral, Cmt do 4º e do 19º BPM e da Ajudância Geral, antiga Administração do Quartel General, cargo em que se revelou também um excelente e brilhante administrador, com uma série de realizações e modificações que irão permitir melhor aproveitamento de áreas do Quartel General.

O TEMPO, HOJE

Rio de Janeiro – Tempo bom, com aumento de nebulosidade e sujeito à instabilidade, com pancadas de chuvas e trovoadas. Temperatura estável. São Paulo – Tempo bom, com nebulosidade e ocasionalmente nublado, sujeito à instabilidade a partir da tarde. Temperatura em ligeira elevação. Belo Horizonte – Tempo bom, com nebulosidade, ocasionalmente nublado, com possível instabilidade Temperatura estável. Brasília – Tempo bom, com aumento de nebulosidade, sujeito à instabilidade a partir da tarde. Temperatura estável.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador: Tenório Cavalcanti

(Fundada em 3 de fevereiro de 1954)

DIRETOR RESPONSÁVEL
Boris Nicolaevski

DIRETOR
Lúcio Urubatan de Abreu

EDITOR
Léo Guanabara

SUPERINTENDENTE
Antônio de Holanda Cavalcanti

PUBLICIDADE
Rua da Alfândega, 43 3º. Tel: 283-5090

Redação, Circulação e Administração: Rua da Alfândega, 43 — 1º, 2º e 3º andares. Tels.: 221-6319 e 224-0261.

Composto e Impresso nas oficinas do JORNAL DO COMMERCIO, na Rua do Livramento, 189/203 Tel.: 243-7074.

Pinochet e Videla assinam acordo Beagle

PUERTO MONTT (Chile) — Os presidentes do Chile e Argentina, generais Augusto Pinochet e Jorge Rafael Videla, respectivamente, assinaram a ata que contém um sistema de negociações para solucionar a divergência limítrofe na Zona Austral de ambos os países, informou-se ontem.

A assinatura do documento estava prevista para às 19h00 GMT (16h00 de Brasília).

Todavia, os dois presidentes decidiram assiná-la uma hora depois de iniciada a reunião que mantiveram em Puerto Montt, 1.000 Km a sul de Santiago.

San Martin terá missa em Paris

PARIS — A residência do embaixador argentino na França, Tomas de Anchorena, se converterá, na próxima sexta-feira, em capela para a celebração de uma missa destinada a comemorar o bicentenário do nascimento do General José de San Martin, soube-se ontem.

Este anúncio, feito pela embaixada argentina na França, respondeu [illegible] a uma posição do arcebispo de Paris, cardeal François Marty, que afirmou sua negativa à presença da [illegible] na igreja de Saint-Germain-l'Auxerrois, da capital francesa.

Hoje, à tarde, o Conselheiro da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Rio, criminalista Paulo Goldrajch, será recebido pelo Secretário de Segurança do Estado, General Mário Brum Negreiros, para lhe comunicar o interesse da Ordem de acompanhar os inquéritos que forem instaurados para apurar torturas praticadas pela Polícia Política no Estado do Rio de Janeiro, de acordo com denúncia feita pelo Almirante Júlio de Sá Bierrenhach, Ministro do Supremo Tribunal Militar.

Paulo Goldrajch foi designado para ser relator especial da matéria pelo Conselho Seccional da OAB, e o advogado Técio Lins e Silva foi indicado para colher informações no sentido de que cerca de 10 mil brasileiros, residentes no estrangeiro, estão impedidos ou tendo dificuldades de revalidar seus passaportes. Técio Lins e Silva vai preparar seu parecer para ser entregue na Ordem dos Advogados na quinta-feira.

O Almirante Júlio de Sá Bierrenbach encontrou-se, sábado, durante vinte minutos, com o advogado Paulo Goldrajch que, ao sair, declarou que estava otimista e que o relatório do Ministro pode dar início a uma devassa nas torturas ocorridas no Estado. Ele disse que pretende enviar a todos os conselheiros da CAB no Rio, a cópia do voto vencido do Ministro do Supremo Tribunal Militar nos três processos que envolvem Paulo José de Oliveira Moraes, suposto assaltante de bancos, que se constitui num relatório sobre as sevícias que ele sofreu nas dependências do DOPS do antigo Estado do Rio e das delegacias de Alcântara e Itaboraí.

O Almirante no seu extenso relatório diz "não condeno réu que tenho certeza — foi barbaramente seviciado." Ele fez a denúncia após perceber que o mesmo indivíduo, Paulo José, foi condenado em três processo cujas apelações foram julgadas no STM, no intervalo de um mês.

Paulo Goldrajch disse que está otimista em relação ao encontro com o Gen. Brum Negreiros, pois este declarou que nada sabe a respeito da denúncia formulada pelo Ministro, mas, se aparecerem os fatos, ele está disposto a apurar tudo. "Com esses dados que tenho", afirmou o advogado, "posso dizer ao Secretário de Segurança que existem informações concretas a serem apuradas. Eu estou interessado na colaboração da imprensa e dos advogados que atuam com denúncias de torturas, no Rio de Janeiro, para agir como representante da OAB-RJ." Ele disse, também, que ficou claro que Paulo José de Oliveira Morais não poderia ter cometido os crimes da forma como estão relatados nos processos e, que, na verdade, ele estava sendo mantido pelo DOPS e pelas duas delegacias, depois de ter sido torturado.

O advogado quis esclarecer que a expressão "Esquadrão da Morte" não foi usada nem uma vez no relatório do Almirante e sim que há um grupo de pessoas pertencente à polícia, destinado a criar provas contra criminosos.

Theódulo quer fazer simples Carta de 67

RECIFE (AE-LD) — O deputado federal Theódulo de Albuquerque (Arena-BH), considerado o líder do chamado "Grupo Renovador" da Arena, disse, ontem, no Recife, que "há uma identidade entre muitas das nossas idéias e as do general João Baptista de Figueiredo". O parlamentar, que está no Recife fazendo contatos com alguns "renovadores", anunciou, também, que o grupo está preparando um estudo, com base na Constituição de 67, para ser apresentado como sugestão às reformas políticas que, segundo ele, "virão realmente e serão a nossa grande bandeira".

Theódulo Albuquerque explicou a origem do "Grupo Renovador" como sendo fruto de reuniões de parlamentares marginalizados no Congresso.

Magalhães Pinto será o candidato, diz deputado

ARACAJU (AE-LD) — O deputado federal Lins e Silva (Arena-PE) esteve, ontem, em Aracaju, mantendo contatos com parlamentares federais e estaduais de todas as tendências políticas, afirmando que o senador Magalhães Pinto será escolhido candidato à Presidência da República na convenção nacional da Arena, em abril próximo, derrotando o candidato oficial, o general João Batista Figueiredo.

O parlamentar arenista acrescentou que acredita na vitória do senador mineiro por participar ativamente de sua campanha e por conhecer o programa político que o ex-governador de Minas Gerais lançará, na próxima semana, para conhecimento de toda a Nação.

O deputado anunciou que, se eleito Presidente da República, o Senador Magalhães Pinto retirará, de imediato, o "Pacote de Abril" e todas as suas criações: eleições indiretas para governador, transformação do "quorum eleitoral", e o senador "Biônico", que classificou de "horrenda figura".

Lins e Silva adiantou que o Senador Magalhães Pinto revogará, também, a "Lei Falcão", "por ser ela ilegítima e profundamente antidemocrática" e, se eleito presidente, imediatamente convocará eleições diretas para todos os cargos eletivos (governadores, prefeitos, Presidente da República), devolvendo ao povo do modo mais íntegro possível os seus direitos usurpados pelo arbítrio. Ainda segundo o deputado, a Arena, "ao utilizar-se de critérios de escolhas privilegiadas para preenchimento de cargos que deveriam ser ocupados por escolha popular, termina por desrespeitar o próprio programa partidário que tem em sua substância a defesa das eleições livres e diretas.

ECONOMIA

Mesmo com inimigos, nossa agricultura cresceu em 77

A despeito da grande seca, tabelamento de preços, suspensão do crédito para a pecuária e preços mínimos desestimulantes, a agricultura fluminense cresceu mais do que o comércio e a indústria, afirmou ontem o secretário de Agricultura, José Resende Peres.

Segundo o secretário do Planejamento, Ronaldo Costa Couto, o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) estadual foi de 6,4%, em 1977, cabendo a liderança à agricultura, que alcançou 7,2%, seguida da indústria, com 6,8%, e do comércio, com 3,9%.

Pela terceira vez a economia fluminense teve maiores índices de crescimento do que a nacional, que foram, respectivamente, de 6,4% e 5%, em 1977. No tocante ao setor agrícola, o secretário José Resende Peres declarou que os resultados vêm comprovar o acerto do governo estadual, não só acionando o fundo a Secretaria de Agricultura, mas fortalecendo a infra-estrutura, com eletrificação rural, asfaltamento de estradas principais, construção de estradas vicinais, criação de mercados expedidores e apoio nas áreas de educação e saúde.

Os índices vêm confirmar os dados disponíveis, que apontam, nos três anos de Governo, o aumento de 200% na produção de hortigranjeiros e de café, além do crescimento de 30% na produção de leite. O secretário José Resende Peres credita esse sucesso à equipe de técnicos e funcionários da Secretaria de Agricultura e de suas empresas e ao esforço dos produtores rurais do novo Estado do Rio de Janeiro.

O Secretário de Agricultura observou que tal esforço dos produtores rurais constitui a resposta ao apelo do Governo, no sentido de que o Estado produza cada vez mais, evitando assim o pagamento de fretes caros de grandes distâncias, e, conseqüentemente, fortalecendo a economia fluminense. Segundo José Resende Peres, os resultados da agricultura fluminense este ano deverão ser melhores ainda do que os de 1977, graças às boas chuvas que vêm caindo em todo o Estado.

Governo quer mudar Código de Mineração

CAMPINAS (AE-LD) — O deputado federal Sérgio Cardoso de Almeida (Arena-SP) informou aos 200 agricultores que se reuniram em Rio Claro, domingo, que o Governo enviará ao Congresso Nacional, em março, o projeto modificando o Código de Mineração. A notícia foi transmitida ao deputado sexta-feira, pelo ministro das Minas e Energia, Shigeaki Ueki.

A principal modificação refere-se ao estabelecimento de prioridade de exploração do subsolo ao proprietário do solo. Essa medida visa diminuir os conflitos entre os interesses das empresas mineradoras e dos proprietários rurais. No entanto, o calcário dolomítico foi excluído daquela prioridade. Considerando isso uma falha, Sérgio Cardoso irá apresentar uma emenda.

Três Lagoas quer agora ter estrutura para o progresso

BRASÍLIA (AE-LD) — Depois de enfrentar um acentuado esvaziamento econômico a partir da conclusão das obras do Complexo Energético de Ilha Solteira, o município de Três Lagoas está voltados agora para a implantação de sua infra-estrutura, a primeira etapa de um programa que deverá consolidar a posição de polo de desenvolvimento regional, principalmente agora que é apontada como uma das cidades mais importantes do Mato Grosso do Sul.

Localizado no chamado "Bolsão do Rio Paraná", aquele município exerce influências sobre as localidades menores, e com a implantação do novo Estado passará a ser uma das bases de desenvolvimento, recebendo assim os serviços públicos indispensáveis ao atendimento regional e usufruindo igualmente de investimentos particulares na agroindústria.

Embora seja apontada como uma das cidades mais desenvolvidas do Sul de Mato Grosso, situando-se logo depois de Campo Grande, Dourados e Corumbá, aquele município apresenta ainda um acentuado deficit de infra-estrutura, especialmente de águas e esgotos, o que levou a prefeitura local a dar início a um plano de obras que lhe permita funcionar efetivamente como polo de desenvolvimento regional. O prefeito nomeado, Ramos Tebe, tem sua atenção voltada para a extensão de redes coletadoras de esgoto, para a perfuração de novos poços semi-artesianos, que hoje só atendem a 40 por cento da população, e principalmente para a consolidação do distrito industrial criado há três anos, numa área de 455 hectares, expropriada à CESP e que até agora não recebeu qualquer empresa.

Banqueiro japonês chega para cuidar de negócios

SÃO PAULO (AE-LD) — Iniciando sua viagem ao Brasil, o Presidente Fuji Bank, Takuji Matsuzawa, concederá uma entrevista coletiva logo mais às 10h30min, na sede do Banco de América do Sul, em São Paulo. Amanhã, o banqueiro japonês estará em Brasília, sendo recebido pelo vice-presidente da República, Adalberto Pereira dos Santos, e pelos Ministros da Fazenda, Mário Henrique Simonsen e das Minas e Energia, Shigeaki Ueki. Na quinta-feira, o presidente do Fuji Bank estará no Rio, mantendo contatos com as diretorias da Petrobrás, Companhia Vale do Rio Doce, Companhia Siderúrgica Nacional e do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

Indústria pede lugar na Cacex

A Comissão de Comércio Exterior, da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, decidiu propor a participação de representantes da Firjan nos quatro comitês recentemente criados pela Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil.

Através do Comunicado 78/1, a Cacex criou os comitês de a) bens de capital, b) produtos químicos, c) serviços e d) veículos.

INTERNACIONAL

EGITO E CHIPRE

Batalha de Larnaca deteriora relações

CAIRO — O balanço da "Batalha" de Larnaca (Chipre), entre cipriotas e egípcios que intervieram para libertar os reféns árabes retidos pelos assassinos de Yussef El Sebai, diretor do jornal Al Ahram, foi considerado ontem, pelos observadores, um fato muito grave.

Entretanto, a imprensa israelense defendeu a ação do comando egípcio, ao criticar os protestos cipriotas, dizendo que esse tipo de operações é o único caminho "eficaz" para a luta contra o terrorismo e pirataria aérea.

A rendição dos terroristas e a libertação dos reféns despontaram, como os únicos elementos positivos da operação, já que 15 membros do comando egípcio morreram, outros 15 ficaram feridos e os demais estão presos em Chipre. O avião que os levou ao aeroporto cipriota de Larnaca foi destruído e o Egito e Chipre estão à ponto de romper relações diplomáticas.

Um dia depois da operação, a situação diplomática entre os dois países parece bastante complicada. O vice-presidente do Egito Mubarak exige a extradição dos terroristas e dos membros do comando, mas o presidente de Chipre, Spyros Kyprianu, se nega a fazê-lo recorrendo ao direito internacional.

Por outro lado, o chanceler egípcio Butros Ghali partiu para Nicósia, onde se encontrará com os dirigentes cipriotas e tratará da libertação dos membros do comando egípcio, explicando, também, a posição egípcia sobre a operação de Larnaca.

Porém, no Cairo, comentava-se ontem que tais negociações serão muito difíceis e que o Governo egípcio para salvaguardar sua imagem terá de trazer de volta, o quanto antes, os homens que enviou.

Segundo os observadores, as boas relações existentes entre os dois países, antes da operação, não serão suficientes para solucionar a crise, pois a URSS que tem boa influência nessa região do Mediterrâneo, poderá ver no caso uma oportunidade para pressionar indiretamente o Egito a quem critica por sua política com relação a Israel.

Do lado cipriota não houve mortos, somente feridos, cerca de seis, indicou-se.

Todos os reféns foram libertados e capturados os dois piratas, que assassinaram no sábado passado no Hotel Hilton de Nicósia o dirigente egípcio Yussef Sebai, diretor do jornal "Al Ahram", órgão oficioso do Governo do Cairo.

Ontem pela manhã anunciou-se que os dois homens serão julgados mesmo por esse crime e pelos restantes atos ante um Tribunal cipriota.

Espera-se a chegada em Nicósia do ministro de Estado Butros Ghali e do chanceler Ibrahim Kamel do Egito, os quais negociarão com Nicósia o repatriamento do comando.

Kamel, que chegara a bordo de um avião militar, desembarcará na base britânica de Akrotiri, no sul da Ilha.

O Aeroporto de Larnaca continuava fechado ao tráfego pela manhã, em meio de impressionantes medidas de segurança. Reforços da Guarda Nacional, equipados com tanques e canhões antiaéreos, cercavam as instalações, dispostos a entrar em ação.

Os combates de domingo à noite foram os últimos episódios de um drama que durou 36 horas e começou também em Nicósia com o assassinio de Sebai, que presidia no Hilton uma reunião da (OSPAA), da qual era secretário geral.

Para proteger sua fuga, os dois assassinos levaram consigo como reféns onze delegados árabes.

De seu lado, a imprensa cairota condenou, unanimemente, a atitude do Governo de Chipre diante da operação egípcia. O jornal Al Akhbar diz que, com sua atitude, o Governo cipriota efetivamente passou a "defender os terroristas e se recusou a entregá-los depois de ter mantido contato com o presidente da Síria, Afez Assad".

O jornal Al Ahram diz que o presidente cipriota, pouco antes da chegada do comando egípcio, recebeu um telefonema do presidente sírio, pedindo-lhe que os dois terroristas fossem entregues à Organização pela Libertação da Palestina, OLP.

A imprensa israelense também criticou a atitude de Chipre dizendo que seu Governo "não tem o direito moral de criticar o Egito por ter este tentado libertar os reféns árabes através de uma operação militar". O jornal Maariv diz ser lamentável que a operação terminou num fracasso militar e numa complicação diplomática de primeira ordem, porém, "Israel, que já sofreu as conseqüências do terrorismo na própria carne, neste caso, está decididamente ao lado do Egito".

ARMAS

CAIRO — O adido militar egípcio em Chipre entregou ontem as armas dos comandos egípcios às autoridades cipriotas, indicou a Agência Oriente Médio (MEN) em um despacho procedente de Nicósia.

Esta entrega fora exigida pelo Governo cipriota, esclareceu a Agência MEN.

ACUSAÇÃO

NICÓSIA — Os dois autores da operação de Nicósia foram formalmente acusados ontem por um Tribunal cipriota de assassínio premeditado contra Yussef Sebai, presidente do Conselho de Administração do jornal egípcio "Al Ahram" e de "Atos ilegais", anunciou-se aqui.

Trata-se de Samir Mohamed Kadar, 28 anos, portador de um passaporte jordaniano e de Hussein Ahmed Al Ali, de 26 anos, com passaporte expedido no Kuwait.

O julgamento [illegible] para o dia 27 de fevereiro.

Os dois acusados, que continuarão detidos, declararam que não necessitavam de advogado e que fariam a sua própria defesa.

REPATRIAÇÃO

NICÓSIA — O Governo cipriota aceitou a repatriação de um comando egípcio que, no domingo, lançou um ataque no Aeroporto de Larnaca, em Nicósia contra um avião da companhia "Cyprus Airways", anunciou, uma fonte oficial.

O comando egípcio se propunha resgatar a onze reféns em poder de dois terroristas, porém, o ataque concluiu-se com a morte de 15 egípcios, vários feridos e a captura dos restantes, depois de um combate com a Guarda Nacional cipriota.

O anúncio foi feito depois de uma entrevista de três horas, entre o presidente cipriota Spyros Kyprianu e o chanceler egípcio Butros Ghali.

França inicia campanha para eleições de março

PARIS — A campanha para as eleições legislativas francesas do dia 12 a 19 de março começou oficialmente ontem apesar de que há quase um ano a opinião pública francesa assiste a viagens, comícios, entrevistas e debates políticos realizados com vista às eleições.

Mas, segundo as leis francesas, a campanha propriamente dita, deve começar vinte dias ante da primeira, rodada eleitoral, e assim, a partir de ontem os partidos, líderes e candidatos também têm o direito de afixar cartazes nos lugares à sua disposição e divulgar em qualquer meio de imprensa sua propaganda.

O número de eleitores aumentou consideravelmente, desde as últimas eleições legislativas: 36 milhões contra os 31 milhões de eleitores em 1973.

Ao que parece, a inscrição dos jovens nas listas eleitorais foi maciça e muitos observadores acreditam que este fator também ajudará à oposição de esquerda, até o momento a favorita das pesquisas de opinião pública.

E também houve uma importante afluência de candidaturas o prazo de registro encerrou-se à meia-noite de domingo, e o número exato de postulantes só será conhecido amanhã, mas calcula-se que serão quase 5.000 os que disputarão as 491 cadeiras.

Somente em Paris haverá 459 candidatos para 31 cadeiras, o que é um recorde.

Carta diz que irmão de "Che" está à morte

NAÇÕES UNIDAS (Genebra) — O irmão de "Che Guevara", Juan Martin Guevara, está morrendo numa prisão argentina de Sierra Chica, denunciou, um telegrama enviado a Genebra por Celia Guevara, irmã do "Che", e o senador uruguaio no exílio Enrique Erro, soube-se, ontem.

O telegrama foi enviado à Divisão dos Direitos Humanos das Nações Unidas (ONU) em Genebra. Em seu texto, o telegrama solicita que as Nações Unidas intercedam ante o Governo argentino para obter a atenção médica e a libertação do prisioneiro.

Um telegrama similar foi expedido ao Papa Paulo Sexto e ao presidente da Cruz Vermelha Internacional.

Irmão de Torrijos nega envolvimento com tóxico

MADRI — Embaixador do Panamá em Madri, Moisés Torrijos, irmão do presidente panamenho, rechaçou ontem a acusação das autoridades norte-americanas sobre seu suposto envolvimento no tráfico de drogas.

Moisés Torrijos declarou à France Presse que "a denúncia apresentada contra mim não é mais que uma manobra imoral, contra a próxima ratificação do novo tratado do Canal do Panamá".

O embaixador panamenho acrescentou: "Não tenho absolutamente nada a acrescentar à decisão de meu irmão, o general Omar Torrijos, porque é suficientemente categórica".

"Como panamenho profundamente comprometido na causa nacionalista de meu povo", comentou Moisés Torrijos, "e como funcionário do Ministério de Relações Exteriores e irmão do presidente do Governo de meu país estou totalmente identificado com o critério mantido por ele neste assunto".

Terremoto tumultua japoneses

TÓQUIO — Estradas avariadas e seis pessoas feridas foi o balanço do violento terremoto que atingiu o centro e o Norte do Japão, na madrugada de quinta-feira, informou, ontem a Polícia japonesa. O terremoto teve uma intensidade de 6,8 graus da Escala de Richter conforme os dados divulgados ontem pela Agência de Meteorologia do Japão.

Na estradas do Norte do País foram bloqueadas por fissuras e deslizamentos de terra e o movimento de trens foi suspenso por três horas para um controle nas ferrovias.

Venezuela não aceita pressões de Jimmy Carter

PUERTO LA CRUZ (Venezuela) — A Venezuela jamais aceitará ameaças de nenhuma natureza, disse o presidente venezuelano, Carlos Andrés Perez, ao referir-se ao anúncio do Presidente Jimmy Carter, de adotar represálias contra os países que executarem embargos petrolíferos contra os Estados Unidos.

Recentemente Carter afirmou que ante um eventual embargo de petróleo contra seu país, responderia com uma imediata suspensão de fornecimentos comerciais e de todo tipo de assistência militar.

Perez frisou que "nosso país, por pequeno e por débil que possa ser militarmente, não aceitaria, jamais, ameaças de nenhuma natureza, de nenhum país do mundo, por grande potência que ele seja". E depois continuou: "Temos grande confiança na sinceridade democrática do Presidente Carter, que a vem expressando de maneira categórica e permanente."

"Os Estados Unidos, acrescentou o presidente venezuelano, é um país no qual não podemos acreditar

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE VIDROS, ESPELHOS, CERÂMICA DE LOUÇA E PORCELANA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

Base territorial nos municípios do Rio de Janeiro, Duque de Caxias e São João de Meriti
C.G.C. (M.F.) 33.874.686/0001-07 – F.R.R.I. 03.0-356.837-08
Sede Própria: Rua do Matoso, 120 — Tel.: 228-6945 — Rio de Janeiro — RJ — ZC-29

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA CATEGORIA PROFISSIONAL DE CERÂMICA DE LOUÇA E PORCELANA (EMPREGADOS DA PORCELANA ARTÍSTICA LUSO BRASILEIRA PALB. — LIMITADA)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, ficam convocados os associados e demais empregados da PORCELANA ARTÍSTICA LUSO BRASILEIRA — PALB — LTDA., para reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária que será realizada no dia 23 de fevereiro de 1978, na sede social sita na rua do Matoso, 120, em 1ª convocação às 18 horas ou em 2ª convocação às 19 horas, com a finalidade de tomar conhecimento e deliberar na seguinte ordem do dia:

1) Examinar e determinar a taxa de aumento salarial e as condições em que deverá ser feita a renovação do Acordo Salarial;

2) Autorizar a diretoria do Sindicato, por escrutínio secreto, ajuizar Dissídio Coletivo ou firmar acordo em conciliação;

3) Desconto de percentual do aumento salarial em favor do Sindicato para aplicação em serviços sociais.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1978.

João Gomes Filho
Presidente do Sindicato

CORTESIA
VENDA PROIBIDA

Em todas as escolas

Amanhã, dia de matrícula: 1º grau

A Secretaria Municipal de Educação e Cultura reabre amanhã, quarta-feira as matrículas para todas as séries de 1º grau nas escolas oficiais do Município do Rio de Janeiro. Há vagas em todos os DECs, no total de 48.163, de jardim de infância à 8ª série. Para as 791 escolas do Município, em novembro de 1977, foram renovadas 618.197 matrículas e recebidas 75.876 novas, no total de 695.783 alunos matriculados nas escolas de 1º grau, dos quais 63.938 entre três e seis anos.

Amanhã, as escolas municipais receberão pedidos de transferência, dentro da própria rede ou de alunos vindos de escolas particulares ou de outros municípios. Depois de amanhã, quinta-feira, serão recebidas matrículas novas em todas as séries. Há vagas em 733 escolas do Município do Rio.

A Secretaria Municipal de Educação e Cultura dispõe ainda de recursos para conceder mais cinco mil bolsas de obrigatoriedade escolar. O valor de cada uma, para 1978, foi fixado em Cr$ 2.1000,00 pelo Conselho Estadual de Educação.

VAGAS POR DISTRITO E SÉRIE

As 48.163 vagas nas escolas de 1º grau estão assim distribuídas:

POR DEC — 1º — 1.580; 2º — 845; 3º — 841; 4º — 1.337; 5º — 2.194; 6º — 873; 7º — 1.314; 8º — 2.083; 9º — 1.608; 10º — 3.352; 11º — 3.013; 12º — 1.349; 13º — 1.943; 14º — 2.794; 15º — 4.852; 16º — 5.327; 17º — 3.928; 18º — 2.837; 19º — 3.016; 20º — 3.077.

POR SÉRIE — jardim de infância — 1.114; 1ª série, 13.903; 2ª — 6.836; 3ª — 5.827; 4ª — 5.155; 5ª — 3.867; 6ª — 3.302; 7ª — 3.211; 8ª — 3.179; grupo especial — 1.768.

MAIS SEIS ESCOLAS

A Secretaria Municipal de Educação e Cultura vai inaugurar em março mais seis escolas: três com recursos do Premen duas do BNH e uma doada pela Cooperativa dos Aeronautas e Aeroviários, além da entrega de duas escolas reconstruídas — **Euclides da Cunha e Ruy Barbosa.**

RECURSOS DO PREMEN

Com recursos do Premen será entregue a Escola Municipal Governador Carlos Lacerda, na Rua Nacional 320, Jacarepaguá, área do 15º DEC, com sete salas comuns e 13 especiais. A Escola Municipal Ministro Alcides Carneiro, na Avenida Paulo Afonso s/nº (17º DEC), em Campo Grande, tem sete salas comuns e treze especiais. A Escola Municipal Gilberto Amado, na Rua Enéas Martins, 948 (20º DEC), em Barros Filho, tem sete salas comuns e treze especiais.

BNH

Com recursos do BNH: Escola Municipal Mário Piragibe, na Rua Alcobaça s/nº (20º DEC), com 14 salas de aulas comuns; e Centro Interescolar Municipal Pedro Aleixo, na Cidade de Deus, Rua 14 (15º DEC), com 12 salas comuns e oito especiais.

COOPERATIVA

AS Escola Municipal Francisco Braga, na Conjunto Aerobita — Cooperativa dos Aeronautas e Aeroviários — na Praia da Bandeira, Ilha do Governador (19º DEC), tem nove salas comuns e uma sala de multimeios.

FUTURAS ESCOLAS

Mais quatro escolas estão sendo construídas — três com recursos do Premen e uma com recursos do Programa Pró-Município, transferidos diretamente do MEC para o Município do Rio de Janeiro: Escola Municipal Jair Tavares, na 17º DEC; Escola Municipal Érico Veríssimo, na Fazenda Botafogo, 20º DEC; Escola Municipal Brigadeiro Eduardo Gomes, no 19º DEC; e uma escola municipal na Rua Eufrásio Borges, Lins de Vasconcelos (11º DEC).

Para 1978 foi extinto o 3º turno em 30 escolas. Todas as 5.050 turmas de 1ª série terão somente 30 alunos.

SINDICAL

Alfaiates e costureiras pleiteiam 50% no TRT

As reivindicações dos alfaiates e costureiras, aprovadas em assembléia-geral da classe, foram encaminhadas ao Tribunal Regional do Trabalho, através de processo de dissídio coletivo.

O comunicado é do presidente do sindicato, João Jeremias César, esclarecendo que "a medida que tomamos foi para assegurar a data-base de 3 de março, o que não nos impede de continuar mantendo entendimentos com os representantes patronais, visando a assinatura do acordo".

Segundo nosso informante, o reajustamento pretendido é de 50 por cento, além das seguintes reivindicações: salário profissional; adicional por tempo de serviço correspondente a 5 por cento por quinqüênio; prêmio de assiduidade equivalente a um dia de trabalho, por mês, para quem não faltar nem chegar atrasado; e estabilidade para a empregada gestante.

DESENHISTAS VOTAM

Prossegue, hoje, no Sindicato dos Desenhistas, a eleição iniciada ontem, com chapa única encabeçada pelo atual presidente, Geraldo Pereira de Souza, perante diversas mesas coletoras de votos que percorrem os locais de trabalho. Na sede, Rua Estácio de Sá, 67, 1.º andar, a urna funciona no horário das 8 às 20 horas. Lembra o dirigente sindical que, agora, o voto é obrigatório.

PETROLISTAS

Os empregados da Refinaria de Manguinhos fazem jus ao reajustamento salarial de 40 pof cento, com efeito retroativo ao dia primeiro de janeiro, por força do acordo salarial estabelecido entre os representantes das categorias profissional e econômica.

BEBIDAS

Também foi assinado o acordo entre o Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas e a Coca-Cola e Pepsi-Cola, estabelecendo aumento de 40 por cento e quinqüênios à base de 10 por cento, a partir de primeiro de janeiro.

ASSOCIAÇÃO

Dirigentes do Sindicato dos Empregados em Entidades Culturais e da Associação dos Servidores Civis do Brasil têm audiência de conciliação, hoje, no Tribunal Regional do Trabalho, visando à questão salarial do pessoal da ASCB, que já tem assegurado o aumento de 39 por cento, a partir de primeiro do corrente, mas pleiteia outras melhorias.

EDIFÍCIOS

Associados do Sindicato dos Empregados de Edifícios, interessados em bolsa de estudo do PEBE, devem comparecer à sede da entidade, Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 728, 11º andar, a fim de providenciar o preenchimento das declarações de matrícula.

RODOVIÁRIOS

Vai reunir-se na próxima sexta-feira o conselho de representantes da Federação Interestadual dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários, tendo em vista a eleição dos novos dirigentes. Há duas chapas inscritas, lideradas pelo atual presidente, Omar José Gomes, e José Silvério dos Santos.

3º povinho — AGNER

Rio de Janeiro, gosto de você.

Somos todos cariocas.
De nascimento, ou coração.
Principalmente na hora da praia, dos passeios e de todas as maravilhas da Cidade Maravilhosa.
Nós gostamos do nosso Rio de Janeiro.
Mas somos cariocas também na hora de assumir responsabilidades.
É com o Imposto Predial que garantimos um Rio de Janeiro cada vez mais lindo.
(Esses impostos retornam, em seguida, em nosso próprio benefício: mas nós estamos sinceramente interessados no nosso Rio.)
O Imposto Predial é responsável pelo bem-estar do carioca. Assegura a construção e a reconstrução de escolas, hospitais, bibliotecas, praças e parques.
E ruas pavimentadas e iluminadas, em estado de limpeza.
Jardins cuidados, praias limpas, arborização mantida.
Mais áreas de lazer, crianças mais bem atendidas.
Ou seja, o Imposto Predial que você paga é que traz o melhor para o lugar onde você mora.
Onde você vive, onde você trabalha, onde você se diverte, onde você ama.
Para que a qualidade de vida aumente, o dinheiro da arrecadação de 1978 tem muito a fazer.
Cuidar de parques, da contenção de encostas, construção de escolas, hospitais e centros de saúde.
Aumentar os serviços de urbanização e fazer mais obras públicas.
Tudo que você, carioca, merece.
O Rio de Janeiro é um privilégio.
Cuide bem dele. Cuide bem de você mesmo.

O imposto que você paga ao Município retorna integralmente para você.

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Medina a favor da unidade do MDB

o deputado federal Rubem Medina (mais de 100 mil votos na última eleição) afirmou que "o MDB tem o direito e o dever de eleger o futuro governador do Estado do Rio de Janeiro, e o importante é encontrar um nome que una o Partido". O parlamentar carioca acha que o acordo feito entre as duas partes (Amaral Peixoto e Chagas Freitas) deve ser mantido:

— Evidentemente, acho que esse acordo tem de ser mantido. E a partir daí vamos saber quem terá mais votos na convenção do MDB. É muito importante que se encontre um nome que una o Partido. Do contrário, corre-se o risco de perder o único Estado no qual temos condições de eleger o governador. Sei que há uma tese segundo a qual o MDB não deveria ter candidato em eleições indiretas. Não concordo com essa tese. Afinal, o MDB tem convivido, há muito tempo, com as exceções. O objetivo dos partidos é chegar ao poder. Os que hoje criticam a participação do MDB em eleições indiretas, antes do **Pacote de Abril**, aceitaram o lançamento de candidaturas emedebistas mesmo com o AI-5.

INDEPENDENTE

Rubem Medina faz questão de acentuar que não pertence nem ao denominado grupo chaguista, nem ao grupo amaralista:

— Não sou filiado a nenhuma das duas facções. Já votei, dentro do MDB, com Amaral Peixoto, mas sempre fui independente. Tive 100 mil votos para deputado federal correndo, sempre, em faixa própria.

Sobre o propalado acordo entre Chagas Freitas e o ex-presidente da Caixa Econômica Federal, Humberto Barreto, que será candidato a deputado federal, a opinião de Rubem Medina é esta:

— Eu não posso afirmar que o acordo existe. Acho que o sr. Chagas Freitas deve apoiar os candidatos do MDB. É o seu dever como filiado ao MDB. Ao mesmo tempo, acho que a candidatura do sr. Humberto Barreto, apesar de ser da Arena, demonstra que estamos caminhando para uma valorização da classe política. O sr. Humberto Barreto é um homem que poderia ocupar qualquer cargo importante no futuro governo federal, mas se dispõe a disputar votos. Isto é um fato positivo e da maior importância em termos de abertura política.

FUSÃO ERRADA

Em relação ao governo Faria Lima, assim opinou Rubem Medina:

— A fusão foi um erro, mas é, agora, um fato consumado. Temos um Estado muito difícil de ser governado. Reconheço as boas intenções do governador Faria Lima, que não é culpado de todas as falhas. O nosso município do Rio de Janeiro, por exemplo, foi esvaziado economicamente. O ICM que arrecadamos foi reduzido a 20% do que era há quatro anos. A arrecadação municipal tem sido aumentada através dos impostos.

— Que tal o governo do prefeito Marcos Tamoyo?

— Aumentou demais os impostos. Hoje, o carioca está muito sacrificado pela carga tributária.

— Deputado, fale alguma coisa que indique a sua visão a respeito do futuro prefeito do Rio.

— Bem, o ideal seria um prefeito diretamente eleito pelo povo, mas, infelizmente a atual legislação não permite. Então, o indicado pelo futuro governador deve ser um homem que conheça os problemas do Rio. Tem de ser um misto de político e técnico.

— O senhor pode ser classificado como um misto de político e técnico, já que é um economista que atua na política?

— Minha formação foi técnica: sou economista, fui duas vezes presidente da Comissão de Economia, Indústria e Comércio da Câmara dos Deputados. Mas, veja bem, isso não quer dizer que eu esteja me indicando como candidato a prefeito. O Rio continua sendo o centro político e cultural do País, um grande centro de prestação de serviços para todo o País. É importante que se mude a atual legislação sobre municípios. Os municípios estão perdendo a importância porque aquele esvaziamento econômico que eu citei em relação ao Rio, é um fenômeno generalizado. É justo que uma parte mais significativa da arrecadação seja aplicada no município gerador dessa arrecadação. O Rio tem uma vocação turística e cultural. Nossas possibilidades no campo do turismo nunca foram devidamente exploradas. No campo industrial, não vamos ter a pretensão de instalar grandes indústrias, mas podemos ter aqui algumas indústrias de alta tecnologia.

REDEMOCRATIZAÇÃO

Quando o repórter ia começar a abordar o tema da redemocratização, o telefone tocou. Rubem Medina atendeu e falou coisas assim:

— É mesmo? Que pena a eleição não ser direta... O Danton também? Mas ele não é candidato...

Desligado o telefone, o repórter perguntou:

— Estavam dando notícia de alguma pesquisa eleitoral?

— É isso mesmo, mas não posso dar detalhes porque a informação me foi dada em sigilo.

Em seguida, o deputado falou sobre a redemocratização:

— A redemocratização virá e já estamos experimentando sinais disso. É inevitável. Todos os indícios levam a crer que este país caminha para a redemocratização. O MDB desempenhou, realmente, um papel da maior importância, ao defender a necessidade de uma abertura política, que é um anseio popular.

— E os diálogos do senador Petrônio Portela?

— Todo tipo de diálogo é importante e não especialmente os que foram desenvolvidos pelo senador. A minha tese é de que as coisas não podem ser colocadas sempre de maneira radical. Se for assim, perde-se a perspectiva. Não podemos ficar, sempre, com um grupo gritando SIM e o outro gritando NÃO. É importante o TALVEZ. Estamos na hora da conciliação nacional, na hora em que as pessoas se devem dar as mãos. Porque o importante mesmo é o Brasil.

ANISTIA

— No momento, está em debate a anistia. Alguns, defendem uma revisão das punições, outros, como o general Pery Bevilácqua, pregam a necessidade de uma anistia ampla, irrestrita e recíproca. Dê seu ponto-de-vista, deputado.

— Não sei se a anistia ampla seria viável. Acho que seria o ideal para conciliar todos os brasileiros. Mas, qualquer que seja a anistia, já será um passo à frente.

— Como encara a candidatura do senador Magalhães Pinto?

— Considero muito positiva. Qualquer disputa eleitoral é altamente positiva.

— Fala-se muito na criação de novos Partidos. O senhor tem participado de conversações sobre o assunto?

— Já participei de conversas sobre isso, mas há muito tempo. Nada de concreto foi resolvido.

— Fala-se em Partido Trabalhista, em Partido Democrata Cristão, em Partido Socialista, em Partido Liberal Democrático, etc. Em qual deles o deputado Rubem Medina poderá ingressar?

— É difícil definir agora uma posição sobre o assunto. Vamos ver o que virá por aí. Minha tendência é para um Partido de centro.

UM DEPUTADO BEM SUCEDIDO

Rubem Medina é um deputado bem sucedido. Como costumam dizer os políticos, Medina é "bom de urna". Primeiramente, foi eleito com 55 mil votos, em números redondos. Muita gente pensou que ele era um fenômeno passageiro, que tinha conseguido votos às custas do prestígio do pai, famoso comerciante, Abrahão Medina. Mas o fato é que o comerciante deixou de ser famoso e o deputado continuou sua carreira. Foi reeleito com 70 mil votos. E depois, novamente reeleito com 100 mil votos. O crescimento eleitoral mais firme da bancada do Rio de Janeiro.

Entre seus inúmeros projetos, destacam-se: aproveitamento dos cegos no serviço público; remuneração para os estagiários de qualquer profissão; proteção à empresa nacional; fim da discriminação de idade no emprego (Geisel, depois disso, assinou decreto aumentando o limite, nos concursos do DASP, de 35 para 50 anos). Rubem Medina participou da CPI Parlamentar de Inquérito que investigou sobre a desnacionalização da economia brasileira. Foi o seu relator. E escreveu o livro «Desnacionalização: crime contra o Brasil?»

PLANTÃO-LD

A melhor saída

O bom profissional da imprensa é aquele que mesmo não tendo fabuloso conhecimento enciclopédico pode enfronhar-se em todos os assuntos, indo às fontes do saber, consultando documentos e ouvindo especialistas sobre as mais diversas questões.

A respeito do tema anistia e da saída buscada em círculos do Governo por meio da revisão de processos, Carlos Castelo Branco revelou em duas crônicas "estar por dentro". Com certeza andou consultando, como repórter, alfarrábios e pessoas entendidas.

Castelo defende a anistia e apresenta as desvantagens das revisões de processos, embora reconhecendo que a saída das revisões demonstra que a idéia da anistia amadurece, chegando a atingir esferas dos grupos dominantes. Então, ao falar em revisão de processos, certas figuras do situacionismo estariam colocando de maneira discreta, em ordem do dia, o problema da anistia.

Castelo pergunta: como seria possível a revisão de processos como os das cassações? E explica. Foram esses processos armados com o auxílio de dossiês sigilosos. Em muitos casos os informantes usavam o dedo duro, mas não desejavam comprometer-se. Agiam no escuro. Ou então as acusações eram fruto de "simples inspiração dos que na hora interpretavam o sistema". Havia também confissões obtidas sabe Deus como, de pessoas presas sem forma de lei, comerciantes do desamparo em que se encontravam, sem direito a **habeas-corpus**, incomunicáveis por tempo indeterminado e "sujeitas a tratamentos postos em dúvida", ou num ambiente de "suspeita de prática de violências e de ações abusivas de autoridades eventuais".

A respeito dos banimentos, a pesquisa jornalística de Castelo, chega a restabelecer o verdadeiro significado, em língua portuguesa, da expressão "banimento". O colunista lembra que o banimento nos vem do tempo em que Lisboa mandava inimigos políticos ou criminosos para o Brasil ou para a África. Exercia-se então ato de soberania, pois o Brasil e as colônias africanas pertenciam a Portugal. Mas agora houve banimento sem o pressuposto consentimento do país que iria receber o deportado. E assim cometeu-se violação do Direito Internacional. Tanto que os países que recebiam brasileiros deportados lhes davam tratamento de exilados e não de banidos. O ato de banir deixava de encontrar no Direito Internacional qualquer amparo e assim servia muito mal à formação da imagem do Brasil no estrangeiro. Os portugueses banidos, ou seja, excluídos da sociedade, iam para terras de degredo. Levava-se em conta a condição de inferioridade da colônia, ou seja, das terras subjugadas e tidas como inóspitas do Brasil ou da África.

Enfronhado no assunto, o repórter Carlos Castelo Branco, em linguagem ao alcance de qualquer leitor do jornal, revela o que está contido na lei sobre o assunto e até sugere o restabelecimento na redação de atos oficiais do significado genuíno de "banimento".

Daí a conclusão de que o certo será anistiar.

Com efeito, como se pode temer um gesto de grandeza?

Amparo e não limitação

Três meninas, entre dois e quatro anos e dois irmãos, um menino de quatro anos e uma menina de um ano, foram abandonados pelos pais e há então dois problemas a serem resolvidos pelo Juizado de Menores.

Nos dois casos, o abandono teve como causas principais pobreza e dissolução familiar.

Tais exemplos não constituem, infelizmente, raridade. Refletem, com efeito, a situação de camadas de nossa população, num quadro de violentos desníveis sociais. É claro que a extrema pobreza muitas vezes contribui para um estado de desmoralização e de insensibilidade, que leva ao abandono de crianças.

Pois é diante de tal situação que ainda se manifestam pessoas favoráveis ao controle de natalidade. Essas pessoas têm uma visão falsa do problema. Nos dois casos, acima citados, não se trata de proles numerosas. Ao passo que há entre a gente pobre famílias de cinco, seis ou mais filhos e que no entanto não os desprezam, embora dispondo só de parcos recursos.

Nosso problema não é de limitação e sim de amparo à família. A menos que se pretenda brindar todas as camadas pobres, das diversas origens raciais, com o tratamento que se permite dar, através da grilagem de terras, ao que nos resta de população indígena.

Nenhuma população brasileira tem sido mais "limitada" do que a indígena. Então, a acreditarmos do milagre malthusianista, nossas tribos estariam em situação econômica capaz de fazer inveja aos plutocratas de nossos maiores centros econômicos.

Fontes de faturamento

Enquanto isso, anuncia-se, com ar vitorioso, que o aumento violento, de 50%, no pedágio da Ponte Rio-Niterói, vai redundar em lucro.

Lucro? Mas as estradas e pontes não são armazéns de secos e molhados. Não existem para dar lucro. Representam serviço público, que o contribuinte de impostos mantém, através de infinitas tributações diretas e indiretas. Além disso, a lucrativa Ponte Rio-Niterói, inaugurada há tão pouco tempo, está agora apresentando falhas no sistema de capeamento, cujas causas nossos administradores, que faturam com o pedágio, não sabem a que atribuir.

O caso do Sr. Luiz Accioly deve ser examinado como exemplo. Descia ele de carro de Teresópolis para o Rio. Pagou o pedágio, que é novidade naquela estrada, mas adiante teve que retroceder, devido a um afundamento do asfalto, que bloqueou todas as pistas. Procurando alcançar o Rio, em sua peregrinação, via Petrópolis, caiu num buraco resultante de novo desabamento e seu carro sofreu sérias avarias.

Vai o mesmo cidadão, depois de pagar pedágio num trecho de trânsito interrompido por deficiência da estrada, pagar também as avarias de seu carro, resultantes de uma segunda demonstração de má conservação.

SNI faz investigações sobre terras em Cuiabá

Três homens do Serviço Nacional de Informações estão desde o final da semana passada em Cuiabá realizando minucioso levantamento de documentação em diversos órgãos da administração estadual, em busca de possíveis comprovações das denúncias feitas nos últimos dias contra o ex-governador Pedro Pedrossian, que agora pretende voltar ao governo, em Mato Grosso do Sul.

A informação foi divulgada pelo Diretor do Departamento de Imprensa do governo do Estado, jornalista Onofre Ribeiro, que, aparentemente, foi instruído pelo próprio governador Garcia Neto para não fazer qualquer reserva ao divulgar a informação, o que seria normal nessas circunstâncias. Soube-se ontem que os três agentes do SNI estariam levantando documentos na Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso — CODEMAT —, fundada na administração de Pedro Pedrossian e apontada diversas vezes pela oposição como "verdadeiro cabide de empregos".

Foi, ainda, através da CODEMAT que o então governador Pedro Pedrossian autorizou a compra de 200 tratores de esteira importados da Romênia, que acabaram abandonados depois de pouco tempo de uso, por falta de assistência técnica e de peças de reposição. As investigações, segundo se comentava ontem nos meios políticos de Cuiabá, poderão prejudicar, se comprovadas as denúncias, também um pretendente ao governo de Mato Grosso, Gabriel de Mattos Muller, atual presidente da Federação da Agricultura e que no governo de Pedro Pedrossian foi presidente da CODEMAT.

Enquanto isso, o governador Garcia Neto está, desde sexta-feira, refugiado na sua chácara "Bem-Bom", em Chapada dos Guimarães, de onde só deverá voltar, segundo seu assessor de imprensa, no final da semana, aproveitando esse período para esboçar, com alguns de seus secretários, a mensagem que será enviada à assembléia na abertura do novo período legislativo. Entretanto, um outro assessor de Garcia Neto que pediu para que seu nome fosse omitido, disse que o governador poderá viajar para Brasília na quarta-feira, "dependendo do encaminhamento das denúncias que estão sendo formuladas contra Pedrossian e de como o processo sucessório no novo Estado se conduzir nesta semana".

OAB não quer dois feitos para um juiz

A Ordem dos Advogados do Brasil — Seção do Rio de Janeiro — aprovou parecer do seu conselheiro Celso Medeiros, contrário à emenda regimental provisória do I Tribunal de Alçada, segundo a qual, excetuando-se os mandados de segurança, os procedimentos sumaríssimos e mais alguns processos especiais, todos os demais só serão distribuídos, semanalmente, na proporção de dois feitos para cada juiz.

Acentuou o conselheiro Celso Medeiros que a emenda é discriminatória e ofende os princípios de publicidade e alternatividade, podendo gerar fraude e corrupção no tribunal, além de gerar desigualdade de tratamento às partes e aos advogados.

O Conselho da OAB-RJ deliberou autorizar o presidente do órgão, advogado Eugênio Haddock Lobo, a pleitear a revogação da medida, até mesmo pelos meios judiciais.

TSE mostrará quem vai eleger o presidente

BRASÍLIA (AE-LD) — O Tribunal Superior Eleitoral baixará esta semana as instruções disciplinando a composição e a atividade do colégio eleitoral que elegerá, dia primeiro de setembro, o Presidente e o vice-presidente da República. As mesmas instruções deverão dispor sobre o colégio que escolherá, dia 15 de outubro, nos Estados, os governadores e vice-governadores e os chamados senadores biônicos.

De acordo com as alterações introduzidas na legislação pelo presidente Geisel, em abril, o colégio que elegerá seu sucessor será formado pelos senadores e deputados federais e representantes das Assembléias legislativas. Nos Estados, o colégio eleitoral será integrado por deputados à assembléia e representantes das câmaras Municipais.

Tribunal do Trabalho homenageia juiz morto

O Tribunal Regional do Trabalho prestará homenagem póstuma ao juiz Marino de Assis Ramos, quinta-feira às 13 horas. Em nome da OAB, de cujo Conselho Seccional RJ ele participou antes de ser magistrado, falará o advogado Eugênio Haddock Lobo, presidente da OAB-RJ.

Governo de Rondônia pede asfalto BR-364

PORTO VELHO (AE-LD) — O chefe da Casa Civil do Governo de Rondônia, Jacob de Freitas Atallah, disse ontem que o ministro Dirceu Nogueira, dos Transportes, "não foi muito feliz quando alegou falta de recursos para o asfaltamento da Rodovia BR-364". Para Jacob, a rodovia — pela a sua importância estratégica — já merece melhor tratamento por parte do Ministério dos Transportes.

"Acredito, no entanto, que dentro de no máximo três ou quatro anos o asfaltamento da Rodovia BR-364 (que liga Cuiabá a toda a Amazônia Ocidental via Rondônia) será feito por imposição econômica da área", continuou Jacob, alegando que uma enorme correspondência já foi enviada pelo governador do Território, coronel Humberto da Silva Guedes, ao próprio presidente da República, tratando do assunto.

Jacob acredita que a permanência do Quinto Batalhão de Engenharia de Construção, responsável pela conservação das estradas federais no Acre, Rondônia e até Barracão Queimado, em Mato Grosso, "é uma necessidade porque, além de gerar movimento financeiro na área, também dá empregos para muitas famílias". Ele entende que o comando do batalhão vem fazendo "uma grande alquimia" com as verbas que recebe para continuar o trabalho de conservação da Rodovia BR-364, a mais importante do sistema sob jurisdição do Quinto Batalhão.

"Apesar da alegada falta de recursos, entendo que o asfaltamento da Rodovia BR-364 representa uma necessidade para toda esta região, não sendo um luxo, mas um investimento que terá retorno e vai evitar os gastos de combustível dos veículos forçando passagem nos atoleiros, uma enorme defesa para o Brasil".

Geisel visita três sítios em São Paulo

BRASÍLIA (AE-LD) — Três visitas, eis o programa do Presidente Geisel na próxima sexta-feira em São Paulo. Desembarcando às 8h35min no Aeroporto de Congonhas, Geisel será recebido pelo governador Paulo Egídio Martins e outras autoridades, seguindo diretamente para a nova Praça da Sé, onde, após cumprimentos do prefeito Olavo Setúbal, conhecerá a maior estação do metrô e as obras de um túnel construído pelo método Shield (tatuzão). Às 10h15min, o Presidente inicia visita ao Instituto do Coração, rumando depois para o Palácio dos Bandeirantes, onde almoçará com o governador Paulo Egydio. Às 14h30min, Geisel visitará o Instituto de Pesquisas Tecnológicas, embarcando de volta à

REVISÃO OU ANISTIA?

A reabertura dos processos pode tumultuar a distensão

Boris Nicolaevski

Na opinião de Humberto Barreto, "a revisão das punições seria a medida mais adequada, no momento. Mais adiante, com uma maior abertura, poderá ser concedida a anistia".

É fora de dúvida que a declaração do ex-assessor de imprensa do Presidente Geisel e ex-presidente da Caixa Econômica reflete uma opinião oficiosa das áreas governamentais, embora Humberto faça questão de frisar "que não é porta-voz do Presidente Geisel nem do general Figueiredo".

Em certos círculos oposicionistas, a ofensiva governamental no sentido da "revisão das punições" contrapondo-se à "anistia ampla e irrestrita", seria encarada apenas como uma tática maquiavélica objetivando, na verdade, esvaziar a campanha iniciada pelo general Pery Bevilácqua. Não endossamos tal opinião. Embora reconhecendo que uma simples revisão de algumas punições manteria inalteradas muitas injustiças, não se pode negar que a medida significaria uma efetiva conquista do povo e só fortaleceria os argumentos daqueles que, desde 1964, vêm condenando os atos discricionários, as punições sem processo nem acesso, sem defesa, nem recurso. Os milhares de casos de punições diferem em fundamentação legal, em motivação e graduação punitiva. É admissível que, em alguns deles, pudesse funcionar com êxito o método da revisão, abrindo-se do acusado o direito de defesa, com provas, testemunhas e outros elementos imprescindíveis a um julgamento isento. Mas será impossível impedir que, para eficácia da defesa, essa traga à público fatos que nada contribuiriam para uma reconciliação. E o sistema de revisão, ao invés de atender aos objetivos do Presidente Geisel de ser o primeiro degrau para se chegar à uma anistia, poderia reacender paixões e divergências, reabrindo feridas e assustando certos setores que receiam ser responsabilizados pelo uso de métodos nada democráticos para obtenção de "provas e confissões". O clima de retaliações e de acusações de parte a parte, que, inevitavelmente, seria gerado, certamente traria, consigo, enorme risco de um retrocesso na escalada da redemocratização.

Um argumento irrespondível em favor da anistia imediata, ao invés de começá-la pelas revisões, é o do colunista Carlos Castelo Branco: como ficariam os casos em que não houve processo algum, mas simplesmente a inclusão no nome de A ou B na lista de cassações? Quando se fala em revisão, parte-se do princípio de que houve um processo de formação de culpa, que será revisto em nova instância para novo julgamento. Sem ter havido o primeiro processo, como revê-lo?

É perfeitamente compreensível que se critique os defeitos e, sobretudo, as limitações do método das revisões, sem que se cuia, entretanto, na irresponsabilidade política de desfigurar seus objetivos ou negar a política geral de distensão em que evidentemente se enquadra. Nossos políticos e juristas certamente saberão encontrar uma fórmula que, a partir do caminho da revisão não só dos processos mas das punições, termine por desaguar em uma anistia muito mais abrangente e que traga, como conseqüência, não o reavivamento de chagas não cicatrizadas, mas a unidade de um espectro muito maior de forças políticas interessadas na volta definitiva do País à vigência plena das liberdades públicas.

Quem viu o vídeo-tape de Cruzeiro x Botafogo maravilhou-se com a atuação de Paulo César: deu lançamentos primorosos (lembrando Gérson e Didi), dominou o meio-campo, atacou pela ponta e brigou muito na cabeça de sua área, salvando situações difíceis. Não me surpreenderei se o "Nariz-de-Ferro" for a vedete da próxima Copa ..... Tancredo Neves deve ganhar por mais de 40 votos a escolha do líder da bancada do MDB na Câmara Federal ..... Faria Lima recolheu para "nova oportunidade" a idéia de um candidato da ARENA à sua sucessão. Explicação: o MDB, em represália, estava ameaçando usar a mesma arma (infidelidade ou abstenção) para eleger governadores em São Paulo e Rio Grande do Sul.

Nos hospitais municipais

Socorro não é pronto e é falho

Novamente voltam os hospitais de pronto-socorro da municipalidade a apresentar irregularidades no atendimento público, reclamando urgentes providências da Secretaria de Saúde e do próprio que não Prefeito Marcos Tamoyo. Recorda-se há muito tempo, essas mesmas irregularidades quase se transformam em rotina, exigindo a intervenção da administração superior para que não ocorra um colapso na rede básica de assistência médica do município.

OS FATOS

No dia 15 deste mês de fevereiro, Paulo de Oliveira, casado, de 28 anos, residente na Rua Egídio, 800, em Mesquita, atropelado por um auto não identificado e gravemente ferido, foi medicado no pronto-socorro de Nilópolis, sendo, posteriormente, removido para o Hospital Getúlio Vargas, onde chegou às 23h30m.

A vítima tinha como acompanhante seu sogro, Antônio Dias Pinheiro, casado, de 62 anos. Ao chegar ao Getúlio Vargas foi-lhe feita aplicação de soro. Já tinha entrado em estado de coma. Antônio, vendo que seu genro estava sendo medicado, retirou-se para a sua residência a fim de apanhar os documentos do acidentado, visando a sua posterior transferência para uma casa de saúde conveniada com o INPS.

No dia seguinte, Antônio chegou ao hospital às 7 horas da manhã, ficando surpreso ao não encontrar o genro em qualquer dependência do Getúlio Vargas. Indagando com uns e outros, acabou por encontrar Paulo deitado no chão do banheiro que serve ao setor de emergências, ainda em coma. Ninguém sabia dizer quem o tirou da maca, cessou a ministração de soro e o largou naquele local. E até hoje, pelo que se sabe, o diretor daquela unidade, Djalma Costa e Silva, não tomou qualquer providência para apurar o fato.

Alguns funcionários, que não se identificam por medo de perder o emprego, insinuam que Paulo já tinha sido dado como morto para favorecer a um "papa-defunto" dos muitos que atuam na rede hospitalar com muita liberdade.

Iracy Eurico da Silva, mãe de Washington, fez a denúncia

MIGUEL COUTO

No Hospital Miguel Couto as coisas não andam melhor. Possivelmente as irregularidades são bem mais graves, exigindo apuração severa de ocorrências até misteriosas. A direção comandada pelo médico Adolfo Perissé, tem especial ojeriza a jornalistas e isso é sintomático. Tomou medidas discriminatórias contra o repórter Heros Carvalho Cardoso Filho, expulso da Sala de Imprensa e proibido de entrar no hospital. O jornalista comunicara ao seu jornal que um bandido de alta periculosidade estava sendo ali atendido e, por isso, foi punido.

Washington Luiz Eurico da Silva, uma vítima do HMC

Outros profissionais de imprensa que sofreram arbitrariedades praticadas pelo médico Perissé foram o repórter Ronald Guarani e o fotógrafo Nunes, que o acompanhava em missão profissional, ambos presos e levados para a 14.ª Delegacia. Eles apenas tentaram fazer uma entrevista com uma jovem que fora dopada e currada na Barra da Tijuca.

CASO RECENTE

Washington Luiz Eurico da Silva, casado, de 22 anos, residente na Rua São Clemente, 68, em Botafogo, filho de Antonio e Iracy Eurico da Silva, foi atropelado na 4.ª-feira, dia 15 deste mês, por auto de placa não identificada e socorrido no Hospital Rocha Maia, juntamente com uma vizinha, conhecida apenas por Zilda, residente na mesma rua, no prédio n.º 107. Ambos foram atropelados quando tentavam atravessar a Rua Bambina.

No dia 16, dona Iracy foi ao Rocha Maia, às 12h30m e recebeu ordem de levar o filho para o Miguel Couto, o que foi feito de imediato. Washington chegou ao HMC pondo sangue pela boca e com vários ferimentos na cabeça e suspeita de fratura da perna esquerda. Foi receitado "Tenderil" e, às 17 horas, dona Iracy foi comunicada que seu filho tivera alta e que poderia ir para casa. Isso foi feito, após seus protestos, quando o Inspetor Baltazar, da guarda de segurança da **Vise**, contratada pelo Miguel Couto, a todo custo queria que dona Iracy retirasse seu filho do Pronto Socorro, chegando mesmo a ameaçá-la de expulsão sumária.

NOVA REMOÇÃO

Sábado, cerca das 9 horas da manhã, Washington começou a ter seu estado agravado e novamente foi levado ao Miguel Couto, desta vez, por um vizinho, identificado como "capitão Ricardo". Lá chegando, foi logo avisado de que as 20 salas de aparelhos de raios X não estavam funcionando. Realmente, não estavam e, numa delas, havia até infiltração de água. O paciente foi, então, levado para o Hospital da Lagoa e submetido a vários exames de raios X, constatando-se fratura da perna e infecções externas e internas.

OUTRA VÍTIMA

Zilda, a outra vítima, também foi removida do Rocha Maia para o Miguel Couto, sendo colocada numa enfermaria onde nem lençol há nos leitos e seu corpo já exala mau cheiro por falta de limpeza. O motorista que a atropelou e identificou, conhecido apenas por Francisco (os policiais do Rocha Maia recusaram-se a fornecer seu nome completo e a chapa do veículo que dirigia), penalizado com a situação de Zilda, arranjou-lhe um lençol e pediu que ela e Washington não apresentassem queixa contra ele para que não perdesse o emprego.

CASOS GRAVES

Esses casos são graves, mas são comuns à rede hospitalar de pronto socorro da municipalidade.

Após os casos relatados, a reportagem da **Luta Democrática** apurou um caso demasiado sério que ocorreu no HMC pouco antes do carnaval e, embora toda ojeriza que mantém o médico Perissé à imprensa, deve ele relatar o que realmente ocorreu porque é, evidentemente, um caso de interesse público.

Um ou dois dias antes do carnaval, oito crianças, possivelmente prematuras, que vieram de maternidade do Estado, foram colocadas na incubadeira. Por erro na graduação da temperatura interna das incubadeiras, as crianças morreram e foram levadas para o Instituto Afrânio Peixoto e, lá, com **causa-mortis** que não identificava o acidente, entregue aos seus responsáveis para sepultamento.

Mais um caso é dos "papa-defuntos" que campeiam tanto no Miguel Couto como em vários hospitais, não apenas da rede municipal como da rede do INPS. No Miguel Couto, onde cometem toda sorte de irregularidades para "conquistar" um corpo, funcionam livremente um tal de Paulo "Pisca-Pisca" e Ismar, verdadeiros abutres. Por um enterro que a Santa Casa cobra 6 mil cruzeiros, quando tratado diretamente, eles cobram 20 mil cruzeiros.

O RIO VIOLENTO

Esquadrão não pára e executa 5 na Baixada

A Baixada Fluminense iniciou a semana com a descoberta de cinco cadáveres, às primeiras horas de ontem, em Nova Iguaçu, Nilópolis e Belfort Roxo. Quatro estavam mortos no local e um morreu na mesa de operações do Pronto Socorro de Nilópolis, para onde foi conduzido pela Polícia Militar. O delegado Juarez Lisboa atribui essas mortes a desentendimentos, entre quadrilheiros, na disputa de ponto de distribuição de tóxicos e pela supremacia na chefia de grupos de assaltantes que infestam a baixada.

O primeiro cadáver apareceu logo ao clarear do dia, em Nova Iguaçu, no quilômetro 11 da Via Dutra, na pista que vai para São Paulo: era o corpo de um homem moreno, de uns 30 anos, de calça e blusa amarelas, sapatos e meias brancas, com um tiro no peito e outro na cabeça. No local estiveram o perito Mauro Fioravanti e o delegado Juarez Lisboa, da Delegacia de Belfort Roxo.

Daí, delegado e perito seguiram para a Rua Redentor, onde encontraram, próximo ao número 39, o cadáver do servente Aloísio de Araújo, solteiro, 21 anos, com três tiros na cabeça. Em Mesquita, com dois tiros na cabeça, foi encontrado Olímpio Matias da Rocha, comerciante, 43 anos, morador na Rua Santo Amaro, número 40, na Chatuba, Nilópolis. O comerciante foi encontrado na Rua Manuel Duarte, em frente ao número 114. O crime foi testemunhado por Maria da Conceição Vieira Chagas, solteira, de 37 anos, residente na Rua Dom Jaime Câmara, número 123.

MAIS DOIS

Disse a testemunha que, por volta das duas horas da manhã, dois homens abordaram Olímpio, apontaram suas armas e dispararam. Os bandidos revistaram a bolsa da vítima e falaram qualquer coisa, olharam para os lados e fugiram. Ela tentou prestar socorro a Olímpio, mas, temerosa de que os homens voltassem, não se aproximou do cadáver, deixando que o dia amanhecesse, quando então outras pessoas viram o corpo de Olímpio. Com a chegada da polícia, resolveu contar o que vira, sem ter certeza de poder reconhecer os dois homens, por causa da precária iluminação no local.

Na jurisdição da 53.ª Delegacia Policial, em Nova Iguaçu, na Avenida Getúlio de Moura, em frente ao Grupo Escolar Roberto Silveira, a patrulhinha chefiada pelo soldado Alan Kardek encontrou dois homens caídos, um deles de uns 20 anos, calça vinho, camisa preta e sapatos brancos, com um tiro no peito. No bolso, uma declaração do Colégio Emílio Carlos, de Nova Iguaçu, em nome de Cláudio de Melo Silva, solteiro, residente na Rua Dois, bloco 18, apartamento 204, sem indicação do bairro. Cláudio, com três tiros no peito, foi conduzido, ainda vivo, para o Pronto Socorro de Nilópolis, mas morreu na mesa de operações. O outro ficou no local, por estar morto e sem qualquer identificação.

Presos Chico Buarque e Antônio Callado

O compositor Chico Buarque de Hollanda e o escritor Antônio Callado permaneceram, ontem, por mais de oito horas prestando depoimentos no DOPS — órgão do DPPS — e na Polícia Federal, sobre a participação deles, como jurados, num concurso artístico-literário, anualmente realizado em Havana, Cuba.

O primeiro a ser detido foi Antônio Callado que desembarcou de um jato da Varig, procedente de Nova Iorque, às 7,10 horas. Com o escritor foi detida sua mulher, Ana Arruda. Eles foram acompanhados pela menina Caddy, de 4 anos, filha do baterista Tutty Morey, marido da cantora Joyce. Callado trouxe a menina a pedido do pai, que ficou naquela cidade norte-americana.

Chico Buarque desembarcou às 8,40 horas, de um Boeing 707 da TAP. Ele, em companhia da mulher, Marieta Severo, procedia de Lisboa. Com Callado, a mulher e a pequena Cady, o casal permaneceu no setor internacional do Aeroporto do Galeão, até às 11,40 horas, prestando depoimentos na Alfândega. As malas conduzidas pelo compositor ficaram retidas naquele local, para verificação do material conduzido. Ele só pôde levar a bagagem de mão que, posteriormente foi apreendida pelo Dops. Callado não trouxe material pesado.

Do Galeão, Chico, Callado, o advogado Modesto da Silveira, que já estava no aeroporto a esperá-los, foram conduzidos ao Departamento de Polícia Federal, ali permanecendo até por volta de 13,30 horas. A seguir, todos foram conduzidos à sede da Secretaria de Segurança Pública, sendo encaminhados ao Dops, onde prestaram depoimentos ao delegado Brito Pereira. Ana Arruda, Marieta Severo e Caddy, foram liberadas às 14,30 horas no Dops, indo para o DPF.

Chico Buarque surgiu à porta do velho prédio da Rua das Relações, às 18,40 horas. Antônio Callado entrou a noite prestando depoimento.

MOTIVOS

Chico esclareceu que foi convidado pelo governo de Cuba a participar de um júri que, anualmente julga várias modalidades de obras criadas por artista latino-americanos. O concurso, considerado por intelectuais de vários países, como o maior evento da modalidade realizado no continente, este ano, pela primeira vez, teve a participação de brasileiros. Junto a colegas de outros países latino-americanos, estavam no Júri: Inácio Loyola — julgou literatura; Antônio Callado — ensaio; Frederico de Morais — artes plásticas; e Chico Buarque de Hollanda — poesia. Frederico de Morais foi detido, domingo, em São Paulo e, após prestar depoimentos ao Dops e à Polícia Federal, foi liberado.

Policiais do Departamento de Polícia Política e Social explicavam que Chico Buarque fora preso por conduzir em sua bagagem, livros e discos considerados subversivos. Isto, no entanto, foi negado pelo cantor que, ao sair do Dops, afirmou, não ter ainda os policiais investigado o material que ele trouxera do exterior. O cantor acredita que sua prisão foi motivada por sua ida à Cuba e, também pelo fato de haver encontrado exilados brasileiros, nos países pelos quais passou. Quanto à ilegalidade da prisão, o cantor exclamou: "não há nenhum delito em se comparecer à Cuba. Chico trouxe em sua bagagem 78 discos, uma gravura do teatro cubano e alguns livros que, segundo afirmou, são livremente vendidos em países que mantêm relações amistosas com o Brasil.

O delegado Antônio Malfitano, diretor-geral do DPPS, disse a alguns jornalistas ser a medida tomada pelas autoridades brasileiras, normal, em se tratando de personalidades de grande projeção no país, que visitam países, com os quais o nosso não mantém relações diplomáticas.

FESTIVAL DE GRAMADO ABRE COM HOMENAGEM A RAMALHO

PORTO ALEGRE (AE-LD) — O filme "O Cortiço" de Francisco Ramalho Jr., apresentado "Hors Concours", abriu ontem à noite, em Gramado, o VI Festival de Cinema, que neste ano distribuirá mais de Cr$ 400 mil em prêmios a filmes de longa e curta-metragens e a realizações em super 8. A apresentação de "O Cortiço", antes dos filmes que concorrem este ano, foi uma homenagem a seu diretor, que no ano passado, recebeu o prêmio de "melhor filme" com "A Flor da Pele".

O Festival começou com a apresentação de "Ajuricaba, O Rebelde da Amazônia", de Osvaldo Caldeira, com Rinaldo Genes, Paulo Vilaça, Nildo Parente e outros, e o curta "Sangue e Suor: A Saga de Manaus", de Luís de Miranda Corrêa. O primeiro conta a história do chefe da tribo dos manaus que opôs resistência aos invasores portugueses através de uma confederação que resistiu durante quatro anos e o segundo, a luta constante de uma cidade contra os efeitos violentadores da influência estrangeira e os avanços da industrialização capitalista.

MAUÁ
1520 Khz
NOVA RAZÃO PARA OUVIR RÁDIO

Processo da emboscada vai agora para Belém

BELÉM (AE-LD) — A emboscada praticada por um grupo de posseiros contra soldados da Polícia Militar e funcionários do INCRA, no sul do Pará, em outubro de 1976, ou a mensagem que lhes dirigiu o bispo de Conceição do Araguaia, D.Estevão Cardoso Avelar, não constituem atentados à segurança nacional. Essa a conclusão do juiz auditor-substituto da 8.ª Circunscrição da Justiça Militar, Mário Soares de Mendonça, após examinar oito volumes e cinco anexos, com quase duas mil folhas, do IPM instaurado pela 8.ª Região Militar contra os posseiros e o bispo. O auditor considerou a Justiça Militar incompetente para processar os acusados, pedindo a remessa dos autos para a Justiça Estadual do Pará, onde será apurada a autoria da morte de dois soldados e ferimentos em outros três, durante a emboscada.

Polícia nas rodovias terá mais patrulhas

BRASÍLIA (AE-LD) — O Ministério da Justiça admitiu ontem, em nota oficial, a insuficiência dos serviços de policiamento rodoviário na fiscalização da velocidade máxima de 80 quilômetros nas estradas, e anunciou, pela segunda vez, a distribuição de 390 patrulhas, equipadas com rádio, radar e **walk-talk**, como medida de apoio aos órgãos federais e estaduais no cumprimento do programa de racionalização de combustíveis.

A partir de 7 de março
e em todas as 3ªs-feiras seguintes
Niterói será notícia na
Luta Democrática

BAÚ DA FELICIDADE

CARNÊS PREMIADOS COM BASE NA EXTRAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL DO DIA: 18/02/78 — Série VERDE

1º PRÊMIO 25.554
2º PRÊMIO 94.314
3º PRÊMIO 84.946
4º PRÊMIO 08.883

OS GANHADORES DOS PRÊMIOS ACIMA DEVERÃO PROCURÁ-LOS, NO HORÁRIO COMERCIAL, NO DEPTO. DE PRÊMIOS DO BAÚ DA FELICIDADE, À RUA CARVALHO DE SOUZA, 166 - MADUREIRA.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO E DE AGENTES AUTÔNOMOS DE SEGUROS PRIVADOS E DE CRÉDITO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

C.G.C. 33.948.134/0001-98 — Inscrição Estadual 372.153.00

EDITAL
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convoco na forma das disposições legais e estatutárias, os associados no gozo dos seus direitos sindicais, para a Assembléia Geral Ordinária que se realizará em nossa sede, na Rua Álvaro Alvim, 21 — 22.º andar, no próximo dia 27 de fevereiro de 1978, às 18.00 horas, em primeira convocação e, caso não haja número legal, às 18.30 horas, em segunda convocação, com a seguinte

ORDEM DO DIA

a — Leitura da ata da assembléia anterior;
b — Discussão e aprovação do Relatório do exercício de 1977, com o Parecer do Conselho Fiscal;
c — Proposta Orçamentária para o exercício de 1979;
d — Créditos Adicionais ao Orçamento de 1978, com o Parecer do Conselho Fiscal;
e — Fixação de normas administrativas para movimentação da Diretoria.

Todas as deliberações serão tomadas por escrutínio secreto.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1978
(a) JULIO MENANDRO DE CARVALHO
Presidente

Medina a favor da unidade do MDB

PLANTÃO-LD

A melhor saída

O bom profissional da imprensa é aquele que mesmo não tendo fabuloso conhecimento enciclopédico pode enfronhar-se em todos os assuntos, indo às fontes do saber, consultando documentos e ouvindo especialistas sobre as mais diversas questões.

A respeito do tema anistia e da saída buscada em círculos do Governo por meio da revisão de processos, Carlos Castelo Branco revelou em duas crônicas "estar por dentro". Com certeza andou consultando, como repórter, alfarrábios e pessoas entendidas.

Castelo defende a anistia e apresenta as desvantagens das revisões de processos, embora reconhecendo que a saída das revisões demonstra que a idéia da anistia amadurece, chegando a atingir esferas dos grupos dominantes. Então, ao falar em revisão de processos, certas figuras do situacionismo estariam colocando de maneira discreta, em ordem do dia, o problema da anistia.

Castelo pergunta: como seria possível a revisão de processos como os das cassações? E explica. Foram esses processos armados com o auxílio de dossiês sigilosos. Em muitos casos os informantes usavam o dedo duro, mas não desejavam comprometer-se. Agiam no escuro. Ou então as acusações eram fruto de "simples inspiração dos que na hora interpretavam o sistema". Havia também confissões obtidas sabe Deus como, de pessoas presas sem forma de lei, comerciantes do desamparo em que se encontravam, sem direito a **habeas-corpus**, incomunicáveis por tempo indeterminado e "sujeitas a tratamentos postos em dúvida", ou num ambiente de "suspeita de prática de violências e de ações abusivas de autoridades eventuais".

A respeito dos banimentos, a pesquisa jornalística de Castelo, chega a restabelecer o verdadeiro significado, em língua portuguesa, da expressão "banimento". O colunista lembra que o banimento nos vem do tempo em que Lisboa mandava inimigos políticos ou criminosos para o Brasil ou para a África. Exercia-se então ato de soberania, pois o Brasil e as colônias africanas pertenciam a Portugal. Mas agora houve banimento sem o pressuposto consentimento do país que iria receber o deportado. E assim cometeu-se violação do Direito Internacional. Tanto que os países que recebiam brasileiros deportados lhes davam tratamento de exilados e não de banidos. O ato de banir deixava de encontrar no Direito Internacional qualquer amparo e assim servia muito mal à formação da imagem do Brasil no estrangeiro. Os portugueses banidos, ou seja, excluídos da sociedade, iam para terras de degredo. Levava-se em conta a condição de inferioridade da colônia, ou seja, das terras subjugadas e tidas como inóspitas do Brasil ou da África.

Enfronhado no assunto, o repórter Carlos Castelo Branco, em linguagem ao alcance de qualquer leitor do jornal, revela o que está contido na lei sobre o assunto e até sugere o restabelecimento na redação de atos oficiais do significado genuíno de "banimento".

Daí a conclusão de que o certo será anistiar.

Com efeito, como se pode temer um gesto de grandeza?

Amparo e não limitação

Três meninas, entre dois e quatro anos e dois irmãos, um menino de quatro anos e uma menina de um ano, foram abandonados pelos pais e há então dois problemas a serem resolvidos pelo Juizado de Menores.

Nos dois casos, o abandono teve como causas principais pobreza e dissolução familiar.

Tais exemplos não constituem, infelizmente, raridade. Refletem, com efeito, a situação de camadas de nossa população, num quadro de violentos desníveis sociais. É claro que a extrema pobreza muitas vezes contribui para um estado de desmoralização e de insensibilidade, que leva ao abandono de crianças.

Pois é diante de tal situação que ainda se manifestam pessoas favoráveis ao controle de natalidade. Essas pessoas têm uma visão falsa do problema. Nos dois casos, acima citados, não se trata de proles numerosas. Ao passo que há entre a gente pobre famílias de cinco, seis ou mais filhos e que no entanto não os desprezam, embora dispondo só de parcos recursos.

Nosso problema não é de limitação e sim de amparo à família. A menos que se pretenda brindar todas as camadas pobres, das diversas origens raciais, com o tratamento que se permite dar, através da grilagem de terras, ao que nos resta de população indígena.

Nenhuma população brasileira tem sido mais "limitada" do que a indígena. Então, a acreditarmos do milagre malthusianista, nossas tribos estariam em situação econômica capaz de fazer inveja aos plutocratas de nossos maiores centros econômicos.

Fontes de faturamento

Enquanto isso, anuncia-se, com ar vitorioso, que o aumento violento, de 50%, no pedágio da Ponte Rio-Niterói, vai redundar em lucro.

Lucro? Mas as estradas e pontes não são armazéns de secos e molhados. Não existem para dar lucro. Representam serviço público, que o contribuinte de impostos mantém, através de infinitas tributações diretas e indiretas. Além disso, a lucrativa Ponte Rio-Niterói, inaugurada há tão pouco tempo, está agora apresentando falhas no sistema de capeamento, cujas causas nossos administradores, que faturam com o pedágio, não sabem a que atribuir.

O caso do Sr. Luiz Accioly deve ser examinado como exemplo. Descia ele de carro de Teresópolis para o Rio. Pagou o pedágio, que é novidade naquela estrada, mas adiante teve que retroceder, devido a um afundamento do asfalto, que bloqueou todas as pistas. Procurando alcançar o Rio, em sua peregrinação, via Petrópolis, caiu num buraco resultante de novo desabamento e seu carro sofreu sérias avarias.

Vai o mesmo cidadão, depois de pagar pedágio num trecho de trânsito interrompido por deficiência da estrada, pagar também as avarias de seu carro, resultantes de uma segunda demonstração de má conservação.

o deputado federal Rubem Medina (mais de 100 mil votos na última eleição) afirmou que "o MDB tem o direito e o dever de eleger o futuro governador do Estado do Rio de Janeiro, e o importante é encontrar um nome que una o Partido". O parlamentar carioca acha que o acordo feito entre as duas partes (Amaral Peixoto e Chagas Freitas) deve ser mantido:

— Evidentemente, acho que esse acordo tem de ser mantido. E a partir daí vamos saber quem terá mais votos na convenção do MDB. É muito importante que se encontre um nome que una o Partido. Do contrário, corre-se o risco de perder o único Estado no qual temos condições de eleger o governador. Sei que há uma tese segundo a qual o MDB não deveria ter candidato em eleições indiretas. Não concordo com essa tese. Afinal, o MDB tem convivido, há muito tempo, com as exceções. O objetivo dos partidos é chegar ao poder. Os que hoje criticam a participação do MDB em eleições indiretas, antes do **Pacote de Abril**, aceitaram o lançamento de candidaturas emedebistas mesmo com o AI-5.

INDEPENDENTE

Rubem Medina faz questão de acentuar que não pertence nem ao denominado grupo chaguista, nem ao grupo amaralista:

— Não sou filiado a nenhuma das duas facções. Já votei, dentro do MDB, com Amaral Peixoto, mas sempre fui independente. Tive 100 mil votos para deputado federal correndo, sempre, em faixa própria.

Sobre o propalado acordo entre Chagas Freitas e o ex-presidente da Caixa Econômica Federal, Humberto Barreto, que será candidato a deputado federal, a opinião de Rubem Medina é esta:

— Eu não posso afirmar que o acordo existe. Acho que o sr. Chagas Freitas deve apoiar os candidatos do MDB. É o seu dever como filiado ao MDB. Ao mesmo tempo, acho que a candidatura do sr. Humberto Barreto, apesar de ser da Arena, demonstra que estamos caminhando para uma valorização da classe política. O sr. Humberto Barreto é um homem que poderia ocupar qualquer cargo importante no futuro governo federal, mas se dispõe a disputar votos. Isto é um fato positivo e da maior importância em termos de abertura política.

FUSÃO ERRADA

Em relação ao governo Faria Lima, assim opinou Rubem Medina:

— A fusão foi um erro, mas é, agora, um fato consumado. Temos um Estado muito difícil de ser governado. Reconheço as boas intenções do governador Faria Lima, que não é culpado de todas as falhas. O nosso município do Rio de Janeiro, por exemplo, foi esvaziado economicamente. O ICM que arrecadamos foi reduzido a 20% do que era há quatro anos. A arrecadação municipal tem sido aumentada através dos impostos.

— Que tal o governo do prefeito Marcos Tamoyo?

— Aumentou demais os impostos. Hoje, o carioca está muito sacrificado pela carga tributária.

— Deputado, fale alguma coisa que indique a sua visão a respeito do futuro prefeito do Rio.

— Bem, o ideal seria um prefeito diretamente eleito pelo povo, mas, infelizmente a atual legislação não permite. Então, o indicado pelo futuro governador deve ser um homem que conheça os problemas do Rio. Tem de ser um misto de político e técnico.

— O senhor pode ser classificado como um misto de político e técnico, já que é um economista que atua na política?

— Minha formação foi técnica: sou economista, fui duas vezes presidente da Comissão de Economia, Indústria e Comércio da Câmara dos Deputados. Mas, veja bem, isso não quer dizer que eu esteja me indicando como candidato a prefeito. O Rio continua sendo o centro político e cultural do País, um grande centro de prestação de serviços para todo o País. É importante que se mude a atual legislação sobre municípios. Os municípios estão perdendo a importância porque aquele esvaziamento econômico que eu citei em relação ao Rio, é um fenômeno generalizado. É justo que uma parte mais significativa da arrecadação seja aplicada no município gerador dessa arrecadação. O Rio tem uma vocação turística e cultural. Nossas possibilidades no campo do turismo nunca foram devidamente exploradas. No campo industrial, não vamos ter a pretensão de instalar grandes indústrias, mas podemos ter aqui algumas indústrias de alta tecnologia.

REDEMOCRATIZAÇÃO

Quando o repórter ia começar a abordar o tema da redemocratização, o telefone tocou. Rubem Medina atendeu e falou coisas assim:

— É mesmo? Que pena a eleição não ser direta... O Danton também? Mas ele não é candidato...

Desligado o telefone, o repórter perguntou:

— Estavam dando notícia de alguma pesquisa eleitoral?

— É isso mesmo, mas não posso dar detalhes porque a informação me foi dada em sigilo.

Em seguida, o deputado falou sobre a redemocratização:

— A redemocratização virá e já estamos experimentando sinais disso. É inevitável. Todos os indícios levam a crer que este país caminha para a redemocratização. O MDB desempenhou, realmente, um papel da maior importância, ao defender a necessidade de uma abertura política, que é um anseio popular.

— E os diálogos do senador Petrônio Portela?

— Todo tipo de diálogo é importante e não especialmente os que foram desenvolvidos pelo senador. A minha tese é de que as coisas não podem ser colocadas sempre de maneira radical. Se for assim, perde-se a perspectiva. Não podemos ficar, sempre, com um grupo gritando SIM e o outro gritando NÃO. É importante o TALVEZ. Estamos na hora da conciliação nacional, na hora em que as pessoas se devem dar as mãos. Porque o importante mesmo é o Brasil.

ANISTIA

— No momento, está em debate a anistia. Alguns, defendem uma revisão das punições, outros, como o general Pery Bevilácqua, pregam a necessidade de uma anistia ampla, irrestrita e recíproca. Dê seu ponto-de-vista, deputado.

— Não sei se a anistia ampla seria viável. Acho que seria o ideal para conciliar todos os brasileiros. Mas, qualquer que seja a anistia, já será um passo à frente.

— Como encara a candidatura do senador Magalhães Pinto?

— Considero muito positiva. Qualquer disputa eleitoral é altamente positiva.

— Fala-se muito na criação de novos Partidos. O senhor tem participado de conversações sobre o assunto?

— Já participei de conversas sobre isso, mas há muito tempo. Nada de concreto foi resolvido.

— Fala-se em Partido Trabalhista, em Partido Democrata Cristão, em Partido Socialista, em Partido Liberal Democrático, etc. Em qual deles o deputado Rubem Medina poderá ingressar?

— É difícil definir agora uma posição sobre o assunto. Vamos ver o que virá por aí. Minha tendência é para um Partido de centro.

UM DEPUTADO BEM SUCEDIDO

Rubem Medina é um deputado bem sucedido. Como costumam dizer os políticos, Medina é "bom de urna". Primeiramente, foi eleito com 55 mil votos, em números redondos. Muita gente pensou que ele era um fenômeno passageiro, que tinha conseguido votos às custas do prestígio do pai, famoso comerciante Abrahão Medina. Mas o fato é que o comerciante deixou de ser famoso e o deputado continuou sua carreira. Foi reeleito com 70 mil votos. E depois, novamente reeleito com 100 mil votos. O crescimento eleitoral mais firme da bancada do Rio de Janeiro.

Entre seus inúmeros projetos, destacam-se: aproveitamento dos cegos no serviço público; remuneração para os estagiários de qualquer profissão; proteção à empresa nacional; fim da discriminação de idade no emprego (Geisel, depois disso, assinou decreto aumentando o limite, nos concursos do DASP, de 35 para 50 anos). Rubem Medina participou da Comissão Parlamentar de Inquérito que investigou sobre a desnacionalização da economia brasileira. Foi o seu relator. E escreveu o livro «Desnacionalização: crime contra o Brasil?»

TSE mostrará quem vai eleger o presidente

BRASÍLIA (AE-LDI) — O Tribunal Superior Eleitoral baixará esta semana as instruções disciplinando a composição e a atividade do colégio eleitoral que elegerá, dia primeiro de setembro, o Presidente e o vice-presidente da República. As mesmas instruções deverão dispor sobre o colégio que escolherá, dia 15 de outubro, nos Estados, os governadores e vice-governadores e os chamados senadores biônicos.

De acordo com as alterações introduzidas na legislação pelo presidente Geisel, em abril, o colégio que elegerá seu sucessor será formado pelos senadores e deputados federais e representantes das Assembléias legislativas. Nos Estados, o colégio eleitoral será integrado por deputados à assembléia e representantes das câmaras Municipais.

Tribunal do Trabalho homenageia juiz morto

O Tribunal Regional do Trabalho prestará homenagem póstuma ao juiz Marino de Assis Ramos, quinta-feira às 13 horas. Em nome da OAB, de cujo Conselho Seccional RJ ele participou antes de ser magistrado, falará o advogado Eugênio Haddock Lobo, presidente da OAB-RJ.

Governo de Rondônia pede asfalto BR-364

PORTO VELHO (AE-LDI) — O chefe da Casa Civil do Governo de Rondônia, Jacob de Freitas Atallah, disse ontem que o ministro Dirceu Nogueira, dos Transportes, "não foi muito feliz quando alegou falta de recursos para o asfaltamento da Rodovia BR-364". Para Jacob, a rodovia — pela a sua importância estratégica — já merece melhor tratamento por parte do Ministério dos Transportes.

"Acredito, no entanto, que dentro de no máximo três ou quatro anos o asfaltamento da Rodovia BR-364 (que liga Cuiabá a toda a Amazônia Ocidental via Rondônia) será feito por imposição econômica da área", continuou Jacob, alegando que uma enorme correspondência já foi enviada pelo governador do Território, coronel Humberto da Silva Guedes, ao próprio presidente da República, tratando do assunto.

Jacob acredita que a permanência do Quinto Batalhão de Engenharia de Construção, responsável pela conservação das estradas federais no Acre, Rondônia e até Barrocão Queimado, em Mato Grosso, "é uma necessidade porque, além de gerar movimento financeiro na área, também dá empregos para muitas famílias". Ele entende que o comando do batalhão vem fazendo "uma grande alquimia" com as verbas que recebe para continuar o trabalho de conservação da Rodovia BR-364, a mais importante do sistema sob jurisdição do Quinto Batalhão...

"Apesar da alegada falta de recursos, entendo que o asfaltamento da Rodovia BR-364 representa uma necessidade para toda esta região, não sendo um luxo, mas um investimento que terá retorno e vai evitar os gastos de combustível dos veículos forçando passagem nos atoleiros, uma enorme defesa para o Brasil".

Geisel visita três sítios em São Paulo

BRASÍLIA (AE-LDI) — Três visitas, era o programa do Presidente Geisel na próxima sexta-feira em São Paulo. Desembarcando às 8h35min no Aeroporto de Congonhas, Geisel será recebido pelo governador Paulo Egídio Martins e outras autoridades, seguindo diretamente para a nova Praça da Sé, onde, após cumprimentos do prefeito Olavo Setúbal, conhecerá a maior estação do metrô e as obras de um túnel construído pelo método Shield (tatuzão). Às 10h15min, o Presidente inicia visita ao Instituto do Coração, rumando depois para o Palácio dos Bandeirantes, onde almoçará com o governador Paulo Egydio. Às 14h30min., Geisel visitará o Instituto de Pesquisas Tecnológicas, embarcando de volta à

SNI faz investigações sobre terras em Cuiabá

Três homens do Serviço Nacional de Informações estão desde o final da semana passada em Cuiabá realizando minucioso levantamento de documentação em diversos órgãos da administração estadual, em busca de possíveis comprovações das denúncias feitas nos últimos dias contra o ex-governador Pedro Pedrossian, que pretende voltar ao governo, em Mato Grosso do Sul.

A informação foi divulgada pelo Diretor do Departamento de Imprensa do governo do Estado, jornalista Onofre Ribeiro, que, aparentemente, foi instruído pelo próprio governador Garcia Neto para não fazer qualquer reserva ao divulgar a informação, o que seria normal nessas circunstâncias. Soube-se ontem que os três agentes do SNI estariam levantando documentos na Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso — CODEMAT —, fundada na administração de Pedro Pedrossian e apontada diversas vezes pela oposição como "verdadeiro cabide de empregos".

Foi, ainda, através da CODEMAT que o então governador Pedro Pedrossian autorizou a compra de 200 tratores de esteira importados da Romênia, que acabaram abandonados depois de pouco tempo de uso, por falta de assistência técnica e de peças de reposição. As investigações, segundo se comentava ontem nos meios políticos de Cuiabá, poderão prejudicar, se comprovadas as denúncias, também um pretendente ao governo de Mato Grosso, Gabriel de Mattos Muller, atual presidente da Federação da Agricultura e que no governo de Pedro Pedrossian foi presidente da CODEMAT.

Enquanto isso, o governador Garcia Neto está, desde sexta-feira, refugiado na sua chácara "Bem-Bom", em Chapada dos Guimarães, de onde só deverá voltar, segundo seu assessor de imprensa, no final da semana, aproveitando esse período para esboçar, com alguns de seus secretários, a mensagem que será enviada à assembléia na abertura do novo período legislativo. Entretanto, um outro assessor de Garcia Neto que pediu para que seu nome fosse omitido, disse que o governador poderá viajar para Brasília na quarta-feira, "dependendo do encaminhamento das denúncias que estão sendo formuladas contra Pedrossian e de como o processo sucessório no novo Estado se conduzir nesta semana".

OAB não quer dois feitos para um juiz

A Ordem dos Advogados do Brasil — Seção do Rio de Janeiro — aprovou parecer do seu conselheiro Celso Medeiros, contrário à emenda regimental provisória do I Tribunal de Alçada, segundo a qual, excetuando-se os mandados de segurança, os procedimentos sumaríssimos e mais alguns processos especiais, todos os demais só serão distribuídos, semanalmente, na proporção de dois feitos para cada juiz.

Acentuou o conselheiro Celso Medeiros que a emenda é discriminatória e ofende os princípios de publicidade e alternatividade, podendo gerar fraude e corrupção no tribunal, além de gerar desigualdade de tratamento às partes e aos advogados.

O Conselho da OAB-RJ deliberou autorizar o presidente do órgão, advogado Eugênio Haddock Lobo, a pleitear a revogação da medida, até mesmo pelos meios judiciais.

REVISÃO OU ANISTIA?

A reabertura dos processos pode tumultuar a distensão

Boris Nicolaevski

Na opinião de Humberto Barreto, "a revisão das punições seria a medida mais adequada, no momento. Mais adiante, com uma maior abertura, poderá ser concedida a anistia".

É fora de dúvida que a declaração do ex-assessor de imprensa do Presidente Geisel e ex-presidente da Caixa Econômica reflete uma opinião oficiosa das áreas governamentais, embora Humberto faça questão de frisar "que não é porta-voz do Presidente Geisel nem do general Figueiredo".

Em certos círculos oposicionistas, a ofensiva governamental no sentido da "revisão das punições" contrapondo-se à "anistia ampla e irrestrita", seria encarada apenas como uma tática maquiavélica objetivando, na verdade, esvaziar a campanha iniciada pelo general Pery Bevilácqua. Não endossamos tal opinião. Embora reconhecendo que uma simples revisão de algumas punições manteria inalteradas muitas injustiças, não se pode negar que a medida significaria uma efetiva conquista do povo e só fortaleceria os argumentos daqueles que, desde 1964, vêm condenando os atos discricionários, as punições sem processo nem acesso, sem defesa, nem recurso. Os milhares de casos de punições diferem em fundamentação legal, em motivação e graduação punitiva. É admissível que, em alguns deles, pudesse funcionar com êxito o método da revisão, abrindo-se do acusado o direito de defesa, com provas, testemunhas e outros elementos imprescindíveis a um julgamento isento. Mas será impossível impedir que, para eficácia da defesa, esta traga à público fatos que nada contribuiriam para uma reconciliação. E o sistema de revisão, ao invés de atender aos objetivos do Presidente Geisel de ser o primeiro degrau para se chegar à uma anistia, poderia reacender paixões e divergências, reabrindo feridas e assustando certos setores que receiam ser responsabilizados pelo uso de métodos nada democráticos para obtenção de "provas e confissões". O clima de retaliações e de acusações de parte a parte, que, inevitavelmente, seria gerado, certamente traria, consigo, enorme risco de um retrocesso na escalada da redemocratização.

Um argumento irrespondível em favor da anistia imediata, ao invés de começá-la pelas revisões, é o do colunista Carlos Castelo Branco: como ficariam os casos em que não houve processo algum, mas simplesmente a inclusão no nome de A ou B na lista de cassações? Quando se fala em revisão, parte-se do princípio de que houve um processo de formação de culpa, que será revisto em nova instância para novo julgamento. Sem ter havido o primeiro processo, como revê-lo?

É perfeitamente compreensível que se critique os defeitos e, sobretudo, as limitações do método das revisões, sem que se caia, entretanto, na irresponsabilidade política de desfigurar seus objetivos ou negar a política geral de distensão em que evidentemente se enquadra. Nossos políticos e juristas certamente saberão encontrar uma fórmula que, a partir do caminho da revisão não só dos processos mas das punições, termine por desaguar em uma anistia muito mais abrangente e que traga, como conseqüência, não o reavivamento de chagas não cicatrizadas, mas a unidade de um espectro muito maior de forças políticas interessadas na volta definitiva do País à vigência plena das liberdades públicas.

Quem viu o vídeo-tape do Cruzeiro x Botafogo maravilhou-se com a atuação de Paulo César: deu lançamentos primorosos (lembrando Gérson e Didi), dominou o meio-campo, atacou pela ponta e brigou muito na cabeça de sua área, salvando situações difíceis. Não me surpreenderei se o "Nariz-de-Ferro" for a vedete da próxima Copa ..... Tancredo Neves deve ganhar por mais de 40 votos a escolha do líder da bancada do MDB na Câmara Federal ..... Faria Lima recolheu para "nova oportunidade" a idéia de um candidato da ARENA à sua sucessão. Explicação: o MDB, em represália, estava ameaçando usar a mesma arma (infidelidade ou abstenção) para eleger governadores em São Paulo e Rio Grande do Sul.

Nos hospitais municipais

Socorro não é pronto e é falho

Novamente voltam os hospitais de pronto-socorro da municipalidade a apresentar irregularidades no atendimento público, reclamando urgentes providências da Secretaria de Saúde e do próprio que não Prefeito Marcos Tamoyo. Recorda-se há muito tempo, essas mesmas irregularidades quase se transformam em rotina, exigindo a intervenção da administração superior para que não ocorra um colapso na rede básica de assistência médica do município.

OS FATOS

No dia 15 deste mês de fevereiro, Paulo de Oliveira, casado, de 28 anos, residente na Rua Egídio, 800, em Mesquita, atropelado por um auto não identificado e gravemente ferido, foi medicado no pronto-socorro de Nilópolis, sendo, posteriormente, removido para o Hospital Getúlio Vargas, onde chegou às 23h30m.

A vítima tinha como acompanhante seu sogro, Antônio Dias Pinheiro, casado, de 62 anos. Ao chegar ao Getúlio Vargas foi-lhe feita aplicação de soro. Já tinha entrado em estado de coma. Antônio, vendo que seu genro estava sendo medicado, retirou-se para a sua residência a fim de apanhar os documentos do acidentado, visando a sua posterior transferência para uma casa de saúde conveniada com o INPS.

No dia seguinte, Antônio chegou ao hospital às 7 horas da manhã, ficando surpreso ao não encontrar o genro em qualquer dependência do Getúlio Vargas. Indagando com uns e outros, acabou por encontrar Paulo deitado no chão do banheiro que serve ao setor de emergências, ainda em coma. Ninguém sabia dizer quem o tirou da maca, cessou a ministração de soro e o largou naquele local. E até hoje, pelo que se sabe, o diretor daquela unidade, Djalma Costa e Silva, não tomou qualquer providência para apurar o fato.

Alguns funcionários, que não se identificam por medo de perder o emprego, insinuam que Paulo já tinha sido dado como morto para favorecer a um "papa-defunto" dos muitos que atuam na rede hospitalar com muita liberdade.

Iracy Eurico da Silva, mãe de Washington, fez a denúncia

MIGUEL COUTO

No Hospital Miguel Couto as coisas não andam melhor. Possivelmente as irregularidades são bem mais graves, exigindo apuração severa de ocorrências até misteriosas. A direção comandada pelo médico Adolfo Perissé, tem especial ojeriza a jornalistas e isso é sintomático. Tomou medidas discriminatórias contra o repórter Heros Carvalho Cardoso Filho, expulso da Sala de Imprensa e proibido de entrar no hospital. O jornalista comunicara ao seu jornal que um bandido de alta periculosidade estava sendo ali atendido e, por isso, foi punido.

Washington Luiz Eurico da Silva, uma vítima do HMC

Outros profissionais de imprensa que sofreram arbitrariedades praticadas pelo médico Perissé foram o repórter Ronald Guarani e o fotógrafo Nunes, que o acompanhava em missão profissional, ambos presos e levados para a 14.ª Delegacia. Eles apenas tentaram fazer uma entrevista com uma jovem que fora dopada e currada na Barra da Tijuca.

CASO RECENTE

Washington Luiz Eurico da Silva, casado, de 22 anos, residente na Rua São Clemente, 68, em Botafogo, filho de Antonio e Iracy Eurico da Silva, foi atropelado na 4.ª-feira, dia 15 deste mês, por auto de placa não identificada e socorrido no Hospital Rocha Maia, juntamente com uma vizinha, conhecida apenas por Zilda, residente na mesma rua, no prédio n.º 107. Ambos foram atropelados quando tentavam atravessar a Rua Bambina.

No dia 16, dona Iracy foi ao Rocha Maia, às 12h30m e recebeu ordem de levar o filho para o Miguel Couto, o que foi feito de imediato. Washington chegou ao HMC pondo sangue pela boca e com vários ferimentos na cabeça e suspeita de fratura da perna esquerda. Foi receitado "Tenderil" e, às 17 horas, dona Iracy foi comunicada que seu filho tivera alta e que poderia ir para casa. Isso foi feito, após seus protestos, quando o Inspetor Baltazar, da guarda de segurança da Vlse, contratada pelo Miguel Couto, a todo custo queria que dona Iracy retirasse seu filho do Pronto Socorro, chegando mesmo a ameaçá-la de expulsão sumária.

NOVA REMOÇÃO

Sábado, cerca das 9 horas da manhã, Washington começou a ter seu estado agravado e novamente foi levado ao Miguel Couto, desta vez, por um vizinho, identificado como "capitão Ricardo". Lá chegando, foi logo avisado de que as 20 salas de aparelhos de raios X não estavam funcionando. Realmente, não estavam e, numa delas, havia até infiltração de água. O paciente foi, então, levado para o Hospital da Lagoa e submetido a vários exames de raios X, constatando-se fratura da perna e infecções externas e internas.

OUTRA VÍTIMA

Zilda, a outra vítima, também foi removida do Rocha Maia para o Miguel Couto, sendo colocada numa enfermaria onde nem lençol há nos leitos e seu corpo já exala mau cheiro por falta de limpeza. O motorista que a atropelou e identificou, conhecido apenas por Francisco (os policiais do Rocha Maia recusaram-se a fornecer seu nome completo e a chapa do veículo que dirigia), penalizado com a situação de Zilda, arranjou-lhe um lençol e pediu que ela e Washington não apresentassem queixa contra ele para que não perdesse o emprego.

CASOS GRAVES

Esses casos são graves, mas são comuns à rede hospitalar de pronto socorro da municipalidade.

Após os casos relatados, a reportagem da **Luta Democrática** apurou um caso demasiado sério que ocorreu no HMC pouco antes do carnaval e, embora toda ojeriza que mantém o médico Perissé à imprensa, deve ele relatar o que realmente ocorreu porque é, evidentemente, um caso de interesse público.

Um ou dois dias antes do carnaval, oito crianças, possivelmente prematuras, que vieram de maternidade do Estado, foram colocadas na incubadeira. Por erro na graduação da temperatura interna das incubadeiras, as crianças morreram e foram levadas para o Instituto Afrânio Peixoto e, lá, com causa-mortis que não identificava o acidente, entregue aos seus responsáveis para sepultamento.

Mais um caso é dos "papa-defuntos" que campeiam tanto no Miguel Couto como em vários hospitais, não apenas da rede municipal como da rede do INPS. No Miguel Couto, onde cometem toda sorte de irregularidades para "conquistar" um corpo, funcionam livremente um tal de Paulo "Pisca-Pisca" e Ismar, verdadeiros abutres. Por um enterro que a Santa Casa cobra 6 mil cruzeiros, quando tratado diretamente, eles cobram 20 mil cruzeiros.

O RIO VIOLENTO

Esquadrão não pára e executa 5 na Baixada

A Baixada Fluminense iniciou a semana com a descoberta de cinco cadáveres, às primeiras horas de ontem, em Nova Iguaçu, Nilópolis e Belfort Roxo. Quatro estavam mortos no local e um morreu na mesa de operações do Pronto Socorro de Nilópolis, para onde foi conduzido pela Polícia Militar. O delegado Juarez Lisboa atribui essas mortes a desentendimentos, entre quadrilheiros, na disputa de ponto de distribuição de tóxicos e pela supremacia na chefia de grupos de assaltantes que infestam a baixada.

O primeiro cadáver apareceu logo ao clarear do dia, em Nova Iguaçu, no quilômetro 11 da Via Dutra, na pista que vai para São Paulo: era o corpo de um homem moreno, de uns 30 anos, de calça e blusa amarelas, sapatos e meias brancas, com um tiro no peito e outro na cabeça. No local estiveram o perito Mauro Fioravanti e o delegado Juarez Lisboa, da Delegacia de Belfort Roxo.

Daí, delegado e perito seguiram para a Rua Redentor, onde encontraram, próximo ao número 39, o cadáver do servente Aloísio de Araújo, solteiro, 21 anos, com três tiros na cabeça. Em Mesquita, com dois tiros na cabeça, foi encontrado Olímpio Matias da Rocha, comerciante, 43 anos, morador na Rua Santo Amaro, número 40, na Chatuba, Nilópolis. O comerciante foi encontrado na Rua Manuel Duarte, em frente ao número 114. O crime foi testemunhado por Maria da Conceição Vieira Chagas, solteira, de 37 anos, residente na Rua Dom Jaime Câmara, número 123.

MAIS DOIS

Disse a testemunha que, por volta das duas horas da manhã, dois homens abordaram Olímpio, apontaram suas armas e dispararam. Os bandidos revistaram a bolsa da vítima e falaram qualquer coisa, olharam para os lados e fugiram. Ela tentou prestar socorro a Olímpio, mas, temerosa de que os homens voltassem, não se aproximou do cadáver, deixando que o dia amanhecesse, quando então outras pessoas viram o corpo de Olímpio. Com a chegada da polícia, resolveu contar o que vira, sem ter certeza de poder reconhecer os dois homens, por causa da precária iluminação no local.

Na jurisdição da 53.ª Delegacia Policial, em Nova Iguaçu, na Avenida Getúlio de Moura, em frente ao Grupo Escolar Roberto Silveira, a patrulhinha chefiada pelo soldado Alan Kardek encontrou dois homens caídos, um deles de uns 20 anos, calça vinho, camisa preta e sapatos brancos, com um tiro no peito. No bolso, uma declaração do Colégio Emílio Carlos, de Nova Iguaçu, em nome de Cláudio de Melo Silva, solteiro, residente na Rua Dois, bloco 18, apartamento 204, sem indicação do bairro. Cláudio, com três tiros no peito, foi conduzido, ainda vivo, para o Pronto Socorro de Nilópolis, mas morreu na mesa de operações. O outro ficou no local, por estar morto e sem qualquer identificação.

Presos Chico Buarque e Antônio Callado

O compositor Chico Buarque de Hollanda e o escritor Antônio Callado permaneceram, ontem, por mais de oito horas prestando depoimentos no DOPS — órgão do DPPS — e na Polícia Federal, sobre a participação deles, como jurados, num concurso artístico-literário, anualmente realizado em Havana, Cuba.

O primeiro a ser detido foi Antônio Callado que desembarcou de um jato da Varig, procedente de Nova Iorque, às 7,10 horas. Com o escritor foi detida sua mulher, Ana Arruda. Eles foram acompanhados pela menina Caddy, de 4 anos, filha do baterista Tutty Morey, marido da cantora Joyce. Callado trouxe a menina a pedido do pai, que ficou naquela cidade norte-americana.

Chico Buarque desembarcou às 8,40 horas, de um Boeing 707 da TAP. Ele, em companhia da mulher, Marieta Severo, procedia de Lisboa. Com Callado, a mulher e a pequena Cady, o casal permaneceu no setor Internacional do Aeroporto do Galeão, até às 11,40 horas, prestando depoimentos na Alfândega. As malas conduzidas pelo compositor ficaram retidas naquele local, para verificação do material conduzido. Ele só pôde levar a bagagem de mão que, posteriormente foi apreendida pelo Dops. Callado não trouxe material pesado.

Do Galeão, Chico, Callado, o advogado Modesto da Silveira, que já estava no aeroporto a esperá-los, foram conduzidos ao Departamento de Polícia Federal, ali permanecendo até por volta de 13,30 horas. A seguir, todos foram conduzidos à sede da Secretaria de Segurança Pública, sendo encaminhados ao Dops, onde prestaram depoimentos ao delegado Brito Pereira. Ana Arruda, Marieta Severo e Caddy, foram liberadas às 14,30 horas no Dops, indo para o DPF.

Chico Buarque surgiu à porta do velho prédio da Rua das Relações, às 18,40 horas. Antônio Callado entrou a noite prestando depoimento.

MOTIVOS

Chico esclareceu que foi convidado pelo governo de Cuba a participar de um júri que, anualmente julga várias modalidades de obras criadas por artista latino-americanos. O concurso, considerado por intelectuais de vários países, como o maior evento da modalidade realizado no continente, este ano, pela primeira vez, teve a participação de brasileiros. Junto a colegas de outros países latino-americanos, estavam no júri: Inácio Loyola — julgou literatura; Antônio Callado — ensaio; Frederico de Morais — artes plásticas; e Chico Buarque de Hollanda — poesia. Frederico de Morais foi detido, domingo, em São Paulo e, após prestar depoimentos ao Dops e à Polícia Federal, foi liberado.

Policiais do Departamento de Polícia Política e Social explicavam que Chico Buarque fora preso por conduzir em sua bagagem, livros e discos considerados subversivos. Isto, no entanto, foi negado pelo cantor que, ao sair do Dops, afirmou, não ter ainda os policiais investigado o material que ele trouxera do exterior. O cantor acredita que sua prisão foi motivada por sua ida à Cuba e, também pelo fato de haver encontrado exilados brasileiros, nos países pelos quais passou. Quanto à ilegalidade da prisão, o cantor exclamou: "não há nenhum delito em se comparecer à Cuba. Chico trouxe em sua bagagem 78 discos, uma gravura do teatro cubano e alguns livros que, segundo afirmou, são livremente vendidos em países que mantêm relações amistosas com o Brasil.

O delegado Antônio Malfiteno, diretor-geral do DPPS, disse a alguns jornalistas ser a medida tomada pelas autoridades brasileiras, normal, em se tratando de personalidades de grande projeção no país, que visitam países, com os quais o nosso não mantém relações diplomáticas.

FESTIVAL DE GRAMADO ABRE COM HOMENAGEM A RAMALHO

PORTO ALEGRE (AE-LD) — O filme "O Cortiço" de Francisco Ramalho Jr., apresentado "Hors Concours", abriu ontem à noite, em Gramado, o VI Festival de Cinema, que neste ano distribuirá mais de Cr$ 400 mil em prêmios a filmes de longa e curta-metragens e a realizações em super 8. A apresentação de "O Cortiço", antes dos filmes que concorrem este ano, foi uma homenagem a seu diretor, que no ano passado, recebeu o prêmio de "melhor filme" com "A Flor da Pele".

O Festival começou com a apresentação de "Ajuricaba, O Rebelde da Amazônia", de Osvaldo Caldeira, com Rinaldo Genes, Paulo Vilaça, Nildo Parente e outros, e o curta "Sangue e Suor: A Saga de Manaus", de Luís de Miranda Corrêa. O primeiro conta a história do chefe da tribo dos manaus que opôs resistência aos invasores portugueses através de uma confederação que resistiu durante quatro anos e o segundo, a luta constante de uma cidade contra os efeitos violentadores da influência estrangeira e os avanços da industrialização capitalista.

MAUÁ
1520 Khz
NOVA RAZÃO PARA OUVIR RÁDIO

Processo da emboscada vai agora para Belém

BELÉM (AE-LD) — A emboscada praticada por um grupo de posseiros contra soldados da Polícia Militar e funcionários do INCRA, no sul do Pará, em outubro de 1976, ou a mensagem que lhes dirigiu o bispo de Conceição do Araguaia, D.Estavão Cardoso Avelar, não constituem atentados à segurança nacional. Essa a conclusão do juiz auditor substituto da 8.ª Circunscrição de Justiça Militar, Mário Soares de Mendonça, após examinar oito volumes e cinco anexos, com quase duas mil folhas, do IPM instaurado pela 8.ª Região Militar contra os posseiros e o bispo. O auditor considerou a Justiça Militar incompetente para processar os acusados, pedindo a remessa dos autos para a Justiça Estadual do Pará, onde será apurada a autoria da morte de dois soldados e ferimentos em outros três, durante a emboscada.

Polícia nas rodovias terá mais patrulhas

BRASÍLIA (AE-LD) — O Ministério da Justiça admitiu ontem, em nota oficial, a insuficiência dos serviços de policiamento rodoviário na fiscalização da velocidade máxima de 80 quilômetros nas estradas, e anunciou, pela segunda vez, a distribuição de 390 patrulhas, equipadas com rádio, radar e **walk-talk**, como medida de apoio aos órgãos federais e estaduais no cumprimento do programa de racionalização de combustíveis.

A partir de 7 de março
e em todas as 3ªs-feiras seguintes
Niterói será notícia na
Luta Democrática

BAÚ DA FELICIDADE

CARNÊS PREMIADOS COM BASE NA EXTRAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL DO DIA: 18/02/78

Série VERDE

1.º PRÊMIO 25.554

2.º PRÊMIO 94.314

3.º PRÊMIO 84.946

4.º PRÊMIO 08.883

OS GANHADORES DOS PRÊMIOS ACIMA DEVERÃO PROCURÁ-LOS, NO HORÁRIO COMERCIAL, NO DEPTO. DE PRÊMIOS DO BAÚ DA FELICIDADE, À RUA CARVALHO DE SOUZA, 166 - MADUREIRA.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO E DE AGENTES AUTÔNOMOS DE SEGUROS PRIVADOS E DE CRÉDITO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

C.G.C. 33.948.134/0001-98 — Inscrição Estadual 372.153.00

EDITAL
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convoco na forma das disposições legais e estatutárias, os associados no gozo dos seus direitos sindicais, para a Assembléia Geral Ordinária que se realizará em nossa sede, na Rua Álvaro Alvim, 21 — 22.º andar, no próximo dia 27 de fevereiro de 1978, às 18.00 horas, em primeira convocação e, caso não haja número legal, às 18.30 horas, em segunda convocação, com a seguinte

ORDEM DO DIA

a — Leitura da ata da assembléia anterior;
b — Discussão e aprovação do Relatório do exercício de 1977, com o Parecer do Conselho Fiscal;
c — Proposta Orçamentária para o exercício de 1979;
d — Créditos Adicionais ao Orçamento de 1978, com o Parecer do Conselho Fiscal;
e — Fixação de normas administrativas para movimentação da Diretoria.

Todas as deliberações serão tomadas por escrutínio secreto.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1978
(a.) JULIO MENANDRO DE CARVALHO
Presidente

Médico diz que piolho é simples falta de higiene

O médico José Pedro Gomes, subdiretor do Departamento Geral de Saúde Pública, advertiu, ontem, que a proliferação de piolhos nas crianças, em escolas públicas ou particulares, só será sanada com a aplicação de normas elementares de higiene. Disse que, infelizmente, não é possível exterminar os piolhos, pois muitas pessoas não têm condições de tomar banho diariamente. Como exemplo, citou os moradores de favelas que não têm água suficiente para lavar, diariamente, a cabeça e estão sujeitas, assim, a abrigarem o inseto.

O piolho (pediculus capitis), é um inseto que vive apenas no couro cabeludo. Transmite-se através do contato ou pelo uso de pentes, toalhas, etc... Não causa doenças, apenas irrita pela coceira que gera, e também por possíveis eczemas que a irritação pode causar. Vive de secreções da cabeça e nunca atinge limites intoleráveis. Para seu extermínio, os médicos aconselham o uso de um preparado à base de vaselina (50 gramas) com xilol (5 gotas). A pomada deve ser passada na cabeça antes de dormir e enrolar com um lenço. Depois, ao acordar, lavar com sabonete comum e passar pente fino para tirar as lêndeas (ovos e insetos em estado larvar). O uso de inseticida (neocid) não é desaconselhado, embora possa causar irritação em pessoas com alergia. O mesmo para o vinagre.

CABELOS CURTOS

Entre as normas aplicadas para se evitar o inseto, além de lavar a cabeça diariamente, usar cabelo curto (por isso as meninas têm mais possibilidades de apanhar piolhos), o médico aconselha a fiscalização das mães na volta dos filhos das escolas.

Um detalhe interessante revelado pelo médico do DGSP, é que o piolho adquire a cor dos cabelos onde está localizado. Trata-se do mimetismo do inseto, que se torna claro quando vive na cabeça de pessoas louras.

Sobre a ação do DGSP, o médico José Pedro Gomes disse que sempre que são chamados, enviam enfermeiras ao local para localizar os casos e tomar as providências necessárias. Geralmente, após a aplicação do medicamento, a criança fica vários dias sob cuidados da família, antes de regressar à escola. "Ninguém está livre de apanhar piolhos, disse o médico. Mesmo as professoras ou qualquer pessoa em contato com portadores de pediculose, podem infestar-se, pois a lavagem da cabeça, simplesmente, não resolve. É preciso lavar muito bem, senão o inseto permanece e prolifera". O médico confessa que nunca viu casos em que os piolhos tenham se apossado completamente no couro cabeludo de uma pessoa. "O que há são focos, geralmente na nuca." O verão é a época de maior incidência, mas qualquer clima aceita o piolho. O piolho do couro cabeludo é apenas um tipo. Há outros, que também incomodam, como o piolho das roupas (pediculus vestimentis), que se cria nas roupas usadas durante muito tempo sem lavar.

O médico insiste quanto à higiene. Sem cuidados corporais diários, não há como evitar a possibilidade de se apanhar piolho. Mas adverte que mesmo nas escolas particulares se apanha a pediculose, logo não é apenas uma questão de classe social, se bem que a falta de condições materiais é o maior causador do piolho.

Fiscalização das feiras foi aliviada, diz Saúde

O veterinário Chefe do Serviço de Higiene e Tecnologia Alimentar, Harry Rutman, reconhece que o órgão da Secretaria de Saúde não exerce fiscalização rigorosa sobre as feiras livres pois se fosse aplicar o mesmo sistema de multas que é usado para o comércio comum, os feirantes não teriam condições de pagar.

"Normalmente, diz Harry Rutman, a fiscalização é exercida dentro da própria feira pela equipe da Secretaria de Agricultura e Abastecimento. Quando aplicamos uma multa, procuramos não onerar demais o feirante. A maior multa que pode ser aplicada é de Cr$ 1.500,00 (mas raramente o fazemos), enquanto no comércio, temos multas de até Cr$ 10 mil."

Em favelas, onde as feiras geralmente obedecem menos às normas de higiene aplicadas pelo Departamento Geral de Saúde Pública (DGSP), o serviço de higiene alimentar não comparece. "Deixamos tudo com a Fundação Leão XIII, pois se formos exigir higiene na favela teríamos que interditar quase tudo."

Para o veterinário, o serviço de higiene alimentar, só apreende nas feiras-livres, certos alimentos perecíveis que estejam deteriorados. "Sangue de galinha, por exemplo, não é permitido vender. O pessoal insiste, então apreendemos o produto e inutilizamos. Também a carne de porco só pode ser vendida em balcões frigoríficos que poucos trailers (kombis) têm. Geralmente, apenas fazemos a apreensão, que já serve como multa. Se formos multar mesmo, tiraremos o escasso lucro que o feirante fatura por dia."

EVISCERAÇÃO NÃO PODE

O Prefeito Marcos Tamoyo assinou decreto proibindo evisceração, limpeza e fracionamento de pescado em feiras-livres da II Região Administrativa (Centro), da VIII RA (Tijuca) e da IX RA (Vila Isabel). A medida começa a vigorar a 1.º de março.

A **II RA** abrange Centro, Lapa, Cidade Nova, Castelo, Fátima e Aeroporto. Na **VIII RA** estão compreendidos Tijuca, Praça da Bandeira, Maracanã e Alto da Tijuca. Na **IX RA**, Vila Isabel, Andaraí, Grajaú, Maracanã e Aldeia Campista.

Os permissionários atingidos pela proibição e que venham a solicitar a transformação do comércio em veículos especiais terão asseguradas suas permissões para o novo comércio nas feiras-livres atingidas, desde que seus veículos entrem em funcionamento no prazo de 120 dias a partir de 17 de fevereiro — dia da publicação da Resolução da Secretaria Municipal de Fazenda.

No bota-fora do marido ganhou prêmio da ARSA

Trezentos e oitenta e quatro dias após o Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro ter sido aberto ao tráfego aéreo, o seu terraço panorâmico, de onde o público pode assistir aos pousos e decolagens dos aviões, atingiu a marca de um milhão de visitantes. Eram exatamente 3 horas e 44 minutos (19,07) quando D. Gilda Andrade de Souza, carioca, 34 anos, acompanhada dos três filhos — Márcia, de 10 anos; Alessandro, de sete; e Andréia, de cinco — cruzou a roleta de acesso ao terraço, como a milionésima visitante.

Seu marido, Alírio Andrade de Souza, embarcava para Recife naquele instante, em viagem de negócios, e Dona Gilda foi ao terceiro andar do novo aeroporto para que seus filhos pudessem ver os aviões de perto. O Chefe do Departamento Comercial da ARSA — Aeroportos do Rio de Janeiro S.A., Pedro Silva, entregou-lhe uma medalha de prata e um **poster** do AIRJ. Os comerciantes do aeroporto também presentearam a milionésima visitante com um anel de prata, oferta da H. Stern, e um urso de pelúcia para a pequena Andréa, lembrança do Café Palheta.

BOA SURPRESA

À entrada da roleta, Dona Gilda foi informada de que era a milionésima visitante do terraço e que, por essa razão, seria homenageada pela ARSA.

"Uma surpresa muito boa" — disse. A dificuldade foi quando ganhou o ursinho de pelúcia: pensou até em fazer sorteio entre os três filhos, mas o Chefe do Departamento Comercial da ARSA, a quem coube a entrega das lembranças, resolveu a questão a contento, premiando a caçula.

Dona Gilda já conhecia o novo aeroporto, "espetacular, belíssimo", e ficou impressionada ao saber que, em pouco mais de um ano, um milhão de pessoas — o equivalente a umquinto da população da Cidade — já havia visitado o seu terraço panorâmico.

O terraço panorâmico do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro recebe diariamente milhares de visitantes. Aberto as 24 horas do dia, durante toda a semana, é aos domingos — por ser dia de lazer e também da chegada do supersônico Concorde — que o movimento chega ao máximo: em média, 7 mil pessoas.

A área total do terraço é de 6.504 m². Bem próximas da murada do terraço existem diversas cadeiras, para os que preferem assistir sentados à movimentação dos aviões. Não só os que vão levar ou esperar parentes ou amigos ao aeroporto é que visitam o terraço. Muitas pessoas vão ao aeroporto exclusivamente para passear pelo seu centro comercial — no terceiro andar —, onde se encontram desde restaurantes de categoria internacional a lanchonetes e cafés, bancos e caderneta de poupança, correio, telégrafos e telex, serviço telefônico local e interurbano, joalherias, lojas de artesanato, cine-foto, discos e fitas, de doces típicos, de presentes, bazares e butiques, livraria, farmácia e até uma capela ecumênica. Nos primeiro e segundo andares — desembarque e embarque, respectivamente — as lojas são em número reduzido, apenas aquelas mais procuradas pelos usuários: barbearia, engraxate, jornais e revistas, tabacaria, joalheria, **bombonnière**, guarda-volumes e balcões de empresas de táxis e ônibus especiais.

Outro fator que convida à permanência no novo aeroporto do Rio de Janeiro é a sua temperatura, sempre amena, e a rigorosa higiene de seus mais de 100 banheiros, de asseio impecável. Espalhados por toda a extensão do terminal, bebedouros, poltronas e orelhões públicos.

A sra. Gilda Andrade de Souza e seus três filhos

VOCÊ AINDA NÃO TEM PROFISSÃO!

Ora... é tão fácil aprender no Curso Polierto
Uma profissão que você mesmo pode escolher entre:
MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS
TORNEIRO MECÂNICO AJUSTADOR
ELETRICISTA DE AUTOMÓVEIS
Estes cursos são ensinados teórica e praticamente em oficinas e salas de tecnologia adequadamente instaladas para cada função, com aparelhagem e matéria-prima, ocupando todo o prédio da
Rua Senador Pompeu, 212
(segunda rua atrás do Ministério da Guerra)
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Seja qual for a sua idade, você pode se matricular numa das novas turmas que vão se iniciar ainda este mês. — Tel. 223-4343

Fique rico em 78 e mais ainda em 79

Vendendo Bijouterias com lucro de 50% a 100%, sempre as últimas novidades.
VENHA NOS CONSULTAR.
Rua do Teatro, no. 1 — 1o. andar
TEL: 221-0314

EXTRAVIO

EXTRAVIOU-SE O ALVARÁ DE LOCALIZAÇÃO DO CENTRO DE FUNCIONÁRIOS DA GUANABARA SOB N.º 374.753.00 COM SEDE À RUA DA CONSTITUIÇÃO N.º 34.

Telhas Eternit

DIRETO DA FABRICA
NÃO CORRAMOS CARRETO NEM IMPOSTO

Telhas Ond.	1,22 x 0,50 x 4mm	.....	21,00
Telhas Ond.	1,13 x 0,50 x 4mm	.....	27,00
Telhas Ond.	1,22 x 0,92 x 6mm	.....	53,50
Telhas Ond.	1,53 x 0,92 x 6mm	.....	67,00
Telhas Ond.	1,83 x 1,10 x 6mm	.....	85,15
Telhas Ond.	[illegible] x 1,10 x 6mm	.....	110,00
Caixa d'água	500 litros c/tampa	.....	400,00
Caixa d'água	1000 litros c/tampa	.....	900,00

R. Francisco Portela, 330 - Guadalupe - Deodoro
PBX 359-6161 - 359-0466 - 390-2168 - 390-2040
R. Siqueira Campos, 143, lj. 138, Copa. 256-5191
Traga este anúncio para gozar esses preços
DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDA
Identificação: Cartão de C.G.C.

ELEIÇÕES ESQUISITAS NO BOÊMIOS DE IRAJÁ

Uma bomba estourou no Bloco Carnavalesco Boêmios de Irajá. Por incrível que pareça, a grande maioria dos dirigentes e demais componentes do bloco desconheciam integralmente os estatutos que disciplinam as atividades da agremiação. E logo agora, às vésperas das eleições — 21 de março — surge a notícia de que somente os nove diretores administrativos do bloco têm o direito do uso do voto para proclamar o futuro titular dos Boêmios. Quem me bateu a nota foi o Eliomário Valente, diretor de Comunicações do bloco, que também se mostrou surpreso com a notícia, confirmada através de leitura do antigo e vigente estatuto dos Boêmios.

LUISINHO X ÁTILA

Dois antigos diretores-fundadores dos Boêmios de Irajá estão no páreo como candidato à presidência. Luisinho é apoiado pela situação e Átila pela oposição. Quem afirma é o Eliomário.

Não entendi o assunto. Se apenas os nove diretores que estão no comando do bloco — situação — apóiam o Luisinho, como é que poderá haver candidato da oposição? Os votos não estão nas mãos da situação? Será que o Átila conseguiu criar uma oposição dentro da própria situação, a fim de se encorajar a competir com Luisinho?

BLOCO PRA FRENTE

Sou amigo dos candidatos. Ao lado deles trabalhei, dentro das minhas possibilidades, para que o Boêmios surgisse firme e forte dentro do ziriguidum. Considero-me um modesto pioneiro do bloco e reconheço o trabalho dos seus fundadores, como o próprio Lusinho, o Átila, Paulinho Miranda, Nero e outros abnegados. Lembro-me dos primeiros passos do bloco, quando foi instalado num terreno baldio da Avenida Monsenhor Félix, no Irajá, bem em frente à uma antiga oficina mecânica do Luisinho. Depois, a mudança para outro terreninho da Avenida Automóvel Clube, nas proximidades da sua atual e confortável quadra, na Rua Carolina Amado, uma sede própria muito bem situada. Nesses nove anos de lutas, muitos dos seus fundadores fizeram jus ao reconhecimento dos componentes do bloco, pelo sacrifício que se propuseram para situar o Boêmios de Irajá na invejável posição em que se encontra. Hoje, o bloco possui uma sede própria que faz inveja à grande maioria dos blocos carnavalescos. Os desfiles do Boêmios têm sido dos mais atraentes da folia de Momo. As programações da agremiação tornaram-se de grande interesse do público amante do ziriguidum.

Por essas e outras é que não entendi as posições em que se encontram Luisinho e Átila, dois homens que lutaram lado a lado para que o Boêmios conseguisse tal projeção. Será que não dá para os dois continuarem juntos como surgiram na vida do bloco?

Como é que é, seu Rutier. Vê se, como presidente dos Boêmios, encontra uma composição legal envolvendo aqueles dois antigos dirigentes dos Boêmios numa só equipe de trabalho, em benefício do futuro do bloco. O assunto é somar e nunca dividir.

Num encontro de bambas da Velha Guarda, jogada a ser promovida brevemente pelo industrial Florestan, de Madureira, na sua mansão de Jacarepaguá, Nélson Cavaquinho foi dos primeiros a ser lembrado. A jogada não dá pé pra bicão e tem por finalidade provocar um encontro amistoso entre gente que é gente no mundo do samba e que tem muitas coisas boas para contar e cantar, para quem sabe ouvir e respeitar os nossos poetas populares.

O presidente Mário Silva, da Federação dos Blocos Carnavalescos, me assegurou que, de modo geral, a folia momesca dos blocos foi firmina. As bronas que ocorreram não deram para ferir o sucesso previsto pelos responsáveis pela armação dos desfiles. Mário lembra que uns 56 eventos envolveram os blocos filiados à Federação e que, entre as jogadas realizadas, se deve ressaltar os banhos de mar à fantasia, que vêm marcando, com êxito, o retomo de uma das mais animadas tradições pré-carnavalescas do Rio. Em outubro, a federação vai homenagear os dirigentes das suas agremiações com um banquete para 3.000 pessoas.

Perna acusa Martinho pelo fracasso da Vila

A situação entre os cartolas da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel não me parece que anda muito católica. A classificação da escola do bairro de Noel Rosa, no desfile deste carnaval, ainda continua atravessada na garganta de muita gente boa e continua procurando um cristo para ser crucificado como responsável pelo insucesso verificado no domingo de carnaval. Entre os diversos elementos citados como culpado pelo desastre, um dos mais comentados é Martinho da Vila, famoso sambista da escola e que muito tem concorrido para projetá-la no mundo do samba.

PERNA ACUSA

Sinceramente, eu não acredito que apenas Martinho da Vila possa assumir a responsabilidade pelo fracasso da escola no desfile da Marquês de Sapucaí. O desentendimento entre os diretores, que voluntariamente se propuseram agir como diretor-geral ou diretor de harmonia durante o desfile da Vila, foi flagrante. Só não viu quem não estava na passarela, ou melhor, na concentração da escola e no início da área oficial do desfile. Cada um determinava uma jogada para a Vila iniciar a sua apresentação. Um mandava que a bateria fosse na frente. Outro exigia que ela aguardasse uma ordem da retaguarda, que ainda não estava em condições de participar do embalo, já que até mesmo alguns destaques ainda não haviam se preparado para se colocar na posição que lhe fora destinada dentro do contigente da escola.

Para mim, o responsável pela armação da escola no desfile seria Paulo Francisco, que há anos vem exercendo essa função. O comando de Paulo Francisco foi sobrepujado por nervosas ordens expedidas por Nico da Barra, Martinho da Vila, Ernesto, diretor da bateria, e até mesmo pelo Perna, que abertamente acusa Martinho da Vila como o principal responsável pelo desentrosamento dos figurantes da escola durante sua apresentação.

Pois bem, meu sinho, sexta-feira passada, numa roda de amigos, entre eles o popular Zé Calcinha, o não menos conhecido Perna da Vila, exaltado, comentava dentro do Restaurante Petisco da Vila:

— Não adianta ninguém ficar reclamando de ninguém sobre o fracasso da Vila. Se quiserem saber quem foi o responsável pelo tumulto que prejudicou o desfile da Vila eu digo e assino em baixo: foi o meu amigo Martinho da Vila. Ele determinou a entrada da escola numa base que não devia e não permitiu que mais ninguém desse ordens. Eu não tenho medo de dizer a verdade porque não dependo de ninguém e sempre me empenhei para ajudar a Vila, não só a escola de samba como o próprio bairro onde nasci e sempre vivi. Particularmente, nada tenho contra Martinho, pessoa que admiro como amigo e artista. Quanto à minha participação no tumulto ocorrido durante o desfile da escola, foi simplesmente para tentar corrigir falhas que estavam ocorrendo, umas atrás das outras. Pode publicar as minhas declarações que eu assino em baixo.

Concluiu Perna, diretor da Vila, que também é citado por muitos como uns dos que nervosamente davam ordens no desfile da Unidos de Vila Isabel, que em 79 não estará mais desfilando entre as chamadas grandes escolas.

Curtas e Curtinhas

O Bloco Carnavalesco Vai Se Quiser, campeão do Grupo I no desfile deste carnaval, festejou com grande empolgação a conquista do seu primeiro título máximo. A quadra da Rua Barbacena, no Engenho de Dentro, na tarde de sábado, foi pequena para acolher o público que participou do embalo da agremiação do compadre Juvenal Portela. Um tremendo angu à baiana foi servido aos presentes. Um samba da pesada coloriu a jogada até o cair da noite. Tuninho, autor do tema-enredo Hilário de Ajoubá, que deu a vitória ao Vai Se Quiser, eufórico, era felicitado constantemente por seu trabalho.

Para os amigos, afirmou que, nas próximas eleições, estará na jogada como candidato à presidência do bloco.

***

Também com um embalado comes-e-bebes, o Bloco Carnavalesco Boêmios do Andaraí, no sábado, em sua sede da Rua Feliz Lembrança, festejou a sua ascensão ao Grupo I. A conquista, vice-campeonato do bloco do presidente Ninho encheu de entusiasmo os moradores do Morro do Andaraí, que não pouparam aplausos ao feito do Boêmios e foram prestigiar a sua festa de sábado, quando um churrasco foi servido aos presentes. Entre os que maior número de abraços recebiam, estava Antenor, presidente de honra da agremiação, um autêntico benemérito do bloco. Na festa de sábado foi registrada a presença de inúmeros homens da imprensa especializada no ziriguidum, como Hely Miranda, Tião Copeba e outros cobras. Mário Porquinho, que muito contribuiu para o sucesso dos Boêmios no desfile da Avenida Rio Branco, atuando na armação do bloco, ria à toa com a vitória conquistada. Depois de curtir o pagode até as duas da matina, ainda levou para a sua mansão, no Méier, um grupo de jornalistas e continuou comemorando o vice-campeonato até a tarde de domingo.

Egberto Kepler, presidente da Escola de Samba Unidos do Jacarezinho, ainda não se conforma com a classificação da sua escola no desfile da Avenida Rio Branco. Classificada em 7º lugar, a Jacarezinho deixou de subir para a Série B do Grupo I, ao lado de Unidos do Cabuçu, Unidos de Lucas, Caprichosos de Pilares e Unidos da Ponta, classificadas respectivamente nos 3º, 4º, 5º e 6º lugares ao desfile do Grupo II. Egberto não esconde a sua revolta contra os jurados do desfile e afirma que sua escola poderia, tranqüilamente, conquistar, no mínimo, a terceira colocação na competição. Adiantou para os amigos que a Jacarezinho "foi gerfada vergonhosamente". Coisas do samba.

***

Sérgio Cinelli mais uma vez marca sucesso com a sua fuzarca de cremação. O "Bis da Cremação das Triztezas", realizado sábado passado no Sírio e Libanês, esteve animado. Não tanto quanto o primeiro, mas deu pra lotar a sede do clube da Rua Marquês de Olinda, a ponto de não mais ser permitida a entrada de foliões a partir de uma da matina. Mal o baile havia acabado e o promotor do pagode deixava o Sírio e partia para São Lourenço, onde foi encontrar-se com sua mulher e filho, que preferiram a tranqüilidade daquela estância hidromineral ao burburinho da folia carioca.

***

Vilma da Portela reconquistou galhardamente o título de porta-bandeira firmina. Ela que depois de ser um dos trunfos da Portela, como porta-bandeira, e passar alguns anos como primeiro destaque da escola, retornou ao seu posto. Trouxe de volta o mestre-sala Berilício e conseguiu reeditar com sucesso as suas atuações. Merecidamente conquistou o Estandarte de Ouro, recebido na tarde de sábado numa bonita festa promovida pelo jornal O GLOBO. Pelo que estou conferindo, não vai ser fácil, por mais algum tempo, alguém superar o cartaz da nora do saudoso Natal.

CINEMA

Chuvas de verão

Quentinha, na mão de Cacá Diegues, a primeira cópia do seu novo filme, **Chuvas de Verão.** Nos principais papéis estão Jofre Soares, Míriam Pires, Daniel Filho, Marieta Severo, Paulo César Peréio, Sady Cabral e Cristina Aché. O roteiro, do próprio diretor, foi editado pela Civilização Brasileira e já está nas livrarias.

UM VINGADOR ERÓTICO

O Zorro agora espeta mulheres em "fiesta caliente"

As Galantes Aventuras do Zorro

Na velha, romântica e aventureira Califórnia do século XIX., sob o domínio espanhol, ZORRO é o protetor dos fracos e o terror dos poderosos. Enquanto o governador Don Manuel está procurando novos meios de sacrificar a população, ZORRO está tendo uma aventura amorosa com a belíssima esposa do tirânico representante da coroa espanhola.

Os dois homens são rivais em tudo... Enfrentam-se em espetaculares duelos, grandes perseguições e românticas aventuras, que incluem não só a esposa de Dón Manuel, como muitas outras "calientes" señoritas da Califórnia.

ZORRO vence todos os obstáculos, sempre perseguido pelos homens do governador e, após cada duelo ou cada luta, ele vai descançar nos braços de maravilhosas pequenas, a fim de manter a forma e sustentar sua reputação.

Don Manuel oferece um baile à fantasia à sociedade da localidade, ao qual comparece um falso ZORRO, que monopoliza todas as lindas mulheres da festa. Todavia, eis que surge o verdadeiro ZORRO, que revela ao mensageiro do Rei de Espanha todas as fraudes e trapaças e violências do governador contra a população. O governador é punido e a população mais uma vez agradece a ajuda do ZORRO que, no dia seguinte, com a esposa do mensageiro do Rei, volta a manter sua reputação de grande amoroso...

A feijoada do malandro

Chico Buarque: Se Segura, Malandro

Antes de viajar para Lisboa, (de onde regressou ontem) onde gravou o programa **Pados Tropicais**, Chico Buarque de Holanda deixou gravada a música **Feijoada Completa**, que compôs especialmente para o filme **Se Segura, Malandro**, de Hugo Carvana. A trilha sonora tem ainda músicas de João Bosco, Aldir Blanc e Mário Lago. Uma delas — **Plataforma** — vai ser gravada pelo próprio Carvana. (Ver mais Chico Buarque na Pág. 4)

Ladrões de cinema

Para promover o cinema nacional no Ceará, será feita mensalmente em Fortaleza uma sessão de pré-lançamento, com a presença de um ator do filme apresentado. A primeira sessão da série foi realizada com a apresentação do filme **Ladrões de Cinema**, de Fernando Coni Campos, no Cine Gazeta. O ator Lutero Luiz foi o convidado da noite e teve que autografar dezenas de convites.

Lutero Luiz, em Fortaleza, deu centenas de autógrafos

TELEVISÃO

Dalce Maria Interino)

Sítio do Picapau x Cupido Maluco

Novas peripécias estão sendo preparadas pelos personagens do **Sítio do Picapau Amarelo.** Desta vez eles se vêem envolvidos com a história do **O Cupido Maluco,** de Benedito Rui Barbosa, que marca a estréia, no próximo dia 6, às 17h30m e dia 13 às 8h30m do segundo ano do programa.

Esse primeiro episódio já está quase concluído, o que deve acontecer até o final do mês. No elenco, duas novidades: Reny de Oliveira, como a Emília, e Estela Freitas, como a Cuca, no lugar de Dirce Migliaccio e Dorinha Durval. Além de seus habitantes normais, o **Sítio** vai contar com a presença de algumas visitas: o deus do vinho, Baco, vivido por Angelo Antonio, o Lobisomem, interpretado por Alexandre Marques e no papel-título, o Cupido, o menino Egon Jr.

Esta fase do programa não está sendo mais gravada nos estúdios da Cinédia, em Jacarepaguá, no Rio. Agora, os interiores são feitos na TVE e as externas continuam no Sítio, em Guaratiba.

II Concurso Nacional de Corais para a Televisão

No dia 26 de março começam, em Belém do Pará, as gravações do **II Concurso Nacional de Corais para a Televisão**, promovido pela Rede Globo e Funarte, e que será apresentado a partir do mês de abril, todos os domingos, em **Concertos Para a Juventude**. Este ano programas serão gravados em sete cidades — Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre — que reunirão os corais de suas respectivas regiões. O primeiro **Concertos** mostrará a Associação Ettore Bosio, do Pará, regida por João Bosco da Silva Castro, Coral da Secretaria de Educação e Cultura de Roraima, regido por Dirson Felix da Costa, e Coral Universitário do Amazonas, sob a regência de Nelson Eddy Menezes.

A final do **II Concurso Nacional de Corais para a Televisão** está prevista para o início de junho, no Rio de Janeiro, reunindo os três melhores corais. Os demais programas apresentarão os seguintes corais: 2º Programa, Fortaleza — Coral da Universidade do Maranhão, Coral Nossa Senhora do Amparo, do Piauí, e Coral do Estado do Ceará. 3º Programa, Recife-Madrigal da Escola de Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Coral Universitário da Paraíba e Coral Guararapes, de Pernambuco. 4º Programa, Salvador — Coral Expressionista de Alagoas, Coral da Universidade Federal de Sergipe e Coral da Juventude do Mosteiro de São Bento. 5º Programa, Rio de Janeiro — Coral do MAI, de Minas Gerais, Coro da Fundação Cultural do Espírito Santo e Coral Harmonia, do Rio de Janeiro. 6º Programa, São Paulo — Madrigal Veredas, de São Paulo e Madrigal Pró-Arte, do Paraná. 7º Programa, Porto Alegre — Coral Ars Sacra, de Santa Catarina, e Coral de Universidade do Rio Grande do Sul. **Concertos para a Juventude** terá a direção de Walter Lacet e produção de Nelson de Almeida.

É preciso Cantar... e muito

Sueli Costa

Fafá de Belém, Sueli Costa, Nadinho da Ilha, Maurício Heinhorn, Joyce e Emílio Santiago estarão no É PRECISO CANTAR da TVE, quinta-feira às 21 horas. O programa é apresentado por Fernando Lobo e Mister Éco, e trás sempre reportagens de Margarida Autran que enfocam assuntos bastante interessantes.

É PRECISO CANTAR é um dos poucos (senão o único) programa de televisão que permite o aparecimento de novos valores, pois sua produção entende a importância que isso significa para o aperfeiçoamento e continuidade da música popular brasileira.

Música instrumental em crise, gera uma "big-band"

Há cerca de quatro anos um grupo de instrumentistas começou a se reunir para estudar e discutir a situação da música no Brasil. Descontentes com a impossibilidade de desenvolver um trabalho de alto nível e com a falta de perspectivas para a música instrumental, eles resolveram criar uma "big-band", sob a liderança musical do pianista e arranjador Nelson Ayres, formado pela "Berklee School of Music" de Boston.

Todos os elementos do conjunto provêm de orquestras de televisão, conjuntos de baile, ou gravadoras, onde "a possibilidade de desenvolver um trabalho criativo é mínima". E embora Nelson seja o líder, o grupo formado por 15 músicos funciona num sistema de cooperativa, com as decisões tomadas em conjunto e igual partilha de cachês. "Nós escolhemos o jazz como ponto de partida, pois é o elemento musical comum a todos nós" — afirma Nelson — "mas, também caminhamos para o frevo e o baião".

Para a gravação, eles selecionaram algumas músicas, onde mostram toda a vitalidade que uma banda composta por instrumentos de sopro, baixo, bateria e piano pode adquirir. Vitalidade que não se dilui no ritmo mais tranqüilo de "Waltz of the Trees", uma perfeita combinação de valsa e jazz ao estilo das composições de Dave Brubeck. E com a mesma naturalidade eles criam um som mais nostálgico e compassado em "Tomorrow's Blues Today", de Frank Foster ou alegre e descontraído em "Juicy Lucy".

PLANETA DOS HOMENS TERMINA SUAS FÉRIAS

Depois de dois meses de férias, o elenco de **Planeta dos Homens**, agora contando também com as participações de Fafá de Belém, Tânia Alves e Cecil Thiré, voltou a se reunir no Teatro Globo-Rio ontem, para as gravações do primeiro programa, que irá ao ar no dia 6 de março. Max Nunes, J. Rui, Hilton Marques, Jô Soares, A. Brandão e Redi, redatores de **Planeta**, preparam um quadro especial para a abertura do programa, com Paulo Silvino, Nuno Leal Maia, Ariston, Cecil Thiré e Eliezer Motta fazendo as Esquizofrenéticas, uma sátira ao conjunto As Frenéticas, cantando uma versão da música **Perigosa**.

Jô Soares apresentará o novo tipo que criou para fazer no programa este ano, Tânia, uma aluna de comunicação que sempre está realizando as mais estranhas pesquisas. No primeiro **Planeta** ela estará às voltas com o comportamento dos recém-casados. Agildo Ribeiro também lançará um novo tipo, o Andorinha, um estafeta que, com suas explicações sobre as dificuldades para fazer as entregas, consegue levar qualquer patrão à loucura.

Uma cantora famosa, que não consegue se livrar de seu fã nº 1, o Jangada, interpretado por Paulo Silvino, será o primeiro quadro que Fafá de Belém gravará para **Planeta dos Homens**. Cecil Thiré e Tânia Alves também participarão deste primeiro dia de gravações fazendo o quadro onde um famoso produtor de pornochanchada prepara o lançamento de uma nova atriz.

LIVROS

Paulo de Medeiros e Albuquerque

A ESTRÉIA DE AGATHA CHRISTIE

Em 1920, depois de passar quase oito anos com um original inédito, a escritora Agatha Christie consegue colocar seu primeiro romance. Um romance policial, escrito por uma mulher, criando um tipo estranho de detetive; um belga com cabeça oval, figura um tanto ridícula mas que se tornaria num dos maiores detetives de todos os tempos. O livro tinha o título de **O Misterioso Caso de Styles,** e o meio ridículo detetive chama-se Hercule Poirot. Hoje Dame Agatha Christie e seu detetive são dois marcos na narrativa policial. Marcaram época. e mandamos daqui nossos parabéns à Editora Distribuidora Record por ter conseguido editar esta obra. Não precisa elogiar; basta lembrar que é a primeira aventura de Poirot, e o que deu início a uma série de livros de primeira ordem. Tradução de Sílvio Monteiro e a indicação da 2ª edição, o que está errado, pois apenas na primeira editora que lançou o livro no Brasil, como o que comentaremos a seguir, saíram duas edições: um de bolso outra em tamanho normal. Ainda da Grande Dama do Crime e pela mesma editora temos **O Inimigo Secreto,** romance apresentando a dupla de heróis Tommy e Tupenco Beresford. Em tradução de Carlos Souliê do Amaral, e também erradamente em 2ª edição, é ele dedicado "Para todos os que vivem monotonamente na esperança de que possam sentir — ao menos por ouvir dizer — as delícias e perigos da aventura". Este livro, anteriormente foi publicado pela Edameris, com o título de **Jovens Aventureiros Ltda.**

A PSICOLOGIA DA CRIANÇA — Lança a DIFEL a 4ª edição do trabalho de J. Piaget e B. Inhelder **.A Psicologia da Criança** é livro que dispensa maiores comentários. Um autor como Piaget escrevendo uma obra que no Brasil já alcançou 4 edições não precisa falar mais nada.

Revista do Direito do Trabalho — Da Editora Revista dos Tribunais, recebemos três números da **Revista do Direito do Trabalho,** referentes ao ano passado. Assim temos o Nº 6, referente a Março-Abril de 1977, Ano 2, onde entre outras matérias temos, Mort do Empregador e Indenização, de J. Antero de Carvalho, e Contrato individual do Trabalho, de Oswaldo Neme; na Revista de Direito do Trabalho nº 7, referente a Maio-Junho do ano passado, Ano 2, temos a destacar entre outras matérias: Pré-história do Direito do Trabalho no Brasil, do Aloysio Sampaio; O Arresto no Processo Trabalhista, de Floriano Correa Vaz da Silva; e Proteção do Trabalho do Menor, de Oswaldo Neme. Finalmente temos o nº 8, de Julho-Agosto de 1977, destacando-se Novos Rumos do Direito do Trabalho no Brasil, de Aloysio Sampaio, O Processo do Trabalho na Prática (A fase postulatória e questão incidentes, de Genézia Vivanco Solano Sobrinho.

Remessa de livros - Rua Joaquim Nabuco 195 ap. 401 — Rio — 20000 —ZC-37

Acordo Governo/editora baixa preço de livro

Dentro de aproximadamente um mês, os estudantes de 1º, 2º e 3º graus poderão adquirir os livros da coleção **Romances para Estudo** com um considerável abatimento em relação ao preço das livrarias, graças a um contrato assinado ontem, entre a Fundação Nacional de Material Escolar e a Editora Francisco Alves, através de seus diretores, Augusto Luís Lopes Sampaio e Leo Magalhães de Sousa Leão.

O contrato, no valor de Cr$ 1 milhão e 500 mil, destina-se à compra de cinco obras da coleção **Romances para Estudo**, composta dos seguintes exemplares: **A Moreninha, Iracema, Quincas Borba, Esaú e Jacó e Memórias de um Sargento de Milícias.**

Os diretores da FENAME e da Francisco Alves Editora quando assinavam o contrato. (Foto AN).

PROPAGAÇÃO

A participação da Fename permitirá que os 75 mil exemplares 15 mil de cada título — sejam vendidos a preços reduzidos, a estudantes de diferentes níveis econômicos. Segundo o diretor da Fename, a iniciativa faz parte do programa de intensificação do ensino de Português, iniciado pelo ministro Ney Braga, da Educação, em 1976, dentro da qual se inscreve um dos programas especiais, a **Coleção da Língua Portuguesa** que visa também, a propagar os autores nacionais no meio estudantil.

— O apoio que agora damos — disse o diretor da Fename — deve-se, sobretudo, aos aspectos culturais que o programa possui, na linha de interesse da política educativa adotada pelo MEC.

Os livros da coleção, que são vendidos por Cr$ 50,00 a unidade, poderão ser encontrados nos postos da Fename ao preço de Cr$ 35,00.

São os queguintes os postos de venda no Rio de Janeiro; Arsenal de Marinha — Ilha das Cobras; Campo Grande — Rua Campo Grande, 1256 — loja B; Marechal Deodoro — Av. Duque de Caxias, 170 — ZC 27; Leblon — Av. Bartolomeu Mitre, 1297; Madureira — Av. Ministro Edgard Romero, 31; Maracanã — Rua Ibituruna, 11 — casa 17; Méier — Rua Aristides Caire, 164.

Nos demais Estados, os postos da Fename estão localizados nas delegacias do MEC.

Quase 50 mil vão ao MHN em 77

O Museu Histórico Nacional, do Departamento de Assuntos Culturais do MEC, desenvolveu no ano passado amplo programa, com recursos próprios e extraorcamentários, oriundos do DAC, da Funarte e do FNDE. Estão incluídas as atividades técnicas, administrativas, técnico-pedagógicas, das quais fazem parte cursos, conferências, comemorações, intercâmbio com órgãos congêneres do País, e centenas de outras de importância para a difusão da cultura.

Em 1977 o MHN recebeu 49.669 visitantes, dos quais 22.330 no Museu da República. Sua biblioteca atendeu a 5.487 consulentes, principalmente na faixa de quatro a 11 anos, através da biblioteca infantil. A biblioteca geral atendeu e orientou a leitores com o total de 7.927 atividades.

O Curso de Museus funcionou regularmente, com 179 alunos, e graduou 13 museólogos, que se especializaram em museu de arte e museus de história. Assim, no exercício, foram ministradas 3.554 horas-aula. Outros cursos foram realizados no Museu da República: Curso Básico de Fotografia, com 49 participantes; de Laboratório Fotográfico, com 12 participantes; Educação Teatral, Educação Esportiva, Aspectos do Desenvolvimento Econômico do Brasil e outros.

Foi feita a reavaliação do projeto geral, com vistas à conclusão das obras até março de 1979, e elaborado relatório encaminhado ao DAC, no montante de Cr$ 47.820.000,00

Show do Disco

Manoel Tavares

Modugno, um viciado ganhador de San Remo

Foi pela extinta **Mocambo** — nos idos de 60 — que eu tomei conhecimento de Domenico Modugno. Num elepê que destacava o rosto (ainda jovem) de Modugno, ocupando a capa inteira. Naquele tempo a música do compositor/cantor dominava boa parte dos países latinos da Europa e começava a penetrar no pedaço norte-americano, onde **Volare** se tornara coqueluche.

Dois anos antes ele havia vencido o Festival de San Remo com esta música — uma canção alegre, melodiosa — voltando a ganhar, no ano seguinte (1959) com **Cla, Ciao Bambina.** E de tal forma Modugno se apaixonou pelo Festival que voltaria a abocanhá-lo com **Dio Come Ti Amo** (há mais de 10 anos nas paradas brasileiras com **Gigliola Cinquetti — lançamento CBS**) e com **Addio, Addio,** que não chegou a explodir no Brasil. No último fim-de-semana Domenico Modugno fez dois recitais no Canecão e a casa encheu. Paralelamente, a **RGE/Fermata** "tacou" no mercado a gravação de uma recente temporada do artista no **Alla Bussola Domani,** local onde artistas famosos que visitam (ou residem na Itália) comstumam fazer apresentações, principalmente para turistas. **Domenico Modugno "ao vivo"** é o registro de um **show** igual a centenas de outros "faturados" pelo milionaríssimo Modugno. 20 anos depois de começada uma carreira que o levou a ser apontado pela imprensa especializada norte-americana como "um dos três maiores cantores populares do mundo, ao lado de Frank Sinatra e Charles Aznavour". Domenico revela absoluta maturidade (é claro), mas sua voz começa a se ressentir da vitalidade de alguns anos atrás. Sinatra já deu a pala disso. Mas eles, como uma boa dúzia de cantores históricos, levam a coisa na base da tradição. Do carisma. O mesmo um dia vai acontecer com Roberto Carlos. E já aconteceu com Sílvio Caldas. E com Orlando Silva.

O disco vale também pela qualidade das músicas com destaque para **Piove (Ciao, Ciao Bambina), Volare, Tu sì" na cosa grande** e **Stasera pago io** notando-se a não inclusão (seria ótimo ponto de venda) da famosíssima **Dio Come Ti amo,** que a RGE colocou no disco anterior de Modugno, lançado entre nós. É um trabalho-mostruário. Chique. Retratando um cantor/autor de vastíssima capacidade inventiva e que jamais se afastou de uma linha flagrantemente comercial, a do romantismo e da ironia.

Domenico Modugno (bastante requisitado para comédias musicais no teatro italiano) participou de 30 filmes, 20 peças cômicas, escreveu trilhas de mais ou menos 80 filmes (na península e fora dela) e vendeu — em todo o mundo — mais de 40 milhões de discos. Só vom **Volare** ele faturou metade. E se você, leitor, quer um conselho, ouça Modugno: pelo menos vai pairar no mundo encantado que ele pintou — "nel blu di pinto di blu..."

CARNAVAL NÃO É BRINCADEIRA!

*No segundo dos cinco volumes (previstos por Marcus Pereira) da série **Carnaval não é brincadeira,** o pesquisador recolhe e expõe algumas marchinhas célebres, até hoje cantadas nos bailes carnavalescos. Um trabalho que vale pelo conteúdo histórico dos textos assinados pelo próprio Marcus Pereira, por Tinhorão e Marcus Vinicius, que abre o jogo sobre o carnaval pernambucano e a autenticidade do gênero "frevo". O disco se ressente apenas de um melhor tratamento artístico. Para um produto de carnaval é meio frio, sem graça.*

FAIXA POR FAIXA

1 — Dispensados pela EMI (gravadora inglesa) pelas críticas à rainha e o convite indecoroso contido em **God Save the Queen,** os punkeiros do **Sex Pistols** começam a tomar conta das **paradas** londrinas com o LP **Never Mind the Bollocks: Here's the Sex Pistols** ("Não ligue para os otários: aqui estão os Sex Pistols"), gravado na **Atlântic,** EUA. O disco está sendo rodado apenas nas emissoras particulares. Nas três rádios da BBC é considerado produto maldito.

2 — Violeiro Renato de Andrade segue em março para os Estados Unidos, a convite do Itamarati (temporada oficial) para uma série de concertos em universidades norte-americanas. Fica por lá 60 dias, dando conta de como se toca viola e música armorial, no **hinterland** mineiro.

3 — Quem foi ao Midem 78, em Cannes, pôde sentir um dos momentos mais relaxantes na duríssima semana de trabalho. Foi na exibição do filme **ABBA,** em que Agnetha Faltskog, lourríssima suéca, possuidora de uma célebre "derreire", fica a maior parte do tempo com as costas voltadas para o público. Perguntada pela imprensa se concorda com o que dizem — ela teria o mais belo traseiro da Europa — Agnetha respondeu, sem se afobar: "Não sei. Nunca posso vê-lo..." O ABBA, formado por Agnetha, Anni-Frid Lyngstad, Benny Anderson e Bujor Ulvaeus, vendeu mais de 50 milhões de discos, e em 1974 venceu o Festival da Eurovisão. O quarteto foi a atração do Midem.

4 — Impressionante o **rush** imprimido por Moacir Morales, nas últimas semanas, levando sua música **Querem Matar o Ladrão** a índices inacreditáveis de execuções, em São Paulo. O **simples** de MM começa a furar o bloqueio na base (inclusive) do pedido por telefone. Diante disto a CBS está preparando um esquema especial de **marketing** para levar o novo pré-ídolo aos mercados do centro, sul, leste e norte/nordeste. Correndo.

5 — Jorginho do Império anunciando instalação de escritório, próprio, no Largo de São Francisco, para cuidar dos muitos interesses artísticos. Jorginho tem convite pára **shows** até outubro deste ano.

Livro sobre música da belle époque

Será lançado depois de amanhã, dia 23, quinta-feira, às 17h30min, na Galeria das Exposições Temporárias, do Museu Nacional de Belas-Artes, o livro «Panorama da Música Popular Brasileira na Belle Epoque», de Ari Vasconcelos, membro do Conselho Estadual de Cultura. Recentemente, o mesmo autor publicou outro livro sobre a nossa música popular, analisando as suas raízes desde o Descobrimento até a Proclamação da República.

ROTEIRO DOS ESPETACULOS

CINEMA

● Lançamentos

VALE TUDO (Slip Shot) – Direção de George Hill. Com Paul Newman, Strother Martin, Jennifer Warren e Jery Houser. Nos cinemas Vitória (Cinelândia), Ópera II (Botafogo), Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier e Art-Palácio Madureira. – Censura 18 anos.

A GARAGEM (Garage) – Direção de Vilgot Sjoman. Com Agneta Ekmanner, Frej Lindqvist e Per Myrberg. No Cinema I (Copacabana) – Censura 18 anos.

PATO DONALD NO OESTE (Donald Duck Goes West) – Festival do Pato Donald criação de Walt Disney. Nos cinemas Império (Cinelândia), São Luiz (Catete), Lebion II, Comodoro e Carioca (Tijuca) – Censura livre.

A FERA CARIOCA – Direção de Giuliano Carnimeo. Com Grande Otelo, Luciana Tuina, Renato Pinciroli e Enzo Robutti. Música de Chico Buarque de Holanda Vinícius de Moraes e Toquinho. Nos cinemas Pathé (Cinelândia), Roma Bruni (Ipanema) Bruni Copacabana e Bruni Tijuca – Censura 18 anos.

BANDIDO! FÚRIA DO SEXO – Direção de David Cardoso. Com Malu Braga, Luiz Carlos Braga, David Cardoso, Edgard Franco e Nicole. Nos cinemas Odeon (Cinelândia), Copacabana, Ópera I (Botafogo), América (Tijuca), Madureira I e Paz (Caxias) – Censura 18 anos.

AS GALANTES AVENTURAS DO ZORRO (Le Galant Aventure de Zorro). Direção de William Russel. Com Jean Michel Dhermy, Evelyn Scott e Louis Petit. – Censura 18 anos.

● Centro

METRO BOAVISTA – (R. do Passeio) – Cortina Rasgada – (14 anos) – 14,00 - 16,30 - 19,00 e 21,30h.

ODEON – (Pçª Floriano) – Bandido! Fúria do Sexo – (18 anos) – 14,10 – 16,05 – 17,50 – 19,40 e 21,30 h.

ORLY – (R. Alcindo Guanabara, 21) – Com Um Grilo na Cama e Nem As Enfermeiras Escapam – (18 anos) – 10,00 – 12,55 – 15,50 – 18,45 e 20,15 – Sáb. e domg. 14,00 – 16,55 e 19,50 h.

PALÁCIO – (R. do Passeio – 222-0838) – Guerra nas Estrelas – (10 anos) – 12,25 – 14,45 – 17,05 – 19,25 e 21,45 h. – sáb. e dom. a partir das 14h45m.

PATHÉ – (Pçª Floriano Peixoto) – A Fera Carioca – (10 anos) – 12,00 – 14,00 – 16,00 – 18,00 – 20,00 e 22,00 h. – Sáb. e domg. a partir das 14 h.

PLAZA – (R. do Passeio – As Galantes Aventuras do Zorro – (18 anos) – 10,00 – 11,30 – 13,00 – 14,30 – 16,00 – 17,30 – 19,00 – 20,30 e 22,00 h. – Domg. a partir das 14,30 h.

REX – (Álvaro Alvim) – O Mulherengo e O Roubo das Calcinhas – (18 anos) – 13,40 – 17,05 e 20,30 h.

● Zona Sul

VITORIA – (R. Senador Dantas) – Vale Tudo – (18 anos) – 14,15 – 16,40 – 19,05 e 21,30 h

CONDOR DO LARGO DO MACHADO – Cortina Rasgada – (14 anos) – 14,00 - 16,30 - 19,00 e 21,30h.

LIDO I – (Praia do Flamengo) – Loucura de Verão – (18 anos) – 4,00 – 16,00 – 18,00 – 20,00 e 22,00 h.
LIDO II – (Praia do Flamengo) – Fuga no Século 23 – (14 anos) – 14,40 – 16,30 – 18,20 – 20,10 e 22,00 h.

SÃO LUIZ – (Largo do Machado) – Pato Donald no Oeste – (livre) – 14,05 – 15,40 – 17,15 – 18,50 – 20,25 e 22,00 h.

STUDIO PAISSANDU – (R. Senador Vergueiro) – Solaris – (14 anos) – 15,30 – 18,30 e 21,30 h.

BOTAFOGO – (R. Voluntários da Pátria) – O Estranho Vício do Dr. Cornélio e Luz, Cama e Ação – (18 anos) – 13,50 – 16,50 e 19,50 h.

CAPRI – (R. Voluntários da Pátria) – 007 Contra o Homem da Pistola de Ouro – (10 anos) – 16,50 – 19,10 e 21,30 h.

CORAL – (Praia de Botafogo – 246-7218) – New York, New York – (14 anos) – 14,00 – 16,35 – 19,10 e 21,45 h.

ÓPERA I – (Praia de Botafogo) – Bandido! Fúria do Sexo – (18 anos) – 14,30 – 16,20 – 18,10 e 20,00 h.
ÓPERA II – (Praia de Botafogo) Vale Tudo – (18 anos) – 14,30 – 16,55 – 19,20 e 21,45 h.
SCALA – (Praia de Botafogo) – O homem de Seis Milhões de Cruzeiros Contra as Panteras – (livre) – 13,20 – 15,30 – 17,40 – 19,50 e 22,00 h.
VENEZA – (Av. Pasteur) – Mar de Rosas – (18 anos) – 16,20 – 18,10 – 20,00 e 21,50 h.

NEW ALASKA – (Galeria Alaska) – A Lenda da Flauta Mágica – (14 anos) – 14,00 – 15,45 – 17,30 – 15,15 – 21,00 e 22,45 h.
ART-PALÁCIO COPACABANA – (Av. Copacabana) – Vale Tudo – (18 anos) – 15,00 – 17,20 – 19,40 e 22,00 h.
BRUNI COPACABANA – (R. Barata Ribeiro) – A Fera Carioca – (10 anos) – 14,00 – 16,00 – 18,00 – 20,00 e 22,00 h.
CARUSO – (Av. Copacabana) – Mar de Rosas – (18 anos) – 14,30 – 16,20 – 18,10 – 20,00 e 21,50 h.
CINEMA I – (Av. Prado júnior) – A Garagem – (18 anos) – 14,00 – 16,00 – 18,00 – 20,00 e 22,00 h.

CINEMA II – (R. Raul Pompéia – 247-8900) – A Menina do Fim da Rua – (18 anos) – 14,00 – 16,00 – 18,00 – 20,00 e 22,00 h.

CONDOR COPACABANA – (R. Figueiredo Magalhães) – Cortina Rasgada – (14 anos) – 14,30 - 17,00 - 19,30 e 22,00h.

● Zona Norte

ART-PALÁCIO MADUREIRA – (Shopping Center) – Vale Tudo – (18 anos) – 15,00 – 17,20 – 19,40 e 22,00 h.
ART-PALÁCIO MÉIER – Vale Tudo – (18 anos) – 15,00 – 17,20 – 19,40 e 22,00 h.

BARONESA – (Jacarepaguá) – Branca de Neve e os Sete Anões – (livre) – 15,30 – 17,10 – 18,50 e 20,30h.

BANGU – (R. da Feira) – Domingo Negro e Amigos e Amantes – (18 anos) – 14,30 – 16,10 – 18,15 – 20,05 e 22,00h.
CAIÇARA (Av. João Vicente) – Tubarão e O Violento – (14 anos) – 14,30 – 16,40 – 18,20 – 20,20 e 21,50h.
CISNE – (Jacarepaguá) – O Trapalhão nas Minas do Rei Salomão e Assim Era a Atlântida – (livre) – 14,00 – 18,00 e 19,40h.

CRUZEIRO – (R. Padre Januário, 300) – Karatê Mortal Contra o Corvo Durado e No Coração da Terra Monstros Pré-Históricos – (18 anos) 14,30 – 18,00 e 21,00h.

GUADALUPE – (Av. Brasil) 007 — O Espião Que Me Amava e Gator, O Implacável – (18 anos) – 14,00 – 16,00 – 18,00 – 20,00 e 22,00h.

IMPERATOR – (Méier – 249-7092) – O Homem de Seis Milhões de Cruzeiros contra as Panteras – (livre) – 14,30 – 17,00 – 19,10 e 21,30h.

MADUREIRA I – Bandido! Fúria do Sexo – (18 anos) – 15,30 – 17,20 – 19,10 e 21,00h.

MADUREIRA II – (390-2238) – Guerra nas Estrelas – (10 anos) – 14,00 – 16,20 – 18,40 e 21,00h.

MATILDE – (Av. Ministro Ary Franco, 100) – As Desquitadas em Luz de Mel e Lição de Amor – (18 anos) – 15,00 – 16,40 – 18,20 – 20,00 e 22,40h.

MARROCOS – (R. Pedro II) – Um Varão Entre as Mulheres e Confissões de Uma Viúva Moça – (18 anos) – 09,00 – 10,00 – 11,55 – 13,10 – 14,45 – 16,05 – 17,40 – 19,00 – 20,35 e 21,45 h.

MÉIER – (229-1229) – Exorcista II, O Herege – (18 anos) – 15,00 – 16,30 – 18,00 – 19,30 21,00h.

PILAR – (Rua Padre Nóbrega, 18) – Kung Fu e o Jogo da Morte e o Mulherengo – (18 anos) – 14,30 – 18,00 e 21,00h.

PAZ – (Caxias) – Bandido! Fúria do Sexo e a Secretárias que Fazem de Tudo – (18 anos) – 14,15 – 17,40 e 19,25h.

REALENGO – (331-6453) Rocky, Um Lutador e A Vingança de Um Homem Chamado Cavalo – (18 anos) – 14,00 – 16,00 – 18,00 – 20,00 e 22,00h.

REGÊNCIA – (329-9194) – Os Crudis Demônios do Karatê e Sexo em Desespero – ((18 anos)) – 15,00 – 16,40 – 18,20 – 20,10 e 21,60h.

TEATRO

• ZONA SUL

QUARTA-FEIRA LA EM CASA, SEM FALTA — Texto de Mário Brasini. Dir. de Gracindo Júnior. Com Henriette Morineau e Eva Tudor. Teatro Glória, Rua do Russel, 632 (245-5527) — Horários: de 3ª a 6ª e dom. às 21h. Sáb. às 20h e 22h30min. Vesp. 5ª, às 17h e dom., às 18h. Ingressos: de 3ª a 6ª e dom. a Cr$ 80,00 e Cr$50,00 estudantes. Vesp. 5ª a Cr$ 50,00. Sáb. a Cr$ 80,00.

NÚ CEGO — De Carlos Vereza — Direção de Marcos Flaksman. Com Antônio Pedro e Carlos Vereza — Teatro Opinião — Rua Siqueira Campos, 143 — Horários: de 3ª a 6ª feira às 21h30min — Sábado às 22h — Domingo às 18h30min e às 21h30min — Ingressos: 3ª feira e 4ª feira Cr$ 40,00 — De 5ª feira a domingo Cr$ 80,00 e Cr$ 40,00 est.

OS EMIGRADOS — De Slawomir Mrozek. Direção de Ipojuca Pontes. Com Rubens Corrêa e Sebastião Vasconcelos — Teatro Gláucio Gil — Praça Arco Verde — Copacabana — Horários: de 3ª a 6ª feira e domingo às 21h — Sábado às 20h e 22h — Vesperal 5ª feira às 17h e domingo às 19h — Ingressos: Cr$ 80,00 e Cr$ 40,00 est. 2ª sessão de sábado Cr$ 80,00 preço único.

CAMAS REDONDAS CASAIS QUADRADOS — Comédia de Roy Cooney e John Chapman. Adaptação de João Bethencourt. Direção de José Renato. Com Vanda Lacerda, Felipe Carone, Berta Loran e outros — Teatro da Praia — Rua Francisco Sá, 88 — Horário: de 3ª a 6ª feira às 21h — sábado às 20h e 22h e domingos às 18h e 21h. Ingressos: de 3ª a 6ª feira e domingo Cr$ 80,00 e Cr$ 50,00 est. Sábado Cr$ 80,00 preço único.

O HUMOR DE SÉRGIO RABELLO — Monólogos de Sérgio Rabello. Direção de Paulo José. — Teatro do SENAC — Rua Pompeu Loureiro, 45 — Tel. 256-2746 — Horários: de 4ª feira a domingo às 21h. — Ingressos: Cr$ 80,00 e Cr$ 50,00, est.

DIVÓRCIO, O CUPIM DA COSIEDADE — De Max Nunes e Hilton Marques. Dir. de Gracindo Júnior. Com Ary Fontoura, Luthero Luiz, Lúcio Melo, Germano Filho e outros — Teatro Casa Grande — Av. Afrânio de Melo Franco, 290 — Tel. 227-6475 — Horários: de 3ª a 6ª feira e domingo às 21h30min — sábado às 20h e 22h30min — Vesperal domingo às 18h — Ingressos: de 3ª a 6ª feira Cr$ 50,00 e Cr$ 30,00 est. — Sáb. — Cr$ 80,00 e Cr$ 50,00 est.

• CENTRO

SODOMA E GOMORRA — ÚLTIMO QUE SAIR APAGA A LUZ — De João Bethencourt, direção do autor. Com Milton Moraes, Jorge Dória, Suely Franco, André Villon, Iris Bruzzi e Procópio Mariano — Teatro Mesbla — Rua do Passeio — Tel. 242-4880 e 222-7622 — Cinelândia — Horários: de 3ª feira a 6ª e domingo às 21,15 — Sábado às 20,00 e 22,30h. Vesperais: 5ª feira às 17h e domingo às 18,00hs — Ingressos: de 3ª a 5ª feira e domingo Cr$ 80,00 e Cr$ 50,00 est. — 6ª feira Cr$ 100,00 — Vesperal de 5ª feira Cr$ 50,00 preço único.

E — De Millôr Fernandes. Direção de Paulo José. Com Fernanda Montenegro, Fernando Torres, Leila Tavares, Nilson Condé e Miriam Pérsia — Teatro Mason de France — (Av. Presidente Antônio Carlos, 50 — Centro) — Tel. 252-3456 — Horários: de 4ª feira a 6ª feira às 21,00h — Sábado às 20,00 e 22,30h — Domingos às 18,00 e 21,00H — Ingressos: 4ª feira e domingo Cr$ 100,00.

ESCUTA ZÉ — De Wilhim Reich. Direção de Celso Nunes. Com Thales Tanchacon, Marilena Ansaldi, Rodrigo Santiago, Zenaide Silva, Bernadette Figueiredo e João Maurício — Teatro Dulcina — Rua Alcindo Guanabara, 17/21 — Tel. 232-6811 — Horários: de 4ª feira a sábado às 21h15min — Domingo às 18h e 21h — Vesperal 5ª feira às 17h — Ingressos: 5ª, 6ª feira e domingo Cr$ 80,00 e Cr$ 40,00 est. — 4ª feira Cr$ 40,00 e Cr$ 20,00 est. — Sábado Cr$ 80,00 e vesperal de 5ª feira Cr$ 50,00 — Até o dia 6 de março.

• ZONA NORTE

O EMBRIÃO — De Othon P. P/Berquo. Direção de Paulo Ramos. Com Paulo Ramos, Kátia Kelly, Paulo Feitosa, Giovanni Magdalen, Nardel Ramos, Sandra Emilia, Charles Maia e Melise Maia — Teatro Santos Rodrigues — Rua Henrique Dias, 25 — Rocha — Horários: de 5ª feira a sábado às 21h — Domingo às 20h — Ingressos: de 5ª e 6ª feira e domingo Cr$ 40,00 e Cr$ 25,00 est. Sábado Cr$ 40,00 preço único. Reservas pelos tels. 281-0134 e 281-1126.

PUTZ — De Murray Schisgal. Direção de Eloy de Araújo. Tradução de Juca de Oliveira. Com Jayme Barcelos, Sandra Barsoti e Edson França — Teatro João Caetano de Niterói — Tel. 781-6925 — Horários: de 5ª feira a domingo às 21h — Vesperal domingo às 18h — Ingressps: 5ª, 6ª e domingo Cr$ 50,00 e Cr$ 40,00 est. — Sábado Cr$ 50,00 — Vesperal Cr$ 25,00.

SE CHOVESSE VOCÊS ESTRAGAVAM TODOS — De Tânia Pacheco e Clóvis Levi — Direção de Clóvis Levi. Com Tião D'Ávila e Priscila Camargo — Teatro do SESC da Tijuca — Rua Barão de Mesquita, 539 — De 5ª feira a domingo às 21h — Vesperal domingo às 18h — Ingressos: Cr$ 60,00 e Cr$ 30,00.

CLUBES

Milton Lima

SUBTENENTES E SARGENTOS DO EXÉRCITO

O clube da Rua Henrique Dias está realizando todos os domingos o seu tradicional almoço das 12 às 15h, para associados e convidados, e logo depois, às 16h, um fabuloso Bingo, com distribuição de prêmios, em exposição no hall de entrada do clube. O nosso amigo Tenente Azulay nos informa ainda que das 19 às 24h, ainda aos domingos, está sendo realizado um show de músicas nacionais e internacionais com o "Made in Ipanema". É uma grande pedida.

CARIOCA ESPORTE

O Conjunto Aeroporto, estará dando o seu recado no clube da Rua Jardim Botânico, no próximo dia 24 do corrente a partir das 23h. No sábado, dia 25, os Brazilian Seven, vão endoidar a rapaziada do Carioca das 23h em diante. Os convidados poderão adquirir os seus convites na Secretaria do clube.

ATLÉTICA LIGHT

A badalada associação que congrega os funcionários da Cia. de Gás, Luz e Telefone, através da sua diretoria, está tomando todas as providências para que a programação deste ano no setor social, nada deixe a desejar. A verba que ficará à disposição do departamento social, promete grandes promoções, que começarão certamente após a quaresma. Daremos maiores notícias oportunamente.

MACKENZIE

É um clube que tem o privilégio de estar situado em local que pode perfeitamente congregar todos os moradores do Méier. Todas as promoções de grande gabarito que ali se realizam, recebem o apoio daquela gente boa, que comparece em massa. Assim, não entendemos porque a diretoria do Mackenzie promove tão pouco, quando sabemos que essa diretoria é composta de pessoas bem intencionadas e que se esforçam em oferecer o máximo ao clube da Rua Dias da Cruz. São inúmeras as reclamações nesse sentido que recebemos, sendo este o motivo pelo qual perguntamos, em nome dos reclamantes Por que o Mackenzie não promove mais ?

LUZES DA UMBANDA

Bambina Bucci

"As lendas dos Orixás Africanos" XANGÔ E NANA

O culto do Orixá Nanã deriva da nação fon, tribo do Daomei, tendo se intensificado no Brasil nos últimos anos. É conhecida entre outros nomes por Nanã Burukê, Nanã Buruku, Nabuku, Boroko, Anamburucu, Anamburuquê. Segundo lendas que se contam Nigéria é a mãe primitiva dos gêmeos MAWU e LISSA, que seria o correspondente a Adão e Eva no sentido bíblico. Por tais motivos o culto de Nanã é feito com o encômio de um grande Orixá criador. Na Umbanda é sincretizada como N.S. de Santana, mãe da Virgem Maria. Notando-se aí a ênfase atribuída ao Orixá como elemento feminino criador e gerador de grandes forças. São cores no Candomblé, o branco, o azul escuro ou o roxo. Seu dia consagrado é 3ª-feira. É saudada através da expressão SALUBÀ! Sua dança típica é ondeada e de movimentos lentos. Suas oferendas votivas são o anderé, axoxó, milho branco, arroz, pipocas e seu ossé é apoiado no mungunzá. Sacrifica-se para o velho orixá, cabra, galinha e conquém. Pelo estudo detalhado de seu nome em língua sudanesa conclui-se que "dela se geraram por separação os demais orixás existentes".

Xangô é um grande e poderoso orixá iorubá, deus do Raio e do Trovão. Foi rei de Bemin e como tal destacou-se por ser justiceiro e salomônico. Sincretiza-se de modo geral com S. Jerônimo. Conforme as nações onde é cultuado acresce-se ao seu nome outra nominação tais como Abomi, Afonjá, Agodô, Agogô, Airá, Alafin, Alufan, Caô, Dadá. Seu otá é proveniente de pedreiras ou pedras de meteorito de cachoeiras. Seu dia consagrado é a 4ª-feira. Sua principal comida é o Amalá, um caruru especial de quiabos. No ossé anual também se oferece ao Orixá Xangô acarajés compridos, feijão preto, farofa, arroz. Seu sacrifício é constituído de galo, cágado, carneiro, bode. Na Umbanda Xangô é chamado o "Senhor das Pedreiras".

SARAVÁ UMBANDA!
KÃO KABECILE!

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
COMARCA DE DUQUE DE CAXIAS
Cartório do 1º Ofício
Praça Roberto Silveira nº 23 - Tel.: 3319
Serventuário: José de Moraes Soares
Substituto em Exercício

EDITAL

O Oficial abaixo assinado atendendo ao requerimento da Companhia de Expansão Territorial, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Rua Visconde de Inhaúma, 134 – 3º Pavimento, salas nºs 304 à 313, na qualidade de procuradora da Comissão Superior de Economia e Finanças do Ministério da Guerra e outros, intima as pessoas abaixo citadas, seus maridos e suas esposas, se casadas forem, e seus herdeiros se houver, para que compareçam a este Cartório, sito Praça Roberto da Silveira, 23 — Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, para, no prazo de trinta (30) dias, pagar suas prestações vencidas e mais as que se vencerem, juros de mora e custas decorrentes dos contratos firmados e averbados neste Registro de Imóveis, à margem das inscrições de nºs 221, 242 e 254, sob pena de decorrido o prazo legal, serem os mesmos rescindidos de acordo com o artigo nº 14, do Decreto 3079, de 15 de setembro de 1938, cujos compromissários alguns residem em lugar incerto e não sabido, outros que enviados cartas as respostas foram assinadas e devolvidas por terceiros, são eles: – **ADELIA DE AQUINO ROCHA**, lote 22, quadra 126, Rua 32, Cr$ 1.422,50; Averbação n.º 455, fls. 139, Livro 8-T. **ANTONIO FERREIRA LINHARES** e s/m, lote 9, quadra 44, Rua 14, R. 14, (atual Dubim), Cr$ 2.281,50, Av. 398, fls. 99v, Lvº. 8-T. **ALMIR BONFIM DE SOUZA**, lote 28, quadra 126, R. 32, (atual Bulhões Pato), Av. 549, fls. 145v, Lvº. 8-T, Cr$ 2.212,60. **ANTONIO CICERO DA SILVA** e s/m, lote 4, quadra 66, Rua 25, (Atual Armenia), Av. 439, fls. 138, Lvº. 8-T, Cr$ 2.870,90. **ABIDU DIONISIO DA SILVEIRA NETO**, lote 5, quadra 125, Rua 32, (Atual Bulhão Pato) Cr$ 2.167,80. **ANTONIO LUIZ NETO**, lote 5, quadra 89-A, Rua 18, Av. 290, fls. 281v., Lvº. 8-S, Cr$ 567,00. **CARLOS ALBERTO XAVIER** e s/m, lote 29, quadra 130, Rua 22, (Atual Antônio Nobre), Av. 307, fls. 115v; Lvº. 8-T, Cr$ 1.388,00. **CARLOS EDUARDO DE OLIVEIRA**, lote 11, quadra 133, Rua 16, (Atual Ontário), Av. 68, fls. 132, Lvº. 8-T, Cr$ 2.103,40. **CARLOS ALBERTO DA SILVA OLIVEIRA**, lote 21, quadra 89-A, Rua 17, (Atual R.Heredia), Cr$ 1.291,50. **CLEBER RODRIGUES DOS SANTOS**, lote 30, quadra 90, Rua 20, (Atual Malherbe), Av. 43, fls. 47, Lvº. 8-T, Cr$ 1.218,50. **DELCI LOPES DA COSTA OLIVEIRA**, lote 27, quadra 115, Rua 20 (Atual Malherbe), Cr$ 1.491,40, Av. 458, Lvº. 8-T, fls. 138v. **ELTENOR ALVES DE CASTRO** e s/m., lotes 3 e 4, quadra 152, Rua 38 (Atual Tapinhoã), Cr$ 1.795,25, Av. 37, fls. 209v; Lvº. 8-S. **ERCI MACEDO** e s/m; lote 23, quadra 126, Rua 32 (Atual Bulhão Pato), Cr$ 1.413,50, Av. 3.557, fls. 288, Lvº. 8-S. **ESTOFADOS ALFLEX LTDA.** rep/ por **SETEMBRINO ALVES**, lotes de nºs. 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, de quadra 120, Rua 35 e R. 14, (Atual Rua Finlandia e R. Dubim), Cr$ 12.465,66, AVBS. 39 à 46, fls. 209v; Lvº. 8-S. **FRANCISCO SOARES DA CRUZ** e s/m., lote 32, quadra 123, Rua 16 (Atual Ontário), Cr$ 1.418,50, Av. 413, fls. 136v; Lvº. 8-T. **FRANCISCO DAVID MENDES** e s/m, lote 11, quadra 130, Rua 23 (Atual Bernina), Av. n.º 372, fls. 19v, Lvº. 8-T, Cr$ 1.188,15. **GEORGETE PAES DOS SANTOS** e **ROSANGELA PAES DOS SANTOS**, menores, rep. p/ seu pai, Sr. **THEOPHILO PAES DOS SANTOS**, lote 22, quadra 137, Rua 32 (Atual Bulhão Pato), Cr$ 1.165,00, Av. 322, fls. 116, Lvº. 8-T. **IRACY PAULO DA SILVA CUNHA**, lotes 31 e 32, quadra 101, Rua 20, (Atual Malherbe), Av. 51 e 52, livro 8-T, fls. 47v; Cr$ 2.433,00. **ISAIAS DE SOUZA BREITAS** e s/m; lote 8, quadra 28, Rua 6 (Atual Carlos Meuti), Av. 1064, fls. 234, Lvº. 8-S, Cr$ 1.424,15. **INÁCIA DA SILVA**, lote 14, quadra 11, Rua 10, (Atual Julio Ribeiro), Lvº. 8-T, fls. 100v; Av. 292, Cr$ 2.518,00. **JORGE ANTONIO DE AGUIAR MORAES** e s/m; lotes 13 e 24, quadra 115, Rua 20, e R. 21 (Atual Colonial, Lvº. 8-T, fls. 88, Avbs. 87 e 88, Cr$ 3.002,00. **JOSÉ DA COSTA**, lote 21 quadra 153, Rua 20 (Atual Malherbe), Cr$ 1.884,00, Av. 50, fls. 47v; Lvº. 8-T. **JOSÉ MARIA BENTO TOMAS** e s/m; lote 29, quadra 126, Rua 32 (Atual Bulhão Pato), Av. 162, fls. 80, Lvº. 8-T, Cr$ 1.089,70. **JOSÉ MARIA DE OLIVEIRA** e s/m., lote 4, quadra 149, Rua 37, Cr$ 816,00, Av. 3762, fls. 40v; Lvº. 8-T. **LUCIANO RIBEIRO MACHADO**, lote 27, quadra 111, Av. A, (Atual Rua 31 de Março), Cr$ 2.687,80, Av. 543, fls. 145, Lvº. 8-T. **LUIZ ANTONIO MAIA** e s/m, lote 17, quadra 21, Rua 9, (Atual R.Manoel Bonfim, Cr$ 2.195,00, Av. 461, fls. 139v., Lvº. 8-T. **LUCIANO CABRAL DA SILVA** lote 14, quadra 105, Rua 1, (Atual R. Leopoldo Miguelis), Cr$ 705,25, Av. 3.326, fls. 236, Lvº. 8-S. **LUIZ FELISMINO FERREIRA** e s/m., lote 16, quadra 135, Rua 17, (Atual R.Heredia), Cr$ 935,40, Av. 3.368, fls. 170, Lvº. 8-S. **MANOEL ANTONIO ARRATIA NOCHE** e s/m, lote 9, quadra 11, Rua 10, Cr$ 1.237,25, Av. 137, fls. 77, Lvº. 8-T. **MANOEL ONOFRE RIBEIRO**, lote 2, quadra 62, Rua 25, Cr$ 1.249,70, Av. 1.803, fls. 18v; Lvº. 8-R. **PORFIRIO PEREIRA DE LIMA** e s/m, lote 7, quadra 108, Rua 13 (Atual R.Barbosa do Bocage), Av. 279, fls 100, Lvº. 8-T. **PAULO ROBERTO DE LIMA** e s/m., lote 30, quadra 141, Rua 22 (Atual Antonio Nobre), Cr$ 1.265,20, Av. 368, fls. 118, Lvº. 8-T. **PEDRO DA SILVA ALMEIDA** e s/m, lote 14, quadra 129, Rua 22, (Atual Antônio Nobre), Av. 553, Lvº. 8-T, fls. 146. **SEBASTIANA NICOLAU**, lote 8, quadra 129, Rua 22, (Atual Antonio Nobre), Cr$ 1.816,00, Av. 520, fls. 143v; Lvº. 8-T. **REINALDO RODRIGUES CAMPOS**, lote 16, quadra 130 Rua 23 (Atual Bernina), Cr$ 1.601,40, Av. 555, fls. 146, Lvº. 8-T. **RONALDO PAULO DA SILVA**, lote 12, quadra 114, R.20 (Atual Malherbe), Cr$ 1.165,00, Av. 284, fls. 100, Lvº. 8-T. Os lotes de terreno acima citados estão situados no loteamento denominado "Cidade Parque Paulista", 3º Distrito deste Município dentro do perímetro urbano. Dado e Passado nesta Cidade de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, aos trinta (30) dias do mês de Janeiro, do ano de mil novecentos e setenta e oito (1978). Eu, Arlinde Araújo Costa, Sub-Oficial a datilografei. E eu, José de Moraes Soares, Oficial substituto, em exercício, o subscrevo e assino.

A partir de 8 de março
e em todas as 4ªs.-feiras seguintes
Madureira será notícia na
Luta Democrática

GALOPANDO

LAFAYETE

BOA
Confirmação total da gaúcha Hammese, correndo pela primeira vez em pistas cariocas. A filha de Golf e Jinjinha, que passou tranqüilamente pelas eliminatórias ao Prêmio Gaúcho de 77, vencendo com autoridade esse clássico sulino de velocidade, não fez por menos ao estrear no sexto páreo, largando e chegando sem tomar conhecimento das adversárias, conduzida de maneira firme pelo Adail Oliveira, vindo para a dupla, longe, Quest. A ganhadora, aos cuidados de Valnir Penelas, será uma das grandes atrações nos clássicos a ela destinados, aqui na Gávea em futuro próximo.

AZARÃO
A domingueira começou com pule de 141, mostrando no marcador principal o número de West Girl, esquecida nas apostas sem maior justificativa, já que é do time das ligeiras e escorou bem os finais de Tatina e Clima, empatadas em segundo.

DISPARADO
Ponto tranqüilo do favoritão Chispador, distanciando Duplon, este, também com vantagem ampla sobre Boryl.

PROMESSA
Na especial dos potros, falharam Rei Bambino (quinto em sete) e Jamitor este sem confirmar o bom apronto produzido. A vitória ficou para o gaúcho Rei Bárbaro, um filho de Monitor e Flamente II, bem conduzido pelo Francisco Pereira. Myrus, o maior azar na carreira, terminou na dupla.

NÃO DEU
Dizíamos que não perderia agora o Great Arms, porém, acabou amplamente batido pelo alazão Escroque, montaria do chileno Meneses.

MELHOROU
Triunfo positivo alcançou o paulista Canny, deixando na dupla Elevation, com a Vice Reine em terceiro, mostrando que quando pegar a grama vai dividir a raia.

SURPRESA
No sétimo a vitória do azarão — pagou 116 — Lady Yama, adiando o ponto esperado de Fiesta Rúbia, com o líder em tarde negativa.

EMPATE
Na prova final a confirmação de Intermix, derrotando Quarti e Amorequinho. Houve empate na quarta posição, dividida entre Quicio e Yonder.

CONCURSO
Não teve acertador o concurso do último sábado, acumulando a quantia de Cr$ 160.064,80.

MUDANÇA
José Ferreira dos Santos perde a cavalhada do São José de Ferreiros, trocando para o colega Valdir Meireles.

Raine é força em Campos

1º Páreo — 20h00 — 1.000 mts — Cr$ 4.000,00

		Kg
1–1 CAMBONA, J.Mendes ap2	2	55
2–2 GURIRI, C.Xavier	5	55
3–3 SALINA, L.C.Bueno ap3º	3	55
4 HIT MARGA, S.P.Dias	4	55
4–5 ESTIAGEM, L.Godinho	1	55
" TWIST-GUEEN, E.R.Ferreira	6	55

2º Páreo — 20h35 — 1.200 mts — Cr$ 4.000,00

		Kg
1–1 DA CUCA, S.P.Dias	5	56
2–2 PAJAN, E.Rangel	4	56
3–3 LUQUILLAS, J.M.Filho	3	56
4 TENIS MATCH, E.R.Ferreira	6	56
4–5 YAPUR, J.Mendes ap2º	9	56
6 BULL TON, L.G.Gomes	1	56

3º páreo — Às 21h10 — 1.000 mts. — Cr$ 4.000,00

		Kg
1–1 JURUECA, E.R.Ferreira	4	54
2–2 IBITIOGA, J.Mendes ap2º	5	53
" CANAF, C.Xavier	1	54
3–3 BAROL, L.Godinho	6	56
4 DEMOCRATIN O, J.Mendes	7	52
4–5 IMPRESSÃO, S.P.Dias	2	54
" DEAGA, L.C.Bueno ap3º	3	54
" BAIMM BAR, E.Rangel	8	53

4º páreo — Às 21h45 — 1.300 mts — Cr$ 4.000,00

		Kg
1–1 EQUILIN, J.M.Filho	5	55
2–2 APPEALER, J.Mendes ap2º	4	56
3–3 CZAR VLADIMIR, E.R.Ferreira	3	56
4 DOUBT, S.P.Dias	6	56
4–5 RAMINA, L.C.Bueno ap3º	1	54
" DORON, C.Xavier	2	54

5º páreo — Às 22h20m — 1.300 mts — Cr$ 4.000,00

		Kg
1–1 RAINE, J.Mendes ap2º	5	56
2–2 FUNFAIR, C.Xavier	2	56
3–3 TAMBETA, J.M.Filho	3	53
4 BRAZ. HEADACHE, S.P.Dias	4	54
4–5 HORSE, L.Godinho	6	55
" JUST OUT, E.R.Ferreira	8	54

6º páreo — Às 22h55m — 1.200 mts — Cr$ 4.000,00 (DUPLA-EXATA)

		Kg
1–1 DON DANIEL, C.Xavier	3	54
2–2 CAMILINHO, L.Godinho	4	56
3 ELATERIO, L.C.Bueno ap3º	7	50
3–4 ORIGNON, J.Mendes ap2º	3	54
5 ITAIPU, J.m.Filho	6	53
4–6 LUCY WONDER, E.R.Ferreira	1	54
7 DAYA, J.Pinheiro ap2º	2	55

7º páreo — Às 23h30m — 1.100 mts — Cr$ 4.000,00

		Kg
1–1 BANDER, C.Xavier	5	55
2–2 NANTES, J.Mendes ap2º	6	56
3 FIREDUST, E.Rangel	2	500
3–4 SINFONICO, J.S.Frans ap2º	4	56
5 PACHO, JH.M.Filho	7	57
4–6 PITUBA, L.Godinho	1	57
" FARISTANE, J.Mendes	3	54

INDICAÇÕES

(Campos)

Guriri — Cambona — Estiagem

Da Cuca — Tênis Match — Yapor

Barol — Ibitioca — Impressão

Appealer — Czar Vladimir — Eguilin

Raine — Funfair — Horse

Don Daniel — Lucy Wonder — Cignon

Pituba — Nantes — Bandur

Noturna de 5ª feira

1º páreo — Às 19h50m — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00

		Kg
1–1 RED SWALLOW, G.F.Almeida	6	54
2 FANAITE, J.Esteves	7	55
2–3 DALUAR, F.Pereira	5	55
4 DADEIRA, G.A.Feijó	3	56
3–5 URICA, C.Veigas	8	56
6 ALIKAR, Jz.Garcia	2	55
4–7 ITANITA, F.Esteves	1	57
" CAVOD, J.M.Silva	4	55

2º páreo — Às 20h20m — 1.600 metros — Cr$ 24.000,00

		Kg
1–1 CARNEGIE HALL, D.Neto	4	55
2–2 CONTRABORDO, G.Meneses	5	56
3 UNGUARI, Jz.Garcia	6	55
3–4 RODOPIO, A.Ramos	1	55
5 EBUVERMELHO, J.M.Silva	2	57
4–6 CORISTA, F.Silva	3	53
7 PETROHUE, G.F.Almeida	7	56

3º páreo — às 20h50m — 1.100 metros — Cr$ 30.000,00 (INÍCIO CONCURSO)

		Kg
1–1 TASIKA, G.Meneses	8	57
2 CARANDÁ, J.R.Oliveira	2	56
2–3 LADY HENRIETTE, M.Silva	6	57
4 NOOVELLE D'OR, G.A.Feijó	4	57
3–5 KAY KENDALL, J.M.Silva	9	58
6 PARMÉLIA, F.Silva	3	57
7 ABADEVINA, D.Nato	7	57
4–8 JAGUA, R.Macedo	1	58
9 SURWIEL, G.F.Almeida	5	58
" CLIANA, J.Queiroz	10	57

4º páreo — Às 21h20m — 1.100 metros — Cr$ 35.000,00

		Kg
1–1 SANG D'OR, J.M.Silva	1	56
2 EMBALADOR, A.Ramos	8	55
1–3 HORSETE, A.Souza	7	56
4 CIVIL, G.Meneses	6	56
1–5 REI MAGO, G.F.Almeida	5	55
6 DEPRECATOR, F.Esteves	2	56
1–7 MANÃO, F.Pereira	3	56
8 DARK EMPEROR, J.Malta	4	57

5º páreo — Às 21h50m — 1.100 metros — Cr$ 35.000,00 — (DUPLA-EXATA)

		Kg
1–1 HIGUERA, J.Mendes	3	56
2 ACTÁLITA, J.Queiroz	7	55
3 ULITA, Jz.Garcia	1	56
1–4 ABALINDA, F.Carlos	6	56
5 GALLAXI QUEEN, J.M.Silva	2	56
" CHANTELLE, G.Meneses	5	57
1–6 TORANJA, E.R.Ferreira	12	56
7 JUELVA, F.Pereira	10	56
8 ESTIME, F.Esteves	11	56
4–9 GAMUT, C.Veigas	8	56
10 JALAPINA, J.Pinto	4	56
" JUNTURA, J.Escolbar	9	56

6º páreo — Às 22h20m — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00

		Kg
1–1 QUADRICULAR, F.Esteves	7	56
2 THEMISTOCLES, G.Meneses	3	55
2–3 GANG FORWARD, G.F.Almeida	6	56
4 ÉPHORI, P.Vignolas	1	54
3–5 DEVANCER, J.Mendes	9	56
6 KAVALIER, J.M.Silva	5	55
4–7 VALERY, J.Pinto	4	56
8 QUITO, D.Guignoni	2	56
" BUIÃO, J.Esteves	8	57

7º páreo — Às 22h50m — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00

		Kg
1–1 OPINANTE, F.Pereira	7	57
2 DIA A DIA, J.Veiga	6	55
2–3 PAR DE ASES, F.Esteves	8	56
4 NAMORIK, J.Malta	10	55
3–5 FUSTIGADO, F.Silva	5	57
6 CLANIDIA, L.Correa	9	55
7 SPY FURY, E.R.Ferreira	1	56
4–8 FORTUNATO, J.R.Oliveira	4	57
9 CAXARANA, S.Bastos	2	55
10 CONDENA, W.Gonçalves	3	55

8º páreo — Às 23h20m — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00

		Kg
1–1 LATINUS, J.M.Silva	8	57
" JURBEL, G.F.Almeida	3	55
2–2 REBOLADO, F.Esteves	6	55
3 MADIGAN, P.Vignolas	9	57
3–4 INIDAD, C.Morgado	5	56
5 ROSSINI, L.Correa	2	58
4–6 REDSKIN, G.Meneses	4	55
7 BICHO, D.F.Graça	1	55
8 FLAMMARYON, J.Pinto	7	55

9º páreo — Às 23h50m — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — (DUPLA-EXATA)

		Kg
1–1 MAESLHUÉ, H.Cunha	11	55
2 CIGNON, E.B.Queiroz	8	55
3 PARGO, G.A.Feijó	6	56
2–4 FLEURON, E.R.Ferreira	7	57
" CRISTIANO, L.Santos	9	55
5 MAR DE FONDO, F.Silva	10	55
3–6 QUARTER WIND, J.M.Silva	4	55
7 GAIBU, A.Ramos	2	55
8 EXPLOSIVO, S.Silva	1	56
4–9 GRADIM, J.Machado	3	56
4–9 GRADIM, J.Machado	3	56
10 JOBARD, J.R.Oliveira	12	55
11 CURIADOSO, H.Vasconcelos	5	55

O futebol antes de Cristo até a Copa de 38 na França

A bandeira do Rio é preta e branca

Sebastião Pereira

E o Botafogo continua carregando a bandeira do futebol carioca. O mais engraçado em nosso futebol carioca é que a maioria dos cronistas esportivos insistem em não acreditar no time agora comandado por Zagalo, mas que anteriormente, dirigido por Danilo Alvim, já havia conseguido a classificação para a fase semifinal.

"Devido aos empates — Bahia e Atlético Mineiro — o Botafogo, está na dependência de um resultado negativo do time mineiro diante do Bahia, amanhã, no Mineirão, para ficar entre os finalistas, tendo também que enfrentar o Fast Clube, no Maracanã, jogo este considerado como fácil por seus jogadores e dirigentes.

O Bahia, que conseguiu três pontos diante do Fast, em Salvador, também continua no páreo e, vencendo o Atlético Mineiro, por três pontos, resultado considerado quase impossível, ficaria na expectativa de um empate ou derrota do Botafogo frente a equipe amazonense".

O negócio é que briga pela vaga do Grupo T está sensacional e a crônica esportiva carioca — sempre muito flamenguista — não aceita de forma alguma, a classificação do Botafogo para as finais. O trabalho do Zagalo, entretanto, começa a aparecer, pois o time do Botafogo já está jogando de forma diferente.

" Lamentáveis os acontecimentos em São Januário, quando o Vasco não soube perder na bola e tentou apelar para a violência. O mais engraçado, foram os papéis representados pelos vascaínos, Mário Mota e Santana, assessor do presidente e massagista, respectivamente, ajudados pelo preparador físico Djalma Cavalcante. Os três personagens agrediram à turma do Londrina e tentaram invadir o vestiário do time visitante. O zagueiro Abel — valente demais sem a bola nos pés — também andou acertando alguns sopapos nos paranaenses.

Agora, a CBD não tem outra alternativa para negar a interdição do estádio do Vasco, pois ficou provado que o local não oferece as mínimas garantias.

Todos viram pela televisão as diversas invasões de campo, apesar do esforço do policiamento, isto sem contar com a "chuva" de latas e garrafas que foram atiradas dentro do campo.

O presidente do Londrina, pela TVE, confirmou que tentou de todas as formas levar o jogo para o Maracanã, mas o presidente da CBD, Heleno Nunes — que é vascaíno — não aceitou. Agora, os vascaínos estão lamentando sem razão, pois no Maracanã, acho que o time do Vasco teria mais chance de mostrar algum futebol, porque o que foi apresentado em São Januário, foi abaixo da crítica.

É sempre bom lembrar para os entendidos em futebol, que o técnico Rubens Minelli está novamente nas finais do Campeonato Brasileiro ele conseguiu até recuperar psicologicamente o atacante Mirandinha.

Minelli, para os esquecidos, foi bicampeão brasileiro — 75 e 76 — dirigindo a então famosa equipe do Internacional.

Para o Flamengo, resta somente o consolo de que a nadadora Maria Elisa Guimarães, com os cinco recordes conquistados, foi considerada o maior destaque no 17º Troféu Brasil de Natação.

(II)

E A EUROPA CONHECE OS BRASILEIROS

O futebol chegou ao Brasil em 1894 através de Charles Miller, um filho de ingleses nascido em 1874 no Bráz, em São Paulo. Na Inglaterra, para onde foi mandado por seus pais para estudar, Miller se entusiasmou pelo esporte e quando voltou trouxe as primeiras duas bolas de futebol. Charles Miller foi um jogador talentoso, depois árbitro e morreu em São Paulo em 1953.

Mas foi em 1925 — Quando já havia muitos clubes paulistas e cariocas, os ingleses, norte-americanos e italianos já haviam passado por aqui e até a Taça Roca se disputava — que um clube brasileiro resolveu mostrar o nosso futebol na Europa. Era o Paulistano, um time respeitado na América do Sul e considerado grande. A viagem de navio começou no dia 10 de fevereiro e os brasileiros chegaram a Paris no fim daquele mês. Na estréia, dia 15 de março, o Paulistano goleou a Seleção Francesa por 7 a 2. O time — base da excursão era este: Nestor, Barto e Clodoaldo; Sérgio, Nondas e Abate; Neto, Araken, Friedenreich, Mário e Filó. A única derrota dos brasileiros foi contra o Sport Club Cette, por 1 a 0. Nos outros jogos, contra equipes da França, Portugal e Suíça, apenas vitórias: Stade Français 3 a 1, Club Athletic Bastidienne 4 a 0, Seleção do Havre (2 a 1), Seleção Alsaciana (2 a 1), Auto Tour Berne (2 a 0), Seleção da Suíça (1 a 0), Seleção da Normandia (3 a 2) e Combinado Português (6 a 0). O artilheiro foi Friedenreich com 11 gols. Foram 10 jogos, 9 vitórias e apenas uma derrtoa, uma campanha que provocou grandes comemorações na chegada triunfal da delegação no dia 10 de maio na Estação da Luz.

JULES RIMET, O QUE TINHA O FUTEBOL NO SANGUE

Nascido na pequena Thouloy, no Alto Saone, na França, numa tarde de 24 de outubro de 1873, Jules Rimet, ainda garoto já era um apaixonado pelo esporte. Sua vocação de líder levou-o, com 25 anos, ao cargo de secretário da Comissão de Atletismo da USFA — Union Des Societès Françaises de Sports Athletiques —, onde idealizou a primeira prova da modalidade entre a França e a Inglaterra. Mas, logo Jules Rimet descobriria que sua vida era mesmo o futebool.

Foi assim que a 7 de abril de 1919 ele criou a Federação Francesa de Futebol, a qual dirigiu durante 30 anos.

Jules Rimet teve a idéia de organizar um campeonato mundial de futebol em 1926, depois de assistir a uma reunião entre dirigentes da FIFA e representantes da Checoslováquia, Itália, Áustria e Hungria, e onde se discutia uma proposta para a realização de uma Copa da Europa.

Desta reunião Rimet saiu convicto do que pretendia, pois viu a confusão que se criára com a participação do futebol nos Jogos Olímpicos: Muitas seleções estavam pagando seus atletas para participarem dos torneios — com o que a Inglaterra não concordava e até ameaçou não mais participar — desvirtuando o espírito das olimpíadas.

Estava aí a oportunidade para Jules Rimet concretizar seu sonho e acabar com todas as irregularidades. No dia seguinte, começava a trabalhar na elaboração dos estatutos, aproveitando até mesmo alguns detalhes do projeto da Copa da Europa. Guardou todos estes documentos e esperou a oportunidade para apresentá-los publicamente.

Os problemas e as constantes quebras no regulamento dos torneios olímpicos foram temas do 1º Congresso Internacional de Amsterdam, em junho de 1928. No final do Encontro, os delegados chegaram a conclusão para por um fim àquela situação: o futebol estava proibido nas olimpíadas. Mas isto não seria o fim do esporte, pois todos passaram a apoiar o projeto de Jules Rimet em criar um campeonato mundial de futebol só para profissionais.

E em maio de 1929 os planos de Rimet saíam do papel para se tornar realidade: o Congresso Extraordinário de Barcelona unanimemente aprovava todos os projetos para a constituição de um campeonato mundial de futebol. Seus três primeiros e principais itens eram estes:

1 — A FIFA organizará de quatro em quatro anos, a partir de 1930, um torneio com o nome de "Copa Mundial de Futebol";

2 — A Taça será confeccionada por um artista e paga pela FIFA;

3 — As inscrições ficam abertas a todas as delegações nacionais filiadas à FIFA e a seleção dos finalistas se realizará em caráter eliminatório.

Também ficou estabelecido que os grupos de participantes seriam conhecidos por sorteio, que as finais deveriam se realizar entre 15 de maio e 15 de junho e que todos os jogos seriam disputados em um só país.

O Uruguai foi escolhido, num Congresso da FIFA, para ser a primera sede da Copa do Mundo, como prêmio pelo bicampeonato nos Jogos Olímpicos.

ESPORTE AMADOR

COPA COSTA DO SOL

O Campeonato Copa Costa do Sol, da Federação Fluminense de Desportos, ainda não teve a sua situação definida e está provocando forte celeuma nos meios desportivos do Estado do Rio de Janeiro. O fato é que o Motorista, de Rio Bonito, ao ganhar um dos turnos, da fase semifinal do certame, não teve o seu direito reconhecido e se viu obrigado a entrar com recurso no Tribunal de Justiça Desportiva. Após três meses de espera, houve o julgamento tão esperado mas, para surpresa de muitos, o mesmo não deu provimento ao recurso do clube de Rio Bonito.

Insatisfeito, o Motorista contratou os advogados Luiz Carlos Vidal, que atuou neste último julgamento, e Leonel José da Rosa Netto, para providenciarem o recurso ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva, da Confederação Brasileira de Desportos. As providências foram tomadas, segundo os advogados. Entretanto a documentação ainda não seguiu para o órgão máximo porque o presidente Silvio Alvares da Cunha Filho, do Tribunal de Justiça Desportiva, da Federação Fluminense de Desportos, nunca comparece à entidade para assinar o acórdão, e com isto já se passaram mais de quarenta dias após a sentença

Ao relatar os fatos, Leonel declarou que o Campeonato Copa Costa do Sol teve os seguintes clubes classificados na fase de classificação: Rio Bonito e Motorista (chave "A"); Saquarema e Bacaxá (chave "B") e Bandeirantes e Rio das Ostras (chave "c"). A fase semifinal foi disputada entre Motorista, Saquarema e Rio das Ostras (chave "A") e Rio Bonito, Bandeirantes e Bacaxá (chave "B"). Esta fase teria que ser disputada em turno e returno, com zero ponto perdido, para se conhecer os finalistas. O Bandeirantes venceu os dois turnos e foi o classificado da sua chave. Na outra chave, ou seja, na chave "A", o Rio das Ostras venceu o turno e o Motorista o returno havendo necessidade, portanto, de ser jogada uma partida "extra" para o desempate.

PARTIDA "EXTRA"

A Federação Fluminense de Desportos não marcou a partida "extra", classificou o Rio das Ostras, arbitrariamente, para a fase final e marcou as partidas decisivas entre este e o Bandeirantes para os dias 17 e 25 de setembro próximo passado, só não havendo os jogos por ter o Motorista entrado com recurso na Federação Fluminense de Desportos.

Leonel José da Rosa Netto afirma que o Tribunal de Justiça Desportiva não agiu certo no recurso do Motorista. "O Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Fluminense de Desportos decidiu contra as provas dos autos. Os juízes ficaram cegos diante o artigo 3º, letra "b" do Regulamento do Campeonato, como também se iludiram com declarações do presidente da Federação Murilo Portugal e de seu diretor de esportes, Helles Ferreira da Silva.

É digno de nota o pedido de "vista" feito por certo juiz. Quando votou, S. Excia. negou provimento ao recurso dizendo que o mesmo era fato consumado. Na verdade, continua Leonel, desconhecemos o que seja "fato consumado" numa questão "sub judice", que se arrastava a passo de cágado, por má fé da Federação Fluminense de Desportos. Esse juiz, que é de formosíssimo talento, fica a dever um alentado volume, explicando essa inovação, esse novo instituto do Direito Desportivo".

ESCLARECIMENTOS

O advogado disse ainda que quanto ao acórdão baseia-se nos esclarecimentos do Presidente da Federação Fluminense e de seu diretor de futebol e o curioso é que esses esclarecimentos valem como confissão escritas, a favor do Motorista Futebol Clube. E que, deste modo, não poderia o relator se armar neles para negar provimento ao recurso. Em seus esclarecimentos, Murilo Portugal deixou claro que o turno e returno começariam com zero ponto perdido, conforme consta no próprio regulamento — artigo 3º letra "b" — do Campeonato. "Se na fase semifinal houve essa expressa declaração e na de classificação não se estabeleceu essa condição, é evidente que a situação só se aplicará à fase contemplada com esse critério".

Para Leonel, após essa declaração, o Murilo Portugal deveria, enfiando a carapuça até as orelhas, concluir: o Motorista está empatado com o Rio das Ostras; neste caso, deve fazer uma partida "extra" com o seu co-irmão, mas isto não aconteceu. "Murilo Portugal, no parágrafo seguinte, tumultuando com frases vazias de sentido, fez o contrário, aprovou e abençoou a classificação do Rio das Ostras, finalista "biônico" da Copa Costa do Sol, porque assim quis o diretor do Departamento Estadual de Futebol Amador".

Leonel conclui dizendo que nos esclarecimentos do diretor de futebol, ele confessa que a fase semifinal é em turno e returno, com zero ponto perdido para os disputantes," e isto é mais uma prova de que o direito do Motorista é uma verdade chumbada em granito, irremovível".

NATAÇÃO

Com a promoção do Clube Náutico Mogiano e supervisão da Federação Paulista de Natação, o próximo Troféu Brasil de Natação será disputado na cidade Mogi das Cruzes, em São Paulo.

O Fluminense sagrou-se campeão do Troféu Brasil, graças a excelente atuação de dois dos seus atletas, Flávia Nadalutti e Djan Madruga. A segunda colocação pertenceu ao Flamengo, que apresentou Maria Elisa Guimarães como seu principal destaque.

A vitória do Fluminense devolveu-lhe a hemogeneidade na conquista deste título perdida do ano passado para o Pinheiros de São Paulo.

NADALUTTI

Mesmo tendo Flávia Nadalutti, como um dos grandes nomes de peso da competição e de sua equipe, o maior destaque feminino deste Troféu foi sem dúvida alguma: Maria Elisa Guimarães. Com ela foram batidos três recordes sul-americanos: 100 metros livres com 59s93, pertencendo a ela o feito, de ser a primeira nadadora do continente a diminuir em um minuto o tempo desta prova; 200 metros nado borboleta, com 2m20s00.

O Pinheiros, que foi o campeão do ano passado, teve uma atuação mais modesta este ano, devido a ausência de dois dos seus destaques: Sérgio Capelano e Jacqueline Mross, que abandonaram a natação. Esses dois desfalques diminuiram bastante o poderio da sua equipe que travou uma árdua luta com a grata surpresa deste Troféu, o Minas Tênis Clube. A equipe de São Paulo conseguiu perfazer um total de 184 pontos contra 147 da equipe mineira, mantendo desta maneira o terceiro lugar.

MATTIOLI

Na equipe do Minas Tênis Clube o grande destaque foi Marcus Mattioli, que recebeu uma medalha como revelação masculina do troféu. Marcus Mattioli só não conseguiu um resultado melhor, porque em todas as provas que disputou enfrentou Djan Madruga — que venceu todas as 12 provas que disputou. Além da constante presença de Madruga em todas as provas que participou; Marcus contundiu-se ao fazer aquecimento para a última prova individual do programa — 1.500 metros livres — levando 7 pontos no pé direito.

Mesmo assim ele conseguiu garantir um terceiro lugar nesta prova, mas ficou aleijado da prova de revezamento 4 x 100 quatro estilos.

Em comparação com os outros anos, o Troféu Brasil deste ano apresentou um índice bem melhor do que dos anos anteriores.

Vários recordes, não só sul-americanos como brasileiros, foram quebrados. A razão desta subida de produção — segundo o supervisor técnico da Confederação Brasileira de Natação, José de Carvalho — foi a motivação dada aos nadadores com a formação das equipes brasileiras para a Copa Latina em Porto Rico, e Sul-Americano, em Guaiaquil.

E os índices do Troféu foram seletivos para a definição das equipes.

• FUROU — A entidade do Espírito Santo furou o esquema da Confederação Brasileira, com vistas ao roteiro da seleção de novos que está se exibindo em várias cidades do Brasil. Depois de tudo acertado com o presidente Alberto Curi (CBB) os dirigentes da Federação Espiritosantense alegaram motivo de força maior e assim os jovens craques não jogaram em Vitória, abrindo a série de apresentações por quadras nacionais.

• HOJE, EM ARAÇATUBA — Se não houver anormalidade, o selecionado exibir-se-á esta noite em Araçatuba, seguindo amanhã para Oswaldo Cruz, ambas no interior de São Paulo.

• EM AÇÃO os jogadores: Edison, Marcão, Paulo Vidal, Afonso, Luis Brasília, Bial, Bigu e Claudinho (Rio), André, Marcelo Vido, Joelson e Vagner (São Paulo), Formigão, Valdeir e Renato (Minas), Henrique e Eurico (Rio Grande do Sul) e Nélson, do Paraná.

• AFIRMATIVAMENTE — Os presidentes Jerônimo Bastos (CND), Alberto Curi (CBB) e José Montorfano (FEBERJ), já responderam afirmativamente ao nosso convite para prestigiarem com sua presença na festa de "Basquetebol em Foco", no próximo dia 6, às 21 horas, no restaurante da Gávea, quando toda a delegação rubronegra estará recebendo troféus e prêmios pela conquista do título máximo do Rio-77. Trata-se, como sabem, de tradicional promoção do colunista destacando aqueles que mais se salientaram na temporada do basquete principal. Também já responderam afirmativamente vários coleguinhas da nossa crônica, que convidamos para a solenidade de abertura do Calendário Oficial do Basquetebol da FEBERJ.

• BOTAFOGO comunicou a FEBERJ a constituição de sua Direção de Basquetebol para a temporada 78: Grego e Januário Veiga (diretores), Oscar Zelaia (supervisor), Epaminondas, Zé Carlos Ferraz e Maurício Tavares (técnicos), Paschoal (massagista) e Jorge da Silva (roupeiro).

• NÃO DEIXEM DE VER todas as terças-feiras, a partir das 13 horas, o nosso "Basquetebol em Foco" pela TV-Tupi, canal 6, onde apresentamos sempre as figuras mais importantes com os assuntos mais interessantes do esporte da cesta.

• TRANSFERÊNCIAS concedidas pela FEBERJ e com condição de jogo imediata para Jovani Corrêa, do Olaria para o Fluminense e de Sérgio Coutinho, do Municipal para o Grajú C. C.

• BOA — Os juízes e oficiais de mesa do basquete do Estado do Rio estão se reunindo de 15 em 15 dias no sentido de padronizarem as Regras do Basquetebol. As importantes e elogiáveis sessões ora têm como local a CBD ora são efetivadas na própria Federação, na Cinelândia.

• A DIREÇÃO está a cargo dos árbitros internacionais Benedito Bispo, Manoel Tavares e Roberto Machado e o número de participantes tem sido dos mais significativos.

• FOFOCANDO... — Dizem que os juízes Roberto Machado não apita jogos do Botafogo; Nelson Ramos, do Riachuelo e Donato Vitor, do Jequiá. /// Por outro lado, nos contaram que o árbitro Benedito Bispo não entra nas salas da Federação. Só fica no balcão. Por quê, hein?... /// E o diretor de Relações Públicas Niveo Rodrigues, da Federação do Estado do Rio nunca mais apareceu na sede da entidade. Cada um que me arranjam que vou lhes contar...

• MINAS foi convidada por São Paulo (e a CBB elogiavelmente intercedeu) para disputar o VIII—Campeonato Brasileiro Infantil Masculino programado para começar na terça-feira, dia 28, em Oswaldo Cruz, sob o patrocínio da Federação Paulista. Disputarão o importante e útil certame: São Paulo, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Pará (último campeão) e Roraima. Como informamos, o Rio não participará por motivo de ordem financeira.

VÁRIOS CARROS NA LIMPEZA DE SÃO JANUÁRIO

ESPORTES
LUTA DEMOCRÁTICA

No campo, os jogadores do Londrina dominaram a situação, mas nas arquibancadas a confusão foi geral e,ontem, o estádio de São Januário ainda apresentava um aspecto de batalha campal

O campo do Vasco, dava a impressão, ontem, de uma grande lixeira, com sapatos, latas e garrafas de cerveja, copos de papel, enfim, um amontoado de bagulhos espalhados pelo campo e arquibancadas. A limpeza do gramado começou às sete horas da manhã de ontem, quando cerca de 70 empregados do Vasco, encheram 23 kombis com o lixo.

O diretor de patrimônio do Vasco, Paulo Roberto, disse que ficou impressionado com o tumulto e chegou a temer uma grande desgraça, diante da proporção do conflito. "Felizmente não quebraram os sanitários, apenas umas oito cadeiras, o que é comum, diante da balbúrdia que teve aqui no domingo".

Segundo Paulo Roberto, a culpa foi da CBD, que permitiu a venda de ingressos para além da capacidade do campo, que é de 47 mil pessoas. Domingo tinha entre 52 e 53 pessoas. Felizmente nosso campo, apesar de ter 50 anos de construído, é seguro e não oferece perigo".

Paulo Roberto, colocou a culpa também no policiamento. Para ele, apenas 200 policiais, não dão para conter os torcedores num jogo desse tipo. "Devia ter no mínimo uns 300 policiais, pois aqui temos muitos problemas: a favela da Barreira do Vasco, que fica aqui ao lado; o trânsito é péssimo, e em dias de jogo, o escoamento torna-se muito difícil".

— Se o policiamento fosse legal, garanto que não tinha havido nada daquilo que houve.

Nosso campo foi construído em 1927. Não me lembro da data, mas tivemos um jogo entre o Vasco e o Arsenal da Inglaterra, que entupiu este estádio. Ele recebeu cerca de umas 63 mil pessoas e não houve nenhum tumulto.

Agora, parece que virou moda a agressão entre torcedores — acrescentou o dirigente.

Os porteiros do campo do Vasco, disseram que ficaram apavorados com a confusão de domingo, durante o jogo contra o Londrina. "A torcida estava furiosa. Eles jogavam sapatos e garrafas dentro do campo. Umas cinco pessoas desceram as arquibancadas aos sopetões. Orlando, levou uma garrafada, que chegou a cortar o seu braço, mas ele já está bem e o corte não lhe trará maiores conseqüências" — disse o porteiro.

Paulo Roberto, informou que para os próximos jogos no Estádio de São Januário, a diretoria tomará providências enérgicas para evitar balbúrdias, principalmente as geradas pelo policiamento. A CBD, na verdade, é a grande culpada, porque marcou esse jogo aqui, quando deveria ser realizado no Maracanã. O regulamento da CBD é irreversível, às vezes.

Nos bares do Clube, o caos era geral. Parecia um campo onde houve uma grande batalha, à base de garrafadas e latas de cerveja. Mesas de pernas para o ar, algumas quebradas; muita água escorrendo pelo chão e diversas garrafas, umas quebradas e outras espalhadas pelo chão.

Quanto aos acontecimentos que tiveram início quando o Vasco jogou em Londrina, Paulo Roberto foi incisivo: "O presidente do Londrina, Carlos Antonio Franchello, não fez nada disso que ele está dizendo à imprensa. O povo de Londrina sim, nos deu um tratamento fora de série. Houve muitas agressões da polícia, inclusive eu fui um dos agredidos, pois levei um pescoção sem maiores conseqüências. A torcida de lá foi agredida pela própria polícia."

O Estádio de São Januário, aos poucos está voltando a normalidade. O gramado, por exemplo, já está limpo. Faltando apenas as arquibancadas e o interior dos bares.

Zagalo faz preleção e Fred é o problema

Durante a preleção que fará hoje, aos jogadores do Botafogo, o treinador Zagalo vai pedir ao time a mesma calma com que todos jogaram contra o Cruzeiro, quando a equipe necessitava vencer por três pontos, conseguindo o objetivo.

Zagalo também confirmou que manterá o time jogando bem ofensivamente, como aconteceu em Belo Horizonte. O time será o mesmo, e o zagueiro Fred que sofreu uma contusão na coxa direita, contra o Cruzeiro, será examinado hoje pelo dr. Lídio Toledo. Caso Fred, não possa atuar, Odélio e Renê disputarão a vaga de titular.

SEM CONCENTRAÇÃO

Não haverá concentração para o jogo contra o Fast e hoje, depois dos treinamentos todos serão liberados. Amanhã, a tarde, os jogadores se apresentam no Mourisco, jantam, descansam e depois seguirão para o Maracanã.

Os dirigentes deverão estipular, hoje, o bicho pela vitória frente ao Cruzeiro. Como o Botafogo está na dependência de um fracasso do Atlético Mineiro para conseguir a classificação, ficou acertado que somente depois, em caso favorável, e que eles irão estipular um prêmio mais elevado.

O atacante Paulo César muito elogiado por seus companheiros e também pelo treinador Zagalo e demais dirigentes, devido a sua excelente atuação contra o Cruzeiro.

Juiz reclama e explica o caso da foto

O juiz de peladas do Aterro do Flamengo, Jorge Roberto, mais conhecido como "Pelé" está preocupado com as acusações que vem recebendo, sobre uma foto em que ele aparece com o meia Rivelino do Fluminense. "Pelé esteve em nossa redação para explicar o fato, tendo informado que a foto com Rivelino que apareceu em uma loja esportiva da cidade, foi cedida sem qualquer fins lucrativos e por isso, ele não tem motivos porque está ameaçado de ser processado pelo Fluminense.

Pelé é muito conhecido dos peladeiros do Aterro do Flamengo, onde em fins de semana fica apitando vários jogos.

Loteria paga prêmio para 17 acertadores

Apesar da "zebra" ter aparecido em diversos jogos, o teste 377 da Loteria Esportiva teve 17 apostas ganhadoras com 13 pontos e cada uma vai receber o prêmio de 2 milhões, 574 mil, 681 cruzeiros e 09 centavos, já descontado o Imposto de Renda, dividindo o rateio oficial que foi de 43 milhões, 769 mil, 578 cruzeiros e 53 centavos.

Os resultados que mais derrubaram os apostadores foram as derrotas do Palmeiras para o Santa Cruz, em São Paulo, jogo 3; do América para o Operário, no Maracanã, jogo 11; e do Vasco para o Londrina, em São Januário, jogo 12.

A RELAÇÃO DE GANHADORES

A relação de ganhadores teste 377 ficou assim: São Paulo — 4; Rio de Janeiro — 3; Minas Gerais — 2; Amazonas — 1; Bahia — 1; Brasília — 1; Mato Grosso — 1; Pará — 1; Paraná — 1; Pernambuco — 1; Rio Grande do Sul — 1. Para cada um: Cr$ 2.574.681,09, já descontado o Imposto de Renda.

Minelli preparado para as finais do Brasileirão

SÃO PAULO — Certo de que as dificuldades serão as mesmas, o técnico Rubens Minelli, do São Paulo, declarou que na sua opinião é indiferente enfrentar o Operário ou Santa Cruz na segunda parte da fase final do Campeonato Brasileiro:

— Atualmente, não existe equipes fracas. Há, isto sim, times mais disciplinados taticamente. Acho que na classificação do Londrina e na do Operário, se vier a se concretizar, teremos uma prova incontestável que a Copa Brasil não só descentralizou, como fortaleceu outros centros do futebol brasileiro.

Os jogadores do São Paulo têm reapresentação marcada para hoje, no Morumbi. Minelli terá uma conversa com todo elenco para apontar alguns erros cometidos na partida contra o Grêmio.

Segundo o técnico, "o time esteve bem, mas ainda assim apresentou falhas no sistema de marcação, principalmente no setor de meio-campo, onde Teodoro e Neca estão avançando demasiadamente".

O grande problema do treinador para o jogo do dia 26 contra o classificado do Grupo V reside na ponta direita. Zequinha, pode ser jogador emprestado pelo Grêmio, não pode jogar no domingo. Mirandinha entra no seu lugar e acabou oferecendo mais agressividade ao ataque e chegou a marcar um dos três gols. "É um caso delicado que só será solucionado no decorrer dos treinamentos. Vai entrar quem estiver em melhores condições".

O atacante Serginho foi incluído numa lista de 7 jogadores brasileiros, que depois da Copa do Mundo poderão se transferirem para o futebol italiano. As das equipes italianas estão lutando junto às autoridades desportivas no sentido de revogar a disposição que proíbe a importação de estrangeiros.

Serginho, por sinal, recebeu de Reinaldo, do Atlético Mineiro, um dos seus principais concorrentes para uma vaga na seleção, uma manifestação de solidariedade em virtude da ameaça de ser suspenso por um ano.

INAUGURADA TV RONDÔNIA

PORTO VELHO (AE-LD) — O jogo Londrina e Vasco, pelo Campeonato Nacional de Clubes, foi a primeira transmissão direta assistida em Porto Velho, no Território federal de Rondônia, ainda na fase experimental do sistema da Embratel que foi levado aos aparelhos pela TV-Rondônia.

A inauguração efetiva do sistema deverá acontecer dentro de mais alguns dias, quando o Ministro Euclides Quandt de Oliveira, das Comunicações, visitar o Território, o que deverá acontecer, conforme informação do Governo de Rondônia no dia 9 de março.

O sistema de transmissão direta no entanto só vai atingir por enquanto capital, apesar de já haver em funcionamento mais 3 estações de televisão, nos municípios de Vilhena, Guajaramim e Ji-Paraná, podendo a imagem ser recebida também em outro município, de Pimenta Bueno. Apenas dois municípios não recebem imagens de televisão — Ariquemes e Cacoal. Todas emissoras, inclusive da capital, pertencem à Rede Amazônia de Televisão com sede em Manaus.

JOGOS CONTAM TRÊS PONTOS

Os jogos do segundo turno da fase final da Copa Brasil-77, com exceção da partida decisiva, serão disputados dentro do critério de distribuição de três pontos para cada vitória por mais de um gol de diferença, como ocorreu nas fases anteriores. Desta forma, nos jogos marcados para os dias 26 deste mês e 1º de março um time poderá obter um máximo de seis pontos para chegar à decisão do título brasileiro.

Como inovação, a Copa Brasil-77 apresenta a dupla disputa nesta próxima fase, com uma partida na sede de cada clube classificado, deixando de lado o caráter eliminatório do primeiro jogo. Assim, o vencedor do Grupo S (Londrina) enfrentará o ganhador do Grupo T duas vezes para se saber qual o classificado para a partida decisiva, o mesmo ocorrendo em relação ao campeão do Grupo U (São Paulo) contra o vencedor do Grupo V.

De acordo com o parágrafo único do artigo 22 do Regulamento da Copa Brasil, o primeiro jogo será realizado na sede do clube que tiver obtido o maior número de pontos ganhos em todo o campeonato. Caso haja a necessidade de desempate, terá direito ao mando de campo inicialmente o clube quqe tiver conseguido maior número de vitórias no primeiro turno das finais, além de outros critérios previstos no artigo 21.

Londrina parou para festejar

LONDRINA — Comércio praticamente fechado, carros enfeitados com fitas em azul e branco, milhares de torcedores com bandeiras no Aeroporto Santos Dumont e principais ruas da cidade. Assim a delegação do Londrina foi recebida por volta das 11 horas de ontem, ao retornar do Rio, onde o clube garantiu a participação na fase decisiva da Copa Brasil, ao derrotar o Vasco por 2 a 0, em São Januário.

O verdadeiro Carnaval iniciado na noite de domingo e que havia sido interrompido já de madrugada, foi reiniciado pela manhã, quando os torcedores se dirigiram para o aeroporto em grupos numerosos para esperar a delegação. O cálculo de que cerca de 30 mil pessoas deixaram de trabalhar ontem só para saldar os jogadores dá bem a idéia da recepção. A euforia na chegada foi tamanha que somente com muito trabalho os policiais conseguiram fazer com que os jogadores chegassem a um carro do Corpo de Bombeiros, encarregado de levar o grupo do aeroporto à sede do clube, cumprindo o seguinte trajeto: Av. Santos Dumont, Av. Celso Garcia, Rua Sergipe e finalmente Rua Pernambuco, onde está localizada a sede do Londrina.

FAIXAS

Pelo caminho, inúmeras faixas saudavam os jogadores pela classificação e, muitas delas, a confiança de que o time chegará ao título brasileiro para posteriormente disputar a Taça Libertadores da América, sonho também dos dirigentes, que já traçam planos para a contratação de reforços caso a equipe consiga pelo menos o segundo lugar da Copa Brasil.

Pela vitória de 2 a 0 sobre o Vasco, cada jogador garantiu a gratificação de Cr$ 7 mil. Pela classificação, um prêmio de Cr$ 20 mil (Cr$ 4 mil por jogo) do clube e mais Cr$ 5 mil da Federação e Cr$ 5 mil da Prefeitura. Como existe um movimento junto ao comércio e à indústria para reforçar este prêmio, todos acreditam que ele chegue aos Cr$ 40 mil.

A maioria dos jogadores mostra-se favorável a ter como adversário na fase decisiva o Atlético Mineiro. Reconhecem que teriam pela frente um time muito bem armado, mas salientam que fatalmente seriam bem recebidos em Belo Horizonte. Além disso, eles têm uma experiência negativa contra o Botafogo, para o qual já perderam por 3 a 0, no Maracanã, embora em outras circunstâncias.

Muitos parentes de torcedores que compareceram ao Rio para ver o jogo e que ainda estão retornando em ônibus e carros particulares, assustados com o noticiário acerca dos incidentes de domingo em São Januário, procuraram obter informações junto aos dirigentes, sendo por estes tranqüilizados, sob a justificativa de que nada de mais grave ocorreu. Os dirigentes chegaram mesmo a lembrar que os torcedores do Londrina usaram de um grande artifício para não serem molestados: adquiriram bonés com o escudo do Vasco, antes de entrarem no estádio, e desta forma não foram identificados. Apenas os mais eufóricos é que passaram por algumas dificuldades.

— Mas todos estão retornando em boas condições e alegres com a classificação da equipe — comentou o presidente Carlos Antônio Franchello.

Vasco joga em Uberlândia

O Vasco vai jogar domingo contra o Uberlandia, às 10 horas naquela cidade mineira, para ganhar cota de Cr$ 250 mil livres de despesas. A delegação viajará sábado às 9 horas e o regresso será após a partida. Nesse amistoso Orlando Fantoni vai começar com Capitão na ponta-direita em lugar de Wilsinho que não jogou bem contra o Londrina.

O time de São Januário jogará ainda nos dias 2 e 5 em Cuiabá contra o Mixto e o Operário de Várzea Grande. Estão programados ainda mais três partidas em Santa Catarina, nas cidades de Xapecó, Joinvile e Brusque, pela mesma cota. O vice de Futebol Luís Henrique estuda ainda outras propostas de São Luís, Fortaleza e Itumbiara, mas vai conversar antes com Orlando Fantoni.

WILSINHO AFASTADO

Além de afastar Wilsinho por motivos técnicos, o treinador vai promover a volta de Geraldo à zaga em substituição a Gaúcho que não foi bem nas três partidas que jogou em lugar do titular. Fantoni vai ensaiar também novas jogadas de ataque pois achou que o time não foi bem domingo contra o Londrina, quando ficou restrito às jogadas de Orlando e Marco Antônio no clássico "chuveirinho".

A situação de Orlando Fantoni não é das melhores no Vasco, depois da derrota de domingo para o Londrina. Os dirigentes acham que ele não soube comandar o time na reação e ainda teve culpa no afastamento de Dirceu que fez muita falta à equipe. Por isso vão aguardar os próximos jogos, para depois tomarem uma decisão.

O técnico negou que tivesse recebido propostas do Corintians e do Cruzeiro. Disse que só sairá do Vasco em condições excepcionais e mesmo assim se for, liberado pelo clube. Mas admite ir para o exterior, onde gostaria de trabalhar novamente. Falou inclusive, sobre um convite e o Betis, que não foi ainda oficializado.

CASO ZANATA

O Vasco vai procurar Zanata durante esta semana para tentar encontrar uma solução para a renovação do contrato do apoiador, que está se recuperando de um entorse no tornozelo direito. O presidente Agatirno Silva Gomes está preocupado com a situação e disse que vai acertar a situação do apoiador que merece consideração do clube.

O caso de Dirceu poderá ser resolvido hoje num possível encontro entre os presidentes Agatirno Silva Gomes e Marcelo Feijó do Internacional. O diretor de Futebol, Antônio Figueiredo acredita que o jogador continue em São Januário, pois além de fazer falta ao time, não quer sair do Vasco.

Os jogadores se apresentam hoje de manhã no clube e depois irão para a Barra da Tijuca a fim de tomarem parte numa corrida de longa distância (cinco quilômetros). Na tarde de quarta-feira, treino técnico e tático em São Januário.

A desclassificação do Vasco do turno final do Campeonato Brasileiro dará prejuízo ao clube na ordem de 10 milhões de cruzeiros aproximadamente, pois não disputará a fase final e ainda ficará de fora da disputa da Taça Libertadores da América.

O jeito é excursionar, como fará já a partir de domingo, quando jogará em Uberlândia, às 10 horas.

O garfo do presidente

Perder, tanto quanto ganhar ou empatar, é do jogo. Aos dirigentes de clubes de futebol, na maioria das vezes, importante seria que se atessem a administrar a agremiação com alguma __ um mínimo __ competência. Um time, para render o suficiente numa competição, há que necessariamente possuir, por força de medidas emanadas de sua diretoria e ou comando técnico, um mínimo de tranqüilidade. Coesão. Neste casos, diz-se, deve-se somar e jamais diminuir.

E há uma série de providências outras que um pouco de descortínio pode propiciar para que melhores condições sejam fornecidas ao time que pretenda de fato chegar ao objetivo fundamental da competição: o título. Coisas tais como tranqüilidade ao time; afastamento de probleminhas dos locais de concentração; e o encontro de um local ideal para a realização da partida, segundo sua importância e quejandos.

Desde Caxias do Sul o time do Vasco vem sofrendo pressões externas, todas emanadas de seu presidente. Tirou Dirceu da concentração para que fossem acertados, durante comilanças sulistas, as bases do contrato do jogador com o Internacional. Foi aí, que o Agathyrno de todas as muncadas começou a pôr areia na classificação do Vasco. Voltando do Sul, aqui no Rio, desancou o time do Londrina, taxando-o de dopado e o escumbau. E, como as besteiras todas já haviam sido cometidas, uma a mais ou menos, para ele, em nada implicaria. Por isto, sem mais aquela, anunciou aos quatro ventos que adviria um caicai por parte dos paranaenses.

Domingo, 10 horas da matina, portão de São Januário, bandos se deslocando em busca de acesso ao campo sob as piores condições. O trânsito um inferno. Agathyrno, àquela hora, naturalmente, deveria estar olhando sua própria cara num espelho da Zona sul, barbeando-se e achando-se o rei da cocada. E deve ter pensado: nem o Ciro Aranha conseguiria o que eu consegui: São Januário voltará aos seus bons tempos. E às 12 horas, naqueles programas que antecedem jogos importantes, alguns locutores anunciavam ao éter: casa cheia, ô; casa cheia. Espancamentos de torcedores, cujo único ato impensado foi crer que São Januário os comportaria tranqüilamente; gases lacrimogênios lançados às caras estupefatas de pobres vascaínos e aficionados do Tubarão *paranaense; cotoveladas e inícios de tumultos aqui e ali angustiavam aos observadores.* Agathyrno, àquela altura, sorridente, deveria estar degustando pratos apetitosos e nem sequer preocupado poderia estar com torcedores. Ora, deve ter pensado o sinuqueiro da Saens Peña, ver o Vasco jogar deve compensar todo e qualquer sacrifício. Dirceu, nem no banco. Agathyrno vivendo momentos de intensa vibração. E, ao final, com seu time batido pelo nervosismo, pela incompetência de sua administração que não soube tirar a torcida de cima do time — como sempre ocorre em São Januário mesmo nos jogos menos importantes — e por um adversário que soube explorar as falhas dos vascaínos, Agathyrno, coerente com sua maneira de ser, revelaria aos também estupefatos torcedores através de entrevista que **foi uma vitória administrativa**. Diabos!

Mas Agathyrno não é povo e não viu como saíram de São Januário, ainda sob espancamentos, os pobres torcedores do Vasco. Lembravam mesmo os brasileiros que abandonavam o Maracanã num certo 16 de julho de 1950. O Londrina fez o seu papel: veio certinho e faturou sem desculpas. O problema é que os paranaenses pegaram o time do Vasco sem o pé de apoio plantado: derrubaram — leia-se Agathyrno — o Vasco antes mesmo que ele pisasse em campo. Culpado: Agathyrno da Silva Gomes, o presidente que tumultua. Mário Mota? É conseqüência do estado de coisas que pulula em São Januário. Pobres de espírito estes pseudos administradores que vêem vitória "naquilo" que sucedeu domingo em São Januário.

-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-

Prova de que o futebol faz e desfaz com a maior insensatez: ônibus 177, manhã de segunda-feira, sentado a um canto, com o olhar perdido, talvez preocupado, Flávio Costa. Técnico de futebol, atualmente presidindo a entidade que congrega os treinadores de futebol do país, diversas gerações passavam à sua frente sem reconhecer nele o homem que trabalhou muitos ídolos de nossa infância e responsável direto pela valorização dos treinadores nestas plagas. Quiem o olhar perdido, olhava sem ver jovens e velhos que por ele passavam vendo apenas mais um passageiro.

Hely Miranda